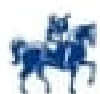
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Quarta-feira** 7 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48049 || **estadao.com.br**


M.D. MUGHAL / AP

Índia lança operação militar contra o Paquistão

Paquistaneses prometem revide. Conflito carrega tensão extra porque os dois países possuem armas nucleares

A Índia alega que atacou alvos classificados como "infraestrutura terrorista". A operação ocorre duas semanas após militantes islâmicos terem realizado ataque que deixou 26 mortos na Caxemira indiana. Índia e Paquistão já se envolveram em quatro guerras desde a partilha que resultou na criação das duas nações, em 1947. __A12

Expectativa no mundo católico __A14 e A15

Com catolicismo em alta no mundo, Igreja escolhe novo papa

__ *Número de católicos se expande mais na África do que na Europa*

Reunidos no Vaticano, 133 cardeais com menos de 80 anos de idade iniciam hoje o processo de escolha do novo líder da Igreja em um contexto de crescimento do número de católicos em todos os continentes. Essa expansão ocorre de forma heterogênea. A Igreja do novo milênio é cada vez mais africana e menos europeia. A população católica atingiu 1,4 bilhão de fiéis em 2023 (alta de 1,15% ante o ano anterior), segundo o *Annuario Pontificio* 2025. Os dados do Vaticano consideram o número de batizados. No Brasil, onde a Igreja Católica tem perdido espaço para denominações evangélicas, aposta-se nas redes sociais e na renovação das missas para revigorar a proximidade dos cristãos com o catolicismo.

Isaías Pascoal __A6
A barca de Pedro nas ondas da História

Marcelo Godoy __A11
O fim dos padres 'da libertação'?

América Latina __A13

Opositores venezuelanos são resgatados de Caracas pelos EUA

Cinco opositores de Nicolás Maduro deixaram embaixada argentina, onde se abrigaram para evitar prisão, e estão nos EUA, disse o secretário de Estado americano, Marco Rubio.

E&N Perspectivas __B12 e B13

Agro alerta para riscos geopolíticos e pede previsibilidade do crédito rural

Evento Cenário Geopolítico e a Agricultura Tropical foi realizado pela CNA em parceria com **Estadão** e *Broadcast*.

Legislativo __A11

Câmara aprova projeto que aumenta número de deputados

Parecer do relator propõe 18 cadeiras a mais, divididas entre SC, PA, AM, RN, MT, GO, CE, MG e PR.

E&N Sistema Financeiro __B2

Decisão liminar do TJ do DF barra compra de fatia do Master pelo BRB

Ministério Público havia pedido que contrato de venda de 58% do Banco Master ao Banco de Brasília (BRB) fosse vetado.

Notas e Informações __A3
Brasil tem analfabetos demais

Andrés Oppenheimer __A13
Latinos perto de um 'adiós' a Trump

Fábio Alves __B4
O Copom e o complexo fim do ciclo

Roberto DaMatta __C5
Os bacharéis e a 'anistialândia'

Champions League __A23

Em semifinal épica, deu Inter de Milão

No 1º jogo, em Barcelona, 3 a 3. Ontem, em Milão, novo 3 a 3 no tempo normal. Na prorrogação, Frattesi (foto) marcou. O outro finalista sairá de PSG x Arsenal.



LUCA BRUNO / AP

Ação penal do golpe __A8
STF torna réus 7 acusados por 'núcleo de desinformação'

Metrô de SP __A20
Passageiro morre preso entre porta de plataforma e trem

C2 Teatro __C1
O drama e o som disruptivo dos Paralamas em versão musical

Medicina privada __A21

ANS propõe que plano de saúde individual tenha aumento extra

Conjunto de medidas regulatórias também prevê menos tempo para que cliente seja avisado de reajuste. Área jurídica ainda estuda mudanças.



Edição de hoje
4 CADERNOS – 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
20° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Aliados montam operação para convencer Bolsonaro a não ir a protesto pela anistia

Aliados de Jair Bolsonaro montaram uma operação para tentar convencê-lo a não participar do ato de hoje em defesa da anistia aos condenados do 8/1, em Brasília. No entanto, o ex-presidente ainda está irredutível, segundo integrantes do PL ouvidos pela *Coluna*. São dois os motivos citados por membros da direita para que Bolsonaro evite a manifestação. Um deles é sua saúde. Há temor de que ele pegue uma infecção se ficar em contato com muitas pessoas. A segunda razão é política. Por ocorrer em um dia de semana, o ato deve ser mais esvaziado do que os anteriores. As estimativas mais otimistas no PL preveem entre 5 mil e 10 mil pessoas. Os aliados dizem que Bolsonaro deve se resguardar agora, e que sua presença será mais útil em manifestações mais robustas.

• **PREOCUPAÇÃO.** A própria equipe médica recomendou que Bolsonaro fique de repouso. O ex-presidente, que passou três semanas internado, teve alta no domingo, 4, após passar por cirurgia para desobstruir o intestino e reconstruir a parede abdominal.

• **CONTROLE.** O PL também quer garantir que o ato ocorra de forma ordeira, sem "quebra-quebra". A intenção é evitar que a manifestação cause ainda mais atritos com o Judiciário. O partido insiste em aprovar na Câmara o projeto da anistia aos condenados do 8/1, mas o acordo entre Congresso e STF pela redução das penas esvaziou a pauta.

• **OFENSIVA.** Com apoio da bancada do União Brasil na Câmara, o deputado Danilo Forte (CE) apresentou um projeto de lei que proíbe os descontos automáticos de associações e sindicatos em benefícios de aposentados e pensionistas. A proposta ataca o cerne do escândalo do INSS.

• **FREIO.** A proposta, obtida pela *Coluna*, determina que as entidades só poderão cobrar mensalidades por meio de boleto bancário, a ser pago de forma voluntária. "O INSS estava sendo conduzido como órgão arrecadatório. E pior: sob forma de imposto sindical indireto", disse Forte.

• **ALERTA.** A Justiça Federal identificou indícios de litigância predatória, uso abusivo do Poder Judiciário por advogados, em processos contra débitos indevidos de aposentadorias. Ou seja, apontou risco de fraudes em ações judiciais que denunciam irregularidades no INSS.

• **COLA.** Os técnicos ressaltaram que vários processos têm trechos idênticos e usam dados genéricos. O Centro de Inteligência da Justiça Federal no Rio Grande do Norte recomendou que magistrados de outros cinco Estados do Nordeste acionem o Ministério Público Federal nesses casos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Jair Bolsonaro,
ex-presidente

• **MAS...** A defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, réu na ação penal do golpe no Supremo Tribunal Federal, afirmou à Corte que o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, está convencido da culpa de Torres "há um bom tempo".

• **...JÁ?** "O relator convenceu-se da culpabilidade de Anderson Torres há um bom tempo e tem evitado os inúmeros elementos probatórios em sentido contrário", afirmou o advogado Eumar Novacki. Ele comparou a denúncia da Procuradoria-Geral da República sobre os atos golpistas a um manual de "caça às bruxas".

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre a armadilha da renda média

RENAN ALVES/U360



Marcos Lisboa
Ex-secretário de Política Econômica

"O País escolheu ser medíocre e valorizar o oportunismo. Numa crise grave, a gente consegue avançar e, quando as coisas se acertam, volta o oportunismo."

José Roberto Mendonça de Barros
Ex-secretário de Política Econômica

"As reformas fazem parte, o mundo mudou e nós estamos atrás. Temos que ter duas vezes mais reformas para tirar o atraso e acompanhar as mudanças."

ESTADÃO
EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulsione o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

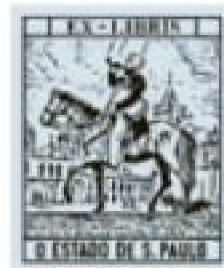
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Brasil tem analfabetos demais



Quase um terço da população do País é analfabeta funcional, e só 23% têm altas habilidades digitais. Combinados, esses indicadores escancaram a tragédia brasileira

O porcentual de brasileiros de 15 a 64 anos na condição de analfabetos funcionais, termo aplicado a quem mesmo sabendo ler e escrever não consegue interpretar textos ou fazer contas mais complexas, segue em 29%, mesmo patamar de 2018, de acordo com o Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), coordenado pela Ação Educativa e pela consultoria Conhecimento Social, em parceria com Fundação Itaú, Fundação Roberto Marinho, Instituto Unibanco, Unesco e Unicef.

Realizado entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, o levantamento mostra ainda que entre os jovens de 15 a 29 anos o analfabetismo funcional piorou: era 14% em 2018 e subiu para 16% na leitura mais recente.

A pandemia de covid-19 aparece como uma das razões para a piora no indicador de analfabetismo funcional entre os jovens, já que, no necessário período de isolamento social, muitas pessoas deixaram de frequentar as escolas ou tiveram seu processo de aprendizagem comprometido.

É inegável que a pandemia fez com que várias conquistas humanas andassem para trás em escala global, como demonstram indicadores de crescimento econômico e de endividamento das nações. Mas, quando se olha a série histórica do Inaf mais atentamente, chama atenção o fato de o porcentual de analfabetos funcionais no País já vir estagnado desde muitos antes da pandemia.

Em 2001, o porcentual de brasileiros analfabetos funcionais era de 39%. O índice foi recuando lentamente até a marca de 27% em 2009, que se repetiu nos levantamentos de 2011 e 2015. Em 2018, subiu para os 29% que se repetiram na investigação mais recente.

Ou seja, mesmo antes de a pandemia prejudicar a educação mundo afora, o que ainda não foi superado em vários aspectos, a educação do brasileiro já era um problema.

Não é que não tenha havido avanços nos últimos anos, como demonstram a quase universalização do acesso ao ensino fundamental, bem como a expansão dos ensinos médio e superior. A qualidade, contudo, segue sendo um problema. Mais do que estar na escola, é preciso que esse acesso ocorra com qualidade. É inaceitável que praticamente um terço da população brasileira não tenha condições de interpretar um texto ou de efetuar contas mais complexas, inabilidades que comprometem o cotidiano dos analfabetos funcionais, bem como seu potencial de empregabilidade.

"Os indicadores apontam que estamos diante de um momento gravíssimo. É alarmante saber que apenas 10% da população brasileira seja considerada proficiente em leitura, escrita e matemática. Como enfrentar a desigualdade e ampliar a produtividade com uma população nessas condições?", questiona o presidente da Fundação Itaú, Eduardo Saron.

Pois é esse o desafio que o Brasil tem diante de si, e que deveria mobilizar políticos, independentemente de matizes ideológicos, e gestores públicos, uma vez que a economia global é cada vez mais digital e demanda que os cidadãos não apenas dominem o básico do conhecimento tido como tradicional, como também sejam capazes de navegar pelo mundo digital e interagir com ferramentas de inteligência artificial de modo minimamente satisfatório.

Não bastasse o número de analfabetos funcionais ser alarmante, o Inaf também identificou que apenas um em cada quatro brasileiros entre 15 e 64 anos, ou 23% da população, tem nível considerado elevado de habilidade digital. Foi a primeira vez que o levantamento mediu o nível de alfabetização no contexto digital.

Atividades que parecem triviais para alguns, como fazer uma compra online, inscrever-se para um evento por meio de canais digitais ou procurar um filme em uma plataforma de streaming são desafiadoras para uma infinidade de brasileiros.

Além disso, fraudes como a do INSS expõem como é urgente ampliar o chamado letramento digital da população, já que a comunicação com prestadores de serviços e bancos, por exemplo, se dá cada vez mais por canais virtuais.

Faces da mesma moeda, o analfabetismo funcional e a falta de habilidades digitais dos brasileiros exigem que o País promova, ao mesmo tempo, educação básica de qualidade e aprimoramento daqueles que, mesmo alfabetizados em um mundo analógico, vivem às escuras no presente, que já é digital. ●

A desastrosa gestão da crise do INSS

Lula deveria ter demitido toda a cúpula do Ministério da Previdência, ordenado a devolução imediata do dinheiro e determinado uma investigação implacável. Não fez nada disso

Duas semanas após a rumorosa Operação Sem Desconto, o governo ainda parece atordoado e incapaz de reagir à altura do escândalo. À letargia em demitir Carlos Lupi do Ministério da Previdência, mesmo diante do fato óbvio de que a permanência dele era insustentável desde o primeiro dia da crise, soma-se a incompreensível escolha de seu braço direito, o então secretário-executivo Wolney Queiroz, para chefiar a pasta neste momento.

Queiroz, quando era deputado federal por Pernambuco, foi coautor de uma proposta que adiou a necessidade de revalidar anualmente os débitos em folha de pagamento em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Como revelou o **Estadão**, isso se deu por meio de uma emenda a uma medida provisória de 2021, que usou a pandemia de covid-19 como pretexto para estender o prazo até o fim do ano seguinte. Depois, em 2022, outra medida provisória extinguiu qualquer exigência de controle nos descontos.

Culpar apenas Lupi ou Queiroz pelo problema seria ingenuidade. O fato de que todas essas propostas foram aprovadas sem muita dificuldade pelo Congresso nas últimas legislaturas evidencia a existência de um acordo entre os partidos para facilitar a tramitação. O esquema não teria ganhado escala nem durado tantos anos se muitas autoridades e parlamentares não tivessem fechado os olhos e tapado os ouvidos enquanto entidades e associações arrecadavam bilhões à custa de aposentados e pensionistas.

Diante de tudo o que já veio à tona, é seguro supor, como diz a sabedoria popular, que há mais caroço nesse angu. Ainda em junho de 2023, Lupi foi alertado sobre o aumento das denúncias de beneficiários sobre débitos sem autorização em reunião do Conselho Nacional da Previdência Social. Como presidente do colegiado, o ex-ministro alegou que o tema não estava na pauta de discussões e, em vez de convocar uma reunião extraordinária para abordá-lo de imediato, manobrou para que o assunto não fosse debatido até abril do ano seguinte.

O detalhe é que Queiroz também participava das reuniões desse mesmo conselho e foi, no mínimo, tão omisso quanto Lupi. E é improvável que alguém no governo não soubesse disso antes de confirmá-lo no cargo, o que só mostra como Lula da Silva continua a reboque dos acontecimentos. Ao agir como um avestruz, o Executivo federal parece não entender que traz a crise para dentro do Palácio do Planalto, enquanto a oposição explora o caso no Congresso.

Mesmo que não tenha compactuado com o esquema de descontos fraudulentos, toda a cúpula do Ministério da Previdência já deveria ter sido demitida no dia 23 de abril, quando a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram a operação. Era a única maneira de o governo demonstrar que é mesmo implacável com a corrupção, sobretudo quando se trata de roubo de dinheiro dos aposentados, muitos em situação de vulnerabilidade.

Em vez disso, o Executivo convocou uma entrevista coletiva na qual um verborrágico Lupi defendeu o ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto, seu apadrinhado, mesmo diante das evidências de rapinagem. Depois, em vez de determinar que o então ministro se recolhesse, deixou-o livre para expor a si mesmo e ao governo, que ainda deve muitas respostas aos aposentados e pensionistas.

Não basta suspender os descontos nem dizer que o dinheiro será devolvido. É preciso explicar quando e se o pagamento virá em uma ou mais parcelas, até mesmo para evitar que estelionatários tentem arrancar mais recursos de um público naturalmente exposto a golpes por meio de anúncios falsos nas redes sociais.

Sob o ponto de vista fiscal, também é preciso saber se as entidades devolverão os bilhões que arrecadaram nos últimos anos ou se o rombo será assumido pela União – o que é mais provável, tendo em vista as boas relações que o governo lulopetista mantém com as entidades sindicais.

Feitas as contas, fica claro que Lula da Silva só se preocupa com os companheiros sindicalistas e com a manutenção do apoio do PDT ao governo. Já em relação aos aposentados lesados, Lula gasta energia na exata medida de suas necessidades eleitorais, e nem uma gota de suor a mais. ●

ESPAÇO ABERTO

A voz da vítima

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Nos crimes sexuais e em outros delitos – como a violência doméstica contra a mulher e a violência de Estado contra pessoas em situação de vulnerabilidade –, a voz da vítima é fundamental para a apuração dos fatos e a responsabilização dos agressores. São crimes, em geral, praticados em contexto de privacidade, sem testemunhas. No entanto, historicamente, sempre houve uma série de discriminações e preconceitos que impediam a escuta adequada dessas vítimas, suscitando a impunidade e a manutenção dos ciclos de violência. Havia lei penal e aparato judicial, mas o Estado era incapaz de proteger as vítimas desses crimes – quase todas mulheres.

Diante desse cenário, ganhou força – e com razão – o movimento de valorização da palavra da vítima. Passou-se a dar especial relevância à voz das vítimas, o que permitiu interromper a dinâmica de impunidade. Muitos crimes que antes ficavam escondidos e impunes começaram a ser desvelados e punidos.

No entanto, essa nova posição da voz da vítima vem suscitando também inquietações e perplexidades, especialmente em relação ao que, agora, deve ser considerado como mínimo necessário para fundamentar a condenação de um acusado. Para interromper o ciclo histórico de impunidade, seria preciso reduzir o chamado *standard* probatório nos crimes que ocorrem na intimidade ou em contextos de vulnerabilidade? Qual peso dar à voz da vítima? Essas perguntas não são retóricas. Diariamente a Justiça é chamada a lidar com tais questões. E, nítido para quem acompanha esses casos, os magistrados estão confusos e intimidados, proferindo soluções instáveis e, não é necessário dizer, pouco satisfatórias.

Magistrados estão confusos e intimidados, proferindo soluções instáveis e, não é necessário dizer, pouco satisfatórias

Destaco aqui uma proposta da pesquisadora e professora de processo penal Janaina Matida que pode ser de grande utilidade, contribuindo para evitar a impunidade e, ao mesmo tempo, preservando o princípio da presunção da inocência. Ela defende que a palavra da vítima seja acolhida, desde o primeiro momento, segundo o "princípio da sinceridade". A vítima desses crimes deve ser ouvida sob a presunção de que está falando a verdade, tal como seria ouvida se narrasse um roubo. Não há motivo para o Estado duvidar, *a priori*, do que a pessoa está narrando a respeito de um crime sexual, por exemplo.

Este foi o grande erro do passado – e que ainda persiste em tantos lugares. Duvidar do que a mulher narra. Desconfiar da sua intenção. Ter como ponto inicial a descredibilização da voz da vítima.

No entanto – eis o segundo aspecto da proposta –, o princípio da sinceridade não significa atribuir status de verdade definitiva ao que a vítima diz. A voz dela não substitui a investigação. Na realidade, a palavra da vítima é – deve ser – o ponto de partida para uma investigação séria e diligente, que procure apurar o que ocorreu.

A professora Matida é enfática. Não se pede a redução do *standard* probatório desses crimes, como se a Justiça devesse se contentar, nesses casos, com provas mais frágeis, menos robustas. O necessário movimento de valorização da voz da vítima não significa relativizar a presunção de inocência. O caminho é outro: conferir credibilidade inicial à fala da vítima, promovendo sua escuta com respeito e responsabilidade, para investigar com afinco. O objetivo é justamente assegurar que, ao final do processo, não haja apenas um relato isolado, insuficiente para condenar uma pessoa.

A proposta é especialmente interessante pois oferece uma solução à grande causa da impunidade dos crimes sexuais e de diversos outros crimes: a não escuta da vítima, a descredibilização de imediato do seu relato. O machismo impõe à mulher a condição de só aceitar sua fala se ela já vier acompanhada de todas as provas – o que é um contrassenso. A palavra da vítima deve ser ouvida e acolhida segundo o princípio da sinceridade, levando as autoridades competentes a realizarem, a partir desse relato, uma investigação adequada.

Há outro benefício. A perspectiva apresentada por Janaina Matida ilumina um dos principais problemas do sistema penal brasileiro: a baixa qualidade das investigações criminais. Nesse sentido, fortalecer a escuta da vítima não é enfraquecer direitos e garantias, mas advertir para a necessidade de uma investigação séria e diligente.

Como se observa, a academia – a universidade, a ciência – tem muito a contribuir com o aprimoramento das instituições. E, de fato, contribui. O trabalho dos pesquisadores é essencial para a construção de soluções efetivas para os problemas práticos. A professora Matida traz uma proposta criteriosa e equilibrada, na qual os extremos não dão a última palavra: não é o ceticismo em relação à vítima, não são as condenações baseadas exclusivamente numa fala.

Imprescindível, a valorização da palavra da vítima não pode ser um *slogan*, desarticulado dos princípios e das regras de um sistema de Justiça democrático. Deve levar ao fortalecimento das investigações e ao respeito às garantias fundamentais. Não se faz uma Justiça efetiva com atalhos, mas por meio de caminhos sólidos, constitucionalmente viáveis. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Contas públicas

O debate sobre o mínimo

Tenho duas discordâncias da opinião *O necessário debate sobre o mínimo* (5/5, A3). A primeira: entendo completamente as razões de Arminio Fraga, mas julgo que seria muito mais eficiente sacrificar os que recebem maiores salários ou aposentadorias. Que tal congelar o valor real dos salários e aposentadorias de servidores públicos (dos Três Poderes) que recebem, por exemplo, mais de R$ 5 mil mensais? Acrescento que eu estou nesse grupo. A segunda discordância é da conclusão do texto: "nenhuma âncora fiscal será capaz de conter a dívida pública enquanto o PT continuar a interditar o debate. Mais cedo ou mais tarde essa conta chegará, e quanto maior a demora, mais dolorosa ela será". O PT não está nem aí para a conta, desde que ela não atrapalhe as eleições. É isso o que importa.

Luciano Nogueira Marmontel
Pouso Alegre (MG)

Formação médica

O que será feito?

Sério e muito preocupante o que Renata Cafardo apontou sobre os 49 mil médicos formados em cursos mal avaliados pelo MEC (**Estadão**, 4/5, A23). O que vai acontecer agora? Os cursos sofrerão algum tipo de punição? E os médicos formados? Darão consulta? Como alguém vai saber se aquele médico que o atende frequentou um desses cursos? O que efetivamente o governo vai fazer? Ou vai dar uma de avestruz, a exemplo dos descontos irregulares do INSS, que eram conhecidos, mas que o governo nada fez para corrigir?

Panayotis Poulis
Rio de Janeiro

Aprendizagem

Oportunidade perdida

O artigo *A aprendizagem apunhalada pelas costas* (4/5, A5) elucida bem como é deturpada a política de aprendiz. Porém não é somente a de aprendiz, mas onde estão os mestres para ensinar esses aprendizes. O assunto já vem do passado distante. Meu filho se formou em Mecânica de Precisão, no Senai, único curso dessa modalidade no Brasil, na época (início dos anos 80), que admitia 120 alunos anualmente. Os formandos, após quatro anos de duração do curso, raramente entravam na profissão aprendida, pois eram requisitados para outras funções na área ou entravam direto em faculdades. Ou seja, pela quantidade ínfima de formandos no Brasil, perdeu-se uma oportunidade de formar novos mestres para formar outras gerações de jovens profissionais. Já na época as escolas do Senai eram insuficientes para atender à demanda do País. Por isso muitas empresas instituíam cursos internos, em cooperação com o Senai, para aumentar a quantidade de formandos. Exemplo: a Volkswagen do Brasil, que até hoje mantém a "escolinha".

Gerhard Berke
São Paulo

Donald Trump

Ataque ao cinema

Donald Trump continua insistindo no tarifaço e, agora, quer salvar Hollywood impondo tarifas de 100% a filmes feitos fora dos EUA. Os argumentos de Trump são delirantes, fala em segurança nacional, uma bobagem sem pé nem cabeça. É estarrecedor o fato de o presidente dos EUA estar agindo de forma errática e imprevisível, impondo ações aleatórias, dobrando a aposta no tarifaço que já deu muito errado e não trouxe os resultados esperados. A América precisa encontrar maneiras de conter o ímpeto destrutivo de Trump antes que as bobagens que ele segue fazendo causem danos irreversíveis e irreparáveis para todos.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Efeito reverso

Trump lança tarifa de 100% sobre filmes estrangeiros, como forma de proteger a indústria cinematográfica dos EUA, em franca decadência. Não será com tarifas protetivas que o cinema americano vai melhorar. Ao contrário, sem concorrência, os filmes tendem a ficar piores e sem audiência.

Paulo Sergio Arisi
São Paulo

Drogas nos EUA

Como Trump declara guerra aos narcos, mas não faz nada para barrar o fluxo de armas para o México (**Estadão**, 4/5, A12). Para além das sandices trumpianas, o que o governo dos EUA deveria estar investigando são curas para as doenças da sociedade americana que transformaram o país num imenso e milionário mercado consumidor de drogas de todos os tipos, cores e tamanhos. O tráfico de entorpecentes é consequencial. Enquanto houver demanda de volume e lucratividade nessa magnitude o crime organizado encontrará meios de satisfazê-la.

Georges Chagas Schwarzstein
Campinas

Eufrázio



SÃO PAULO NÃO PARA.
A PREFEITURA TAMBÉM NÃO.

Do início do ano até aqui, a Prefeitura de São Paulo:

- Inaugurou o primeiro **Centro TEA** para pessoas com Transtorno do Espectro Autista.
- Inaugurou **3 novos parques**, com área verde total maior que o Parque Ibirapuera.
- Lançou o **Mamãe Tarifa Zero**: ônibus gratuito para mães levarem os filhos à creche.
- Colocou **226 novos ônibus elétricos** nas ruas.
- Entregou **3 novas UPAs**: Sacomã, Ipiranga e Lapa. Agora são 34 UPAs em funcionamento por toda a cidade.
- Ultrapassou 25 mil câmeras no **Smart Sampa**, capturou mais de 1.000 foragidos da justiça e efetuou mais de 2.200 prisões em flagrante.
- Entregou mais de **1.000 novas casas** e outras 45.000 estão em fase final de construção. Regularizou o Título de Propriedade para mais de 3.200 famílias.

E vem muito mais por aí.
Prefeitura de São Paulo. Aqui o trabalho não para.





ACESSE
O QR CODE
E SAIBA MAIS.



CIDADE DE
SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A barca de Pedro nas ondas da História

Isaías Pascoal

A morte do papa Francisco colocou em operação o cerimonial tradicional das exéquias do pontífice morto e da eleição do seu sucessor por uma das mais antigas instituições do mundo atual: a Igreja Católica, com sua jornada histórica de aproximadamente 2 mil anos.

Nesse tempo ela enfrentou desafios inauditos, criou um cânon doutrinário substancioso, construiu uma institucionalidade sólida e um *modus operandi* que lhe deu identidade com raízes profundas. Foi com esse aparato que ela atravessou inúmeras transformações históricas e estabeleceu relações com povos e culturas dos mais diversos matizes.

Nos séculos 1 e 2, era impossível vislumbrar que o cristianismo se tornaria a religião oficial do Império Romano no século 4, que a Igreja seria a principal referência política, cultural e religiosa da Idade Média europeia, e que, no alvorecer dos tempos modernos, estaria presente nos demais continentes para a maior obra evangelizadora da sua história.

Até então, os desafios que enfrentou, embora gigantescos, se situavam na dimensão religiosa e da fé. Não foi assim nos séculos posteriores ao Iluminismo, quando uma cultura laica, materialista e secularizada ocupou espaços mais amplos na sociedade e impulsionou os papas Pio IX (1846-1878) e Pio X (1903-1914) a se pronunciarem contra o "mal do modernismo". A encíclica *Pascendi* (1907), de Pio X, é a mais alta expressão da guerra movida pela Igreja contra o que ela denominava de modernismo. Além dos "ídolos" que ele criava em competição com o sentimento religioso, no final conduzia ao ateísmo, à negação da fé e, portanto, do *homo religiosus*.

Na nova situação, a Igreja se colocou na defensiva, hostil ao mundo e em conflito contínuo com a modernidade. No pontificado de Pio XII (1939-1958), o seu sentido místico e espiritualista se acentuou, como demonstra expressamente a encíclica *Mystici Corporis* (1943).

O conclave que escolheu o sucessor de Pio XII, morto em 9 de outubro de 1958, se reuniu entre os dias 25 e 28 de outubro. Somente no quarto dia, na 11.ª votação, é que foi eleito o novo papa: o cardeal Roncalli, patriarca de Veneza, com quase 77 anos, e que adotou o nome de João XXIII. Foi visto como um papa de transição, com curto pontificado, para permitir à Igreja se preparar para algo mais seguro e longevo à frente.

Concílio arejou a Igreja, a despeito de uma minoria que se opôs e ainda se opõe às suas decisões. Foi como se uma lufada de ar fresco entrasse em seu interior

O novo papa, contudo, chocou a Igreja e o mundo ao convocar, em 25 de janeiro de 1959, um novo concílio ecumênico. Papas anteriores haviam pensado na convocação de um concílio, mas desistiram da ideia em razão da dimensão dos esforços para colocá-lo em prática. João XXIII não desistiu e preparou o ambiente e as condições para a sua realização.

Em 11 de outubro de 1962, ele teve início. O papa morreu no ano seguinte, em 3 de junho de 1963, com apenas uma sessão do concílio tendo se realizado.

O seu sucessor, o cardeal Montini, arcebispo de Milão, adotou o nome de Paulo VI e deu continuidade ao concílio, que terminou em 8 de dezembro de 1965, após quatro sessões deliberativas. Desde então, a Igreja vive sob a moldura das decisões tomadas no Vaticano II.

Ela mudou a sua face e a sua relação com o mundo. Foi *aggiornata* (modernizada) e cumpriu os anseios do papa João XXIII, que deixou bem claro desde o início o seu intento. No seu discurso solene de abertura do concílio, afirmou: "No exercício cotidiano do nosso ministério pastoral, ferem nossos ouvidos sugestões de almas, ardorosas sem dúvida no zelo, mas não dotadas de grande sentido de discrição e moderação. Nos tempos atuais, elas não veem senão prevaricações e ruínas; vão repetindo que a nossa época, em comparação com as passadas, foi piorando; e portam-se como quem nada aprendeu da História, que é também mestra da vida, e como se no tempo dos concílios ecumênicos precedentes tudo fosse triunfo completo da ideia e da vida cristã, e da justa liberdade religiosa. Mas parece-nos que devemos discordar desses profetas da desventura, que anunciam acontecimentos sempre infaustos, como se estivesse iminente o fim do mundo. No presente momento histórico, a Providência está-nos levando para uma nova ordem de relações humanas, que, por obra dos homens e o mais das vezes para além do que eles esperam, se dirigem para o cumprimento de desígnios superiores e inesperados; e tudo, mesmo as adversidades humanas, dispõe para o bem maior da Igreja."

O concílio arejou a Igreja, a despeito de uma minoria que se opôs e ainda se opõe às suas decisões. Foi como se uma lufada de ar fresco entrasse em seu interior. Documentos como a *Lumen Gentium* e *Gaudium et Spes* deram nova roupagem aos conceitos tradicionais do seu "depósito" doutrinário milenar. Deles emerge uma Igreja sorridente, otimista e acolhedora, que está no mundo, com ele, e não contra ele, padecendo as suas dores e lhe oferecendo o lenitivo do seu "tesouro". Em maior ou menor medida, foi assim que os papas pós-concílio se apresentaram ao mundo, e que Francisco expressou no limite. As ondas estão agitadas, mas a barca precisa continuar a viagem. ●

DOUTOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS

TEMA DO DIA

RICARDO STUCKERT / PR



Previdência Social

Ministro assinou emenda adiando controle de descontos após pedido de associações

O novo ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, assinou proposta quando era deputado federal que adiou o prazo de fiscalização do desconto de mensalidades no pagamento de aposentados e pensionistas do INSS. ●

3.694 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A troca do seis pelo meia dúzia! Mais um teatro para passar pano para a corrupção."
ADRIANA VENTURA

● "Ele só estava lá como deputado porque votaram nele. Tem que melhorar os votos."
RIAN MAC

● "E quem vai pagar a conta? Nós, é claro."
RODRIGO CLEMENTE

● "Marajás, Petrolão, Mensalão, Lava Jato, Odebrecht, hospital campanha, roubo do INSS... A polícia prende e a justiça solta. O foro privilegiado tem que acabar e logo."
MATHEUS CONCEIÇÃO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PHOTO FLIPPER1971 / ADOBE STOCK



Fragrâncias



Pistache faz sucesso como ingrediente de perfume. ●
https://bit.ly/3RTr0BI

Empregos



Confira 33 concursos públicos com provas em maio. ●
https://bit.ly/4jHtbo3

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo) ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Quando a saúde está no campo, a qualidade está na vida do produtor rural brasileiro.





O **Programa Saúde no Campo - Senar** vai disponibilizar profissionais para educar, registrar e acompanhar a saúde dos produtores rurais, de seus familiares e de seus trabalhadores em domicílio.

É um compromisso do Senar mostrar que a promoção da saúde deixa a rotina do campo ainda mais produtiva.

Saiba mais sobre o programa:
senar.org.br

Saúde no Campo



Eufrázio

Ação penal do golpe

STF torna réus 7 acusados por 'núcleo de desinformação' de trama golpista

Os cinco ministros da Primeira Turma do Supremo votaram pelo recebimento da denúncia da Procuradoria-Geral da República; já são 21 o número de processados

RAYSSA MOTTA

GUSTAVO MORENO/STF



Primeira Turma no julgamento dos acusados do 'núcleo 4' do golpe

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) aceitou ontem a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os sete acusados de integrar o "núcleo de desinformação" do plano de golpe para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder após a eleição de 2022. A votação foi unânime.

Com a decisão, o grupo – integrado por militares e ex-servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) – vai responder a processo penal por cinco crimes – organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do estado democrático, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

Os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin votaram para tornar réus todos os sete denunciados que, segundo a PGR, foram responsáveis por "operações estratégicas de desinformação" e ataques ao sistema eleitoral e a instituições e autoridades.

A denúncia afirma que o grupo contribuiu para o "plano maior da organização e da eficácia de suas ações para a promoção de instabilidade social e consumação da ruptura institucional". A Primeira Turma já recebeu as denúncias contra o "núcleo crucial" – que inclui Bolsonaro – e o "núcleo de gerência" da trama de golpe. Dos 34 denunciados pela Procuradoria no inquérito do golpe, 21 já se tornaram réus.

ATUAÇÃO. De acordo com a acusação formal da PGR, o "núcleo de desinformação" (núcleo 4) reúne denunciados que atuaram de diferentes formas para disseminar fake news que mantivessem bolsonaristas mobilizados contra o resultado da eleição presidencial. A denúncia menciona o uso da estrutura da Abin como central de contrainteligência para gerar notícias falsas, promover ataques a instituições e monitorar autoridades.

Os denunciados também foram acusados por ataques aos então comandantes do Exército, general Marco Antonio Freire Gomes; e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Junior, que rejeitaram o golpe. Ainda conforme a PGR, o grupo tentou manipular o relatório do Ministério da Defesa que atestou a integridade das urnas e descartou fraudes no pleito.

Esse núcleo foi responsável também, segundo a denúncia, por produzir material falso sobre as urnas para divulgação pelo influenciador argentino Fernando Cerimedo e subsidiar ação do PL no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O partido pediu a anulação das eleições de 2022 por mau funcionamento de parte das urnas.

As defesas buscaram ontem descolar os denunciados dos líderes do plano de golpe. Os advogados dos sete acusados alegaram que seus clientes não tinham poder decisório nem influência suficiente para contribuir para o 8 de Janeiro (*mais informações nesta página*).

A subprocuradora da República Cláudia Sampaio Marques, que falou em nome da PGR, por sua vez, defendeu o recebimento integral da denúncia. Ela argumentou que todos os denunciados "agiram e concorreram para que houvesse um golpe de Estado".

'CONFORMIDADE'. Relator, Moraes rebateu as defesas e destacou que as fake news disseminadas pelo "núcleo de desinformação" coincidem com declarações públicas de Bolsonaro, o que, para ele, demonstra atuação coordenada. "Não se trata da acusação de que 'ah, uma pessoa simplesmente repassou uma notícia'. O que a denúncia traz é o núcleo atuando em conformidade estratégica com outros núcleos, cada um dentro das suas tarefas nessa organização criminosa."

Moraes também fez referência ao relatório da Polícia Federal no inquérito das milícias digitais, que apontou "atuação orquestrada" de bolsonaristas. Segundo o relator, o grupo se valeu do mesmo "modus operandi das milícias digitais" para jogar parcela da população contra o Judiciário e o sistema eleitoral. "Não se pode relativizar a força, que pode ser maléfica, das redes sociais."

Zanin, presidente da Primeira Turma, afirmou que "ficou clara a presença de documentos, áudios, relatórios policiais, gravações, uso de ferramentas invasivas e produção de um grande volume de conteúdo falso ou fraudulento".

'LEALDADE'. Durante a sessão de ontem, Fux fez um aceno a Moraes – os dois vêm divergindo sobre a competência do STF para julgar o caso e em relação à dosimetria das penas do 8 de Janeiro. Fux afirmou que eles são amigos e que as discordâncias não afetam o "respeito" e a "lealdade" que mantém em relação ao colega.

"O que há não é discórdia, o que há aqui é dissenso", declarou Fux. "Esses dissensos em relação à matéria jurídica fazem parte da vida de um colegiado, mas, ainda assim, mantemos entre nós respeito, lealdade e, no caso específico do ministro Alexandre, já nos conhecemos há muito mais tempo e temos amizade."

A Primeira Turma analisou se havia elementos suficientes para receber a denúncia. O julgamento do mérito do processo só ocorrerá após a instrução da ação, etapa em que são ouvidas as testemunhas e podem ser produzidas novas provas.

CELULARES. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) elogiou ontem a decisão de Zanin de autorizar advogados a participarem da sessão com seus celulares. No julgamento do núcleo 2 da trama golpista, em abril, advogados tiveram de entregar os aparelhos, que foram lacrados pelo tribunal. Em nota, o presidente da OAB, Beto Simonetti, afirmou que "o diálogo prevaleceu". ●

Permissão

Após terem os celulares lacrados na última sessão, advogados puderam levar aparelhos ao julgamento

Defesas tentaram descolar denunciados de líderes do plano

Ao solicitar que a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitasse a denúncia da Procuradoria-Geral da República, os advogados dos sete denunciados do "núcleo 4" buscaram distanciar seus clientes dos acusados apontados como líderes do plano golpista.

A defesa de Ailton Gonçalves Moraes Barros disse que o major reformado do Exército não tinha conhecimento das articulações nem poder decisório sobre o plano de golpe. O advogado do major da reserva do Exército Ângelo Martins Denicoli afirmou que não há provas da participação dele na trama.

O engenheiro eletrônico Carlos César Moretzsohn Rocha foi descrito por sua defesa como um "prestador de serviço" contratado pelo PL para produzir relatórios sobre as urnas eletrônicas.

O advogado que representa o tenente-coronel Guilherme Marques de Almeida argumentou que ele trabalhava em função administrativa.

A defesa do policial federal Marcelo Araújo Bormevet disse que Procuradoria-Geral da República não descreveu quais notícias teriam sido criadas por ele e de que modo elas contribuíram para o 8 de Janeiro.

Os advogados do coronel do Exército Reginaldo Vieira de Abreu e do subtenente Giancarlo Gomes Rodrigues rebateram as acusações contra seus clientes. ● R.M.

Novos réus

Os acusados por integrar o 'núcleo de desinformação'



AILTON GONÇALVES M. BARROS
Major reformado do Exército



ÂNGELO MARTINS DENICOLI
Major da reserva do Exército



CARLOS MORETZSOHN ROCHA
Presidente do Instituto Voto Legal



GIANCARLO GOMES RODRIGUES
Militar e ex-servidor da Abin



GUILHERME MARQUES DE ALMEIDA
Tenente-coronel do Exército



MARCELO ARAÚJO BORMEVET
Policial federal e ex-servidor da Abin



REGINALDO VIEIRA DE ABREU
Coronel do Exército

Fraude no INSS

Bancada do PDT decide desembarcar da base do governo Lula na Câmara

Líder do partido diz que deputados terão postura independente e poderão apoiar a abertura de CPIs sobre os descontos ilegais

BRASÍLIA

O líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), anunciou ontem o desembarque da bancada do partido da base aliada ao governo Lula. "Estamos nos colocando em independência", afirmou Heringer em entrevista coletiva na liderança do PDT. O anúncio ocorre quatro dias após o pedido de demissão do ex-ministro da Previdência Social Carlos Lupi, em meio às investigações sobre fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). E mesmo após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter nomeado para o lugar de Lupi o ex-deputado pedetista Wolney Queiroz.

Com o novo posicionamento, segundo o líder do PDT, a bancada está "autorizada" a apoiar CPIs sobre as fraudes no INSS, desde que o escopo da investigação parlamentar seja "ampliado para 2019, para convocar ministros e secretários do governo anterior, com nomes citados no inquérito, e indicação expressa para que a Polícia Federal faça uma apuração a partir de tal data".

A decisão foi tomada durante reunião realizada na manhã de ontem na residência de Heringer, com a presença de Lupi. Segundo o líder pedetista, a reunião foi "dura", pois o problema de relacionamento com o governo "já vem de muito tempo". De acordo com ele, o partido não está "indo para a oposição, se juntar contra o governo". Segundo Heringer, a decisão da bancada não é "retaliação". "Não entramos em caminho de vingança. Nossa posição é de independência."



"Não entramos em caminho de vingança. Nossa posição é de independência"

Mário Heringer (MG)
Líder do PDT na Câmara

'DIÁLOGO'. A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse respeitar o posicionamento da bancada do PDT. "Seguimos dialogando com o PDT, contando com o apoio do partido nas matérias de interesse do País", afirmou a ministra, em nota enviada ao *Estadão/Broadcast*.

CEARÁ. Com os pedetistas em rota de colisão com o PT no cenário nacional, após a demissão de Lupi, a insatisfação virou combustível também para impulsionar alianças do partido contra os petistas nos Estados. Principal quadro nacional do PDT, Ciro Gomes participou ontem de café da manhã com deputados estaduais de oposição ao governo de Elmano de Freitas (PT), no Ceará.

Com a presença de deputados do PL, União Brasil e PDT, começou a se articular uma aliança que reúna essas forças numa candidatura única contra a reeleição de Elmano. Integrantes do grupo admitem que gostariam que Ciro fosse o candidato contra o governador petista e dizem que vão tentar trabalhar nesse sentido.

A conversa teve a presença do deputado estadual Alcides Fernandes (PL), pai do deputado federal André Fernandes (PL), que terminou em segundo lugar na disputa pela prefeitura de Fortaleza. Alcides deverá ser o candidato bolsonarista ao Senado em 2026. ● PEPITA ORTEGA, VICTOR OHANA, MARCELO DE MORAES E SOFIA AGUIAR

Deputado bolsonarista tem mandato suspenso por ofensas a Gleisi

O Conselho de Ética da Câmara decidiu ontem suspender o mandato parlamentar do deputado Gilvan da Federal (PL-ES) por três meses. O colegiado concluiu que ele teve "conduta incompatível com o decoro parlamentar" em relação à ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e ao deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ).

Em uma sessão na Câmara, Gilvan disse que Gleisi "deve ser uma prostituta do caramba" e confrontou Lindbergh após ser chamado de "desqualificado". O placar no Conselho de Ética terminou com 15 votos a favor e quatro contra. O parlamentar do PL disse que não vai recorrer da decisão.

Segundo o relator do caso, Ricardo Maia (MDB-BA), as condutas de Gilvan "ultrapassam os limites da liberdade de expressão". Em sua defesa, deputado se disse arrependido por reagir a provocações de Lindbergh, que, segundo ele, o chamou de "bandido". ● LEVY TELES

Para melhorar elo com movimentos sociais, petista sonda Boulos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou de forma reservada com o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) sobre a possibilidade de ele assumir a Secretaria-Geral da Presidência, pasta responsável pela articulação com movimentos sociais e ocupada hoje pelo ministro Márcio Macêdo (PT). Aliados de Lula dizem que o encontro ocorreu a portas fechadas, há cerca de três semanas, no Palácio da Alvorada.

Embora não tenha feito um convite formal, Lula perguntou a Boulos se ele estaria disposto a abrir mão de uma candidatura à reeleição na Câmara para assumir o cargo e permanecer até o fim do mandato. O deputado, que foi o mais votado de São Paulo na última eleição, respondeu que sim e acrescentou que está comprometido com a reeleição do petista. Boulos e o Palácio do Planalto foram procurados, mas não responderam.

O presidente tem evitado nomear ministros que disputarão no próximo ano, já que, conforme a legislação eleitoral, eles precisariam deixar o governo até abril de 2026, ficando menos de um ano no cargo. Foi o caso, por exemplo, de Alexandre Padilha, transferido da Secretaria de Relações Institucionais para o Ministério da Saúde com o compromisso de não concorrer no ano que vem.

Segundo apurou o **Estadão**, Lula não formalizou a proposta a Boulos, alegando que a indicação dependerá do xadrez da reforma ministerial, que já provocou a saída e a realocação de vários ministros.

MENOS RESISTÊNCIA. Embora não seja consenso dentro do PSOL, uma indicação de Boulos enfrenta menos resistência agora do que há alguns meses. Quando a possibilidade de ele ingressar no governo veio à tona pela primeira vez, no início do ano, parlamentares do partido lembraram que o diretório nacional havia decidido manter independência em relação ao governo federal.

Hoje, no entanto, a avaliação interna é de que o clima está mais favorável, com o partido mais unido desde a votação da cassação do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) na Comissão de Ética da Câmara. ● BIANCA GOMES

SKECHERS
HANDS FREE
Slip-ins
GLIDE-STEP
É SÓ CALÇAR E SAIR
MÃOS LIVRES
Apresentamos o novo Skechers Hands Free Slip-ins®.
Calçar os seus sapatos nunca foi tão fácil.
Sem abaixar. Sem puxar. Sem dificuldades.
NUNCA MAIS TOQUE NOS SEUS CALÇADOS
LAVÁVEL NA MÁQUINA
O design único Heel Pillow™ mantém seus pés seguramente no lugar!
Disponível para homens, mulheres e crianças
COMFORT TECHNOLOGY COMPANY®

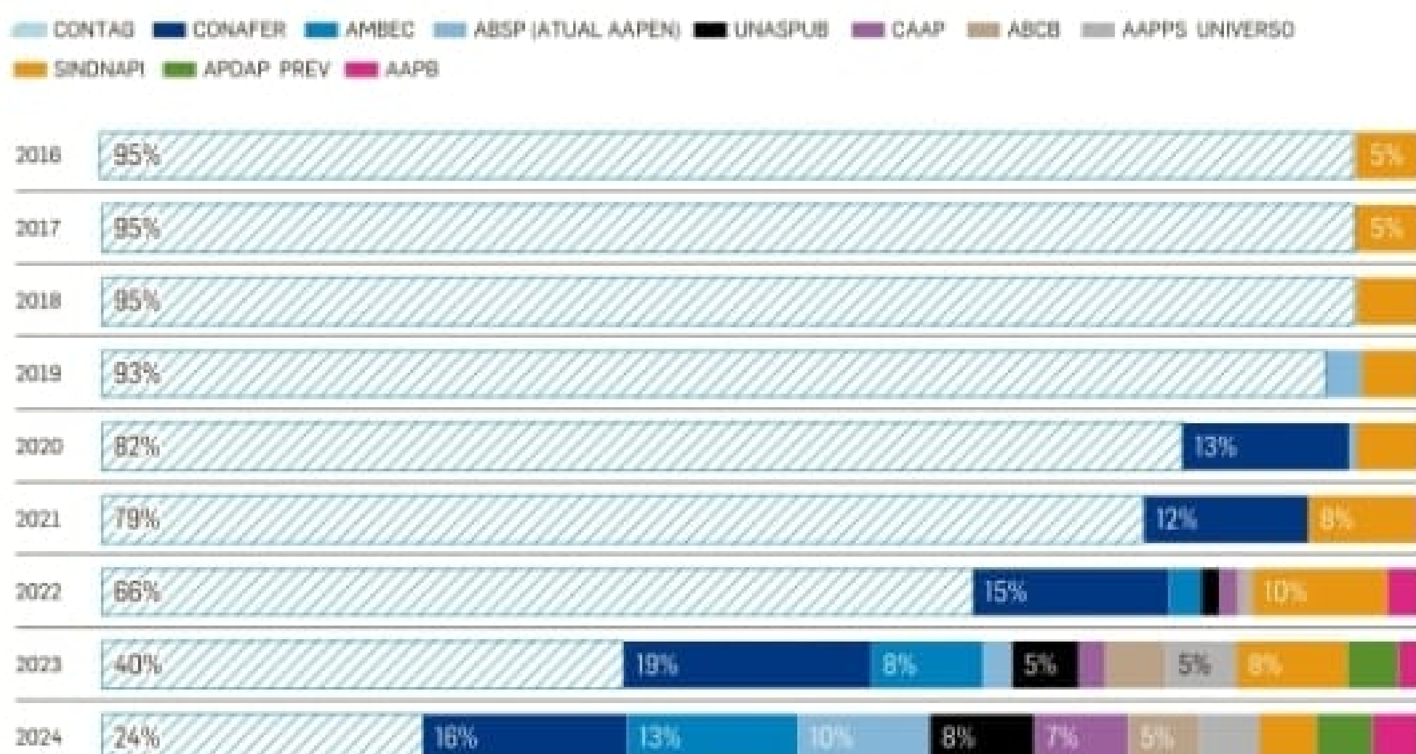
Eufrázio

Operação Sem Desconto

Associação ampliou em 790 vezes descontos de aposentados do INSS

Entidade presidida por pecuarista registrou aumento em seis anos; valor acumulado no período atingiu R$ 688 milhões

CARLOS EDUARDO VALIM



Em um intervalo de seis anos, entre 2019 e 2024, a Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer) registrou um crescimento de mais de 790 vezes nos descontos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O valor acumulado no período atingiu R$ 688 milhões.

Ela e outras entidades foram alvo da Operação Sem Desconto, deflagrada no fim de abril pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União (CGU) para investigar suspeita de fraudes em descontos na folha de aposentados e pensionistas do INSS. Procurada, a Conafer disse promover "extensa agenda de ações, programas e serviços" em todo o País e se colocou "à disposição dos órgãos de fiscalização".

Estabelecida desde 2011, em Brasília, a Conafer havia feito em 2019 apenas R$ 350 mil em descontos dos beneficiados do INSS. No ano passado, o número saltou para R$ 277,1 milhões. Com isso, a entidade respondeu por 10,5% do total das cobranças e foi a segunda que mais utilizou os recursos, atrás apenas da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag).

A Conafer é presidida desde 2016 por um pecuarista mineiro, que assumiu a entidade um ano antes de firmar convênio com o INSS. O empresário Carlos Roberto Ferreira Lopes é dono da empresa de melhoramento genético de gado Concepto Vet e da holding Farmlands, sediada nos EUA. Também é sócio do quiosque Jaguar Produtos Artesanais, que vende artesanatos indígenas no Aeroporto de Brasília.

PANDEMIA. Segundo as investigações, o maior crescimento dos descontos feitos pela Conafer ocorreu de 2019 para 2020, em plena pandemia. De um ano para o outro, ela promoveu uma elevação de 16.185% nas cobranças feitas, de R$ 350 mil para R$ 57 milhões.

Durante as apurações da CGU, foram entrevistados 1.242 beneficiários em todo o País, sendo que 97,6% deles informaram não ter autorizado o desconto. No caso de 21 entidades, 100% dos entrevistados negaram ter autorizado desconto das mensalidades.

No caso da Conafer, da amostra de 56 descontos avaliados tratando da associação, todos os beneficiários afirmaram não ter autorizado a cobrança. Além disso, os entrevistados estavam domiciliados em 16 unidades federativas diferentes, indicando que não recebiam os serviços que deveriam ser prestados pela associação.

DISTÂNCIA. Questionada quanto às autorizações, a Conafer apresentou 15 documentos, mas 14 envolviam aposentados ou pensionistas que residiam em municípios diferentes de sua sede, "com distâncias que variam de 34 a 957 km". Ao **Estadão**, a Conafer afirmou ainda que leva a associados agricultores familiares, na ativa e aposentados, "benefícios importantes para o desenvolvimento no campo". Também disse que, por meio do Acordo de Cooperação Técnica que tem com o INSS, "assessora os associados no acesso ao pagamento de auxílios, pensões e aposentadorias, além de disponibilizar serviços digitais aos segurados, o INSS Digital".

Atuação
Conafer diz manter uma 'extensa agenda de ações, programas e serviços' em todo o País

Ela se declara representante do segmento agrofamiliar, que atua "diretamente na garantia dos direitos previdenciários de camponeses, pecuaristas, extrativistas, artesãos, pescadores, lavouristas, indígenas, quilombolas, posseiros, ribeirinhos, assentados e acampados" em todo o Brasil.

Esse trabalho, segundo a entidade, se materializaria "na assessoria ao acesso à aposentadoria; convênios com farmácias, mercados e clínicas médicas; assessoria jurídica; e integração dos aposentados com projetos de horticultura e turismo para a melhor idade". As ações da Conafer atingem, conforme a associação, mais de 4,5 mil municípios.

TRANSAÇÕES. A investigação da PF cita o pecuarista ao mencionar transações suspeitas de pessoas próximas à associação. Uma das movimentações trata de depósito feito por Renata Martins Costa de Siqueira, cunhada do servidor do INSS Jobson de Paiva Sales, para Cícero Marcelino de Souza Santos, apontado como assessor do presidente da Conafer. O inquérito diz que Renata foi funcionária da Conafer de 2020 a 2021, momento "contemporâneo à 'farra do INSS'".

A Conafer teria recebido mais de R$ 100 milhões do fundo do INSS, sendo que parte desse valor, R$ 812 mil, foi repassada a Lopes, "que, em seguida, direcionou a Cícero Marcelino, a Ingrid Pikinskeni (mãe do filho de Marcelino) e a algumas das empresas do casal". Entre janeiro de 2021 e setembro de 2022, Lopes transferiu R$ 474.693 para Ingrid e recebeu de volta R$ 746.050.

"Esse movimento de recursos de volta ao remetente sugere possível ciclo de lavagem de dinheiro, no qual os valores recebidos podem estar sendo redirecionados para camuflar a verdadeira origem dos recursos", afirma a investigação.

Procurados, os citados não responderam à reportagem. ●

CGU: sindicato de irmão de Lula não comprovou inscrição de beneficiários

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), entidade que tem como vice-presidente Frei Chico, irmão mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é mencionado em relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) publicado ontem. Segundo a CGU, a entidade não entregou a documentação completa de nenhum dos 19 nomes de uma amostra dos aposentados dos quais faz descontos.

Em nota, o Sindnapi disse "rechaçar" o relatório da CGU e possuir o protocolo de envio dos documentos completos solicitados pelo órgão de controle. "Temos as 19 fichas, todas assinadas digitalmente. Diante disso, o Departamento Jurídico do sindicato está enviando ofício pedindo esclarecimentos à CGU sobre os dados que constam do quadro do novo relatório que indica haver inconsistência na documentação encaminhada", declarou.

Como mostrou o **Estadão**, os valores repassados pelo governo federal ao Sindnapi cresceram 564% de 2020 para 2024, a partir dos descontos nos contracheques dos aposentados. Em 2020, o Sindnapi recebeu R$ 23,3 milhões com esse tipo de desconto. No ano passado, o montante já tinha subido para 154,7 milhões. A entidade é investigada na Operação Sem Desconto.

A CGU analisou 29 entidades com as quais o INSS mantinha Acordo de Cooperação Técnica (ACT). É a partir desse acordo que as entidades passam a ter a possibilidade de fazer descontos. Para o débito ser legal, a entidade precisa comprovar a adesão do aposentado por meio de documentos e assinaturas. Em setembro de 2024, essas 29 entidades tinham 5,9 milhões de aposentados como associados. Naquele mês, obtiveram R$ 229,4 milhões a partir dos descontos, informa a CGU.

'INCOMPLETA'. No relatório, a CGU afirma que as entidades só tinham a documentação adequada de 28,9% dos aposentados na amostra aleatória de 952 nomes analisada. Ou seja: os descontos eram irregulares em 71,1% dos casos. O Sindnapi, sediado na capital paulista, não conseguiu demonstrar a regularidade em nenhum dos 19 casos avaliados na amostra da CGU. A documentação foi considerada "incompleta" pelo órgão de controle. ●

Descontos
Repasses do INSS para sindicato dirigido por Frei Chico, irmão de Lula, cresceram 564% em 5 anos



Marcelo Godoy *email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoy000*

O fim dos padres 'da libertação'?

Frei Betto completou 80 anos. Em 2024, foi homenageado em Havana. Vestia um boné do MST e posou para foto ao lado de estudantes de Medicina. Meses depois do dominicano, padre Julio Lancellotti, o carmelita da Pastoral dos Povos de Rua de São Paulo, completou 76 anos. E, na semana passada, encontrou um jovem sacerdote, o frei Gilson, de 38 anos, assim como ele um fenômeno na internet – Lancellotti tem 2,2 milhões de seguidores no X e Gilson, 9,3 milhões.

Foi então que o sacerdote, que ao lado de Betto é um símbolo da Igreja progressista, a da opção preferencial pelos pobres, disse ao **Estadão**. "Eu que sou mais velho tenho uma teologia mais ligada ao (*Concílio*) Vaticano 2.º. E os jovens uma teologia mais tradicional. Quando eu tinha a idade dele (*Gilson*) essa teologia era dos mais idosos. Agora, são os mais velhos que têm uma teologia mais inter-religiosa, mais aberta para o mundo. Os da minha geração éramos mais afinados com o papa Francisco do que os mais jovens."

Quem quiser saber se a constatação do padre é verdade basta ler o livro *O Novo Rosto do Clero*, do pesquisador Agenor Brighenti, professor e pesquisador da PUC-PR. A igreja de Medellín, de Puebla, com seu foco na evangelização e na libertação, cedeu espaço à dos padres com uma perspectiva mais institucional e carismática, o que é visto pelo autor como um reflexo dos

Cada vez mais idosos, os padres 'dos anos 1970' dão lugar aos 'novos padres', mais jovens e tradicionais

papados de João Paulo II e Bento XVI. Trata-se de um clero em busca de referenciais seguros nos sacramentos e na tradição em meio à insegurança de critérios e de valores. Ele privilegia o perfil sacerdotal em relação ao profético ou se desloca, no caso dos carismáticos, da militância dos anos 1970 para a "mística na esfera da subjetividade individual", na qual o sagrado impõe sua força pela sedução.

A pesquisa feita pelo autor e seus colaboradores ouviu padres de todo o Brasil e mostrou as diferentes convicções dos grupos. Para os padres novos, o que está piorando no mundo atual (28,4%) é o individualismo, além da "crise do sentido da vida, com seu vazio existencial" (20,9%). Já os sacerdotes dos anos 1970 citam também o individualismo (20%), mas ele está quase empatado com as condições de vida dos pobres, migrantes e favelados (16,8%), o que é apontado só por 1,5% dos novos. Há também concordâncias entre eles – e não apenas no credo. Os dois grupos criticam igualmente o "distanciamento da religião e dos valores cristãos" – novos 19,4% e velhos 17,9%.

Em Roma, muitos dos cardeais que vão eleger o novo papa são de uma geração intermediária entre os "novos" e os "velhos". Daí porque tantos falam que o futuro pontífice deve ter um perfil conciliador. Eles sabem o que se passa nas sacristias. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Congresso

Câmara aprova aumento do número de deputados federais

Proposta eleva das atuais 513 para 531 as cadeiras na Casa legislativa; projeto seguirá agora para apreciação no Senado

VICTOR OHANA
PEPITA ORTEGA
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de ontem o projeto de lei que permite o aumento do número de vagas para deputados federais. No parecer do relator, deputado Damião Feliciano (União Brasil-PB), divulgado durante a tarde, haveria um acréscimo de 18 cadeiras. O texto recebeu 270 votos a favor e 207 contra e agora seguirá para apreciação do Senado.

O projeto altera a Lei Complementar n.º 78 de 1993, que disciplina a fixação do número de deputados. A proposta do relator é estabelecer o número de 531 deputados a partir de 2026. Atualmente, a Câmara tem 513 deputados.

A proposta aprovada prevê acréscimos para os seguintes Estados: Santa Catarina (mais quatro cadeiras); Pará (mais quatro cadeiras); Amazonas (mais duas cadeiras); Rio Grande do Norte (mais duas cadeiras); Mato Grosso (mais duas cadeiras); Goiás (mais uma cadeira); Ceará (mais uma cadeira); Minas Gerais (mais uma cadeira) e Paraná (mais uma cadeira).

CENSO. Segundo o parecer, a distribuição das vagas terá como base os dados oficiais do censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com submissão dos dados ao Tribunal de Contas da União (TCU).

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Deputado Damião Feliciano; parecer prevê mais 18 cadeiras

O que prevê o projeto

- **SC:** mais 4 cadeiras
- **PA:** Mais 4 cadeiras
- **AM:** mais 2 cadeiras
- **RN:** mais 2 cadeiras
- **MT:** mais 2 cadeiras
- **GO:** mais 1 cadeira
- **CE:** mais 1 cadeira
- **MG:** mais 1 cadeira
- **PR:** mais 1 cadeira

IMPACTO. No documento, o relator sustenta que, segundo informações da Direção-Geral da Câmara, a criação das 18 vagas geraria um impacto anual de aproximadamente R$ 64,6 milhões. "Considerando a margem orçamentária estimada para o exercício de 2025, a Direção da Casa conclui que, mesmo hoje, o orçamento da Câmara dos Deputados já comportaria as despesas decorrentes da aprovação do projeto", alega o deputado.

A medida responde a uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) para que o Congresso revise a distribuição do número de deputados, de acordo com a atual população de cada Estado.

A ação foi movida pelo governo do Pará, que argumenta que a distribuição dos 513 deputados federais foi estabelecida em 1993 e que, desde 2010, tem direito a mais quatro parlamentares. O STF, então, estabeleceu um prazo de até 30 de junho deste ano para que o Congresso dê uma solução à questão.

Caso a determinação não seja cumprida, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) poderá fixar o novo número de deputados federais e estaduais de cada Estado, além dos deputados do Distrito Federal, para a legislatura que se iniciará em 2027. ●

Judiciário

CNJ dá aval a licença por tempo de serviço para ministros do TST

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

O ministro Mauro Campbell, corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), liberou o pagamento de licença-prêmio por tempo de serviço para ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A licença-prêmio é um penduricalho que garante ao servidor público três meses de folga a cada cinco anos trabalhados ou um bônus em dinheiro.

O Órgão Especial do TST aprovou o benefício durante uma sessão administrativa no plenário virtual, concluída no último dia 10 de abril, mas aguardava o sinal verde do CNJ para dar início aos trâmites de pagamento. Segundo a resolução aprovada, ministros que optarem por não usufruir os dias de licença poderão pedir para receber o valor correspondente em dinheiro.

Magistrados aposentados "que tenham implementado os requisitados legais" também poderão exigir o bônus. O TST não informa na resolução quanto o penduricalho vai custar aos cofres públicos. Segundo o tribunal, há recursos disponíveis no orçamento da Corte para liquidar as despesas com a licença-prêmio.

A decisão da Corregedoria do CNJ prevê que a "apuração da correção dos cálculos eventualmente necessários à execução da medida caberá ao TST, devendo tais procedimentos serem submetidos à fiscalização dos respectivos órgãos de controle interno e externo".

SIMETRIA. O penduricalho foi aprovado pelo TST com base em duas resoluções do CNJ, de 2011 e 2023, que estabelecem a simetria entre as carreiras da magistratura e do Ministério Público. Essas resoluções equiparam magistrados, procuradores e promotores e preveem "reciprocidade" em direitos e deveres.

Impacto indefinido
'Apuração da correção dos cálculos necessários à execução da medida' cabe ao TST, diz decisão

As regras vêm sendo aplicadas administrativamente pelos tribunais como uma estratégia para cruzar benefícios e vantagens salariais entre as carreiras.

Na decisão, Campbell reconhece a "legitimidade da conversão em pecúnia de períodos de licença não usufruídos". "Verifica-se a existência de fundamentação constitucional, legislativa, normativa e jurisprudencial que ampara a pretensão formulada." Ele deixa expresso que os tribunais têm autonomia para deliberar sobre a licença-prêmio e não precisam consultar o CNJ. ●

Guerra regional

Índia lança operação militar contra Paquistão, que promete responder

Os dois vizinhos se envolveram em quatro guerras desde a independência; conflitos carregam tensão extra, já que indianos e paquistaneses possuem armas nucleares

NOVA DÉLHI

A Índia atacou ontem alvos classificados de "infraestrutura terrorista" dentro do Paquistão, que prometeu responder ao que chamou de "provocação hedionda" e "ato de guerra". Os dois países possuem armas nucleares e já se envolveram em quatro guerras desde a independência e subsequente partilha, que resultou na criação das duas nações, em 1947.

A operação militar ocorre duas semanas depois de militantes islâmicos realizarem um ataque em Pahalgam, na Caxemira indiana, matando 26 pessoas, a maioria turistas indianos e casais em lua de mel. Os terroristas pouparam as mulheres, pedindo que elas relatassem a chacina ao primeiro-ministro da Índia, o nacionalista Narendra Modi.

Ontem, moradores de Muzaffarabad, capital da parte paquistanesa da Caxemira, relataram jatos sobrevoando o local. Eles disseram que uma área rural usada pelo Lashkar-e-Taiba, uma conhecida organização terrorista que atua no Paquistão, foi alvo dos ataques.

Um porta-voz do exército paquistanês afirmou que cinco locais foram atacados. Um deles foi Bahawalpur, na Província de Punjab, reduto do Jaish-e-Mohammad, outro grupo terrorista paquistanês; e Kotli, uma cidade na Caxemira administrada pelo Paquistão. Os outros seriam Bagh, Muridke e Ahmadpur East.

VERSÕES. Os militares paquistaneses disseram que aviões indianos não invadiram o espaço aéreo do país e os ataques foram realizados com mísseis. Mais tarde, no entanto, a força aérea afirmou ter derrubado dois caças Rafale da Índia, que não confirmou a informação.

Ahmed Sharif Chaudhry, porta-voz do exército paquistanês, afirmou que oito pessoas morreram, incluindo uma criança. "O Paquistão responderá no momento e local de sua escolha", disse Chaudhry. "Essa provocação hedionda não ficará impune."

O primeiro-ministro paquistanês, Muhammad Shehbaz Sharif, disse que o país "tem todo o direito de dar uma resposta a esse ato de guerra imposto pela Índia". "É uma resposta adequada está sendo dada. A nação paquistanesa e as forças armadas sabem como lidar com o inimigo", disse.

O ministro da Defesa do Paquistão, Khawaja Asif, confirmou a morte de civis. "A Índia alega que atacou campos terroristas. Isso não é verdade. A imprensa internacional pode visitar os locais onde os civis foram alvejados", disse.

O governo indiano justificou a operação militar. "Esses ataques vêm na esteira do bárbaro atentado terrorista de Pahalgam, no qual 25 indianos e um cidadão nepalês foram assassinados", disse o Ministério da Defesa da Índia em comunicado. O exército indiano disse ter cumprido seu objetivo. "A justiça foi feita", escreveu o comando militar da Índia em publicação no X.

O presidente dos EUA, Donald Trump, lamentou a operação militar da Índia. "É uma pena. Acabei de saber disso, quando estava entrando no Salão Oval. As pessoas sabiam que algo aconteceria com base no passado. Eles estão lutando há muito tempo."

A rivalidade a que Trump se refere remonta à época da independência indiana, após a 2.ª Guerra. Quando os britânicos entregaram o poder, muçulmanos e hindus chegaram à conclusão que seria impossível conviver dentro da mesma fronteira. O Congresso Nacional Indiano, liderado por Jawaharlal Nehru, influenciado por Mahatma Gandhi, criou a Índia. A Liga Muçulmana, de Mohamed Jinnah, formou o Paquistão.

CAXEMIRA. O único nó não desatado foi a Caxemira, de maioria islâmica, mas governada por um marajá indiano. Nas oito décadas seguintes, os dois países que emergiram da sangrenta partilha reivindicaram a soberania da região em sua totalidade e travaram quatro guerras pelo controle do território – 1947, 1965, 1971 e 1999 –, sem contar inúmeros incidentes, escaramuças e impasses na fronteira.

O conflito pautou a geopolítica da Guerra Fria. A rivalidade entre China e Índia – os dois países travaram uma guerra em 1962 – fez o governo chinês se aproximar do Paquistão e usar o país como contrapeso, fornecendo armas e treinamento. Em resposta, os indianos passaram a apoiar a causa do Tibete.

O maior foco de tensão, no entanto, continua sendo na Caxemira, um dos lugares mais militarizados do mundo. Até então, os dois países buscam calibrar a intensidade de suas operações militares na região em razão das armas nucleares que possuem. A Índia realizou seu primeiro teste em 1974 – o Paquistão respondeu com a fabricação de sua própria bomba, em 1998.

ATENTADO. O barril de pólvora voltou a ser aceso em abril, com o massacre dos turistas em Pahalgam. Foi um dos piores ataques a civis indianos em décadas. Modi acusou o Paquistão de envolvimento, apesar de apresentar poucas evidências. O governo paquistanês negou ter relação com a chacina.

Ainda assim, logo após o ataque, a Índia anunciou uma série de medidas punitivas contra o Paquistão, incluindo a ameaça de interromper um importante sistema fluvial que abastece os paquistaneses com água. Islamabad fechou seu espaço aéreo para aeronaves indianas. A situação foi lentamente escalando, apontando para um conflito aberto.

Ontem, moradores do distrito de Kupwara, na Caxemira administrada pela Índia, relataram uma troca de tiros entre tropas indianas e paquistanesas na Linha de Controle, a fronteira de fato que divide a região localizada entre os dois países. Uma explosão foi registrada em Srinagar, maior cidade da Caxemira indiana. ● NYT, AFP, AP e WP

M.D. MUGHAL/AP



Edifício destruído por míssil da Índia em Muzaffarabad, no Paquistão: tensão máxima entre vizinhos

LOCAL DOS BOMBARDEIOS

Índia afirma ter atacado infraestrutura terrorista no Paquistão; Islamabad nega



INFOGRÁFICO ESTADÃO

"O Paquistão tem todo o direito de dar uma resposta a esse ato de guerra"
Muhammad Shehbaz Sharif
Premiê do Paquistão

"Os ataques vêm na esteira do bárbaro atentado de Pahalgam"
Ministério da Defesa da Índia
Em referência ao atentado que matou 26 pessoas em abril

Eufrázio



Andrés Oppenheimer

Latinos perto de um 'adiós' a Trump

A popularidade de Donald Trump entre os eleitores latinos não está apenas diminuindo, está despencando em um ritmo muito mais acelerado do que entre a população em geral.

Se continuar, essa tendência poderá configurar um grande problema para Trump e seu Partido Republicano nas eleições de meio de mandato no ano que vem.

Uma nova pesquisa do Pew Research Center mostra que o índice de aprovação de Trump entre os hispânicos caiu de 46%, em novembro, para 27%, atualmente. Outra pesquisa, da CNN, constata o apoio latino a Trump em 28%, enquanto uma sondagem YouGov/*Economist* o coloca em 32%. Em comparação, pesquisas mostram que o apoio a Trump entre a população americana em geral varia de 40% a 44%.

Mesmo na Flórida, que se tornou um reduto republicano nos últimos anos, 61% dos eleitores hispânicos, muitos deles cubanos e venezuelanos, desaprovam o presidente, segundo pesquisa da ONG UnidosUS.

Hispânicos em todo o país foram afetados desproporcionalmente pelo enfraquecimento da economia desde que Trump lançou sua guerra comercial. Muitos latinos trabalham em agricultura, construção e outros empregos de baixa remuneração. Isso significa que eles não conseguem poupar muito para lidar com crises econômicas.

Popularidade entre eleitores latinos diminui muito mais do que entre a população em geral

Muitos votaram em Trump esperando que ele baixasse os preços dos alimentos e agora estão decepcionados com a falta de resultados, disse a vice-presidente da UnidosUS, Clarissa Martínez de Castro.

Para piorar, muitos latinos que trabalham em restaurantes e hotéis estão sendo afetados pela queda no turismo internacional desde que Trump anunciou suas tarifas.

DECEPÇÃO. Além disso, em Miami, alguns cubanos, venezuelanos e centro-americanos, que até recentemente apoiavam Trump, agora estão indignados com as deportações indiscriminadas. Muitos aplaudiram as promessas de deportar criminosos e imigrantes indocumentados, mas nunca acreditaram que ele deportaria pessoas que vivessem legalmente no país. Outros não conseguem encontrar funcionários para seus pequenos negócios, babás para seus filhos ou cuidadores para seus pais idosos.

O analista Fernand Amandi me disse que será muito difícil para Trump reconquistar os latinos que está perdendo. Se os democratas se concentrarem na economia e evitarem o erro de 2024 de adotar uma agenda progressista "lacradora", muitos latinos dirão "adiós" aos republicanos em 2026. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

Venezuela

EUA anunciam resgate de venezuelanos asilados em embaixada argentina

Assessores da líder opositora María Corina Machado estavam sob cerco no prédio em Caracas havia mais de um ano

WASHINGTON

Os EUA anunciaram ontem que receberam opositores venezuelanos resgatados da embaixada argentina em Caracas. Os assessores de María Corina Machado estavam asilados no prédio havia mais de um ano. A representação estava sob custódia do Brasil depois que a missão diplomática da Argentina foi expulsa da Venezuela.

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, celebrou o sucesso da operação, sem dar detalhes. "Os EUA saúdam o bem-sucedido resgate de todos os reféns do regime Maduro na embaixada argentina em Caracas", escreveu nas redes socais, acrescentando que os cinco opositores estavam em segurança em solo americano.

"Uma operação impecável e épica para a liberdade de cinco heróis da Venezuela. Meu reconhecimento e infinita gratidão a todos aqueles que tornaram isso possível", reforçou María Corina.

O site pró-governo Venezuela News afirmou que os membros da oposição deixaram Caracas após receberem "salvo-condutos" como resultado de "negociações intensas" entre o governo Maduro e "representantes de alto nível da comunidade internacional".

O Brasil havia assumido a custódia sobre a embaixada, onde os opositores estavam asilados, quando diplomatas da Argentina foram expulsos da Venezuela em represália às críticas de Javier Milei, que denunciou fraude na reeleição de Maduro.

Imigração
Operação coincide com críticas de Caracas às deportações de venezuelanos pelos EUA

No mês seguinte, o regime chavista cercou a embaixada e anunciou que estava revogando a tutela do Brasil. Na época, o Itamaraty afirmou que só deixaria a custódia quando o país substituto for designado.

O Brasil insistia para que a Venezuela desse salvo-conduto aos opositores, mas fontes do Itamaraty disseram ao **ESTADÃO** que a autorização não foi concedida e que os assessores deixaram a embaixada em circunstâncias que ainda não estavam claras. Ainda de acordo com a fonte, o País não participou ativamente da operação, nem foi informado que o governo americano preparava o resgate.

O grupo com assessores recorreu à Argentina em março do ano passado. Alvo de mandados de prisão do procurador-geral venezuelano, alinhado ao chavismo, eles pediram asilo e atuaram da campanha presidencial de dentro da embaixada.

Após a vitória de Maduro, marcada por denúncias de fraude, eles enfrentaram cerco das forças de segurança e cortes de energia.

Inicialmente, eram seis refugiados, mas em dezembro um deles, Fernando Martínez Mottola, se rendeu às autoridades e foi posto em liberdade condicional. Ele morreu em 26 de fevereiro devido a problemas de saúde.

CRÍTICAS. A saída da oposição coincide com as críticas de Caracas ao governo Trump pela deportação dos Estados Unidos de mais de 200 migrantes venezuelanos para o Centro de Confinamento do Terrorismo (Cecot), em El Salvador.

Maduro, que chegou à Rússia ontem para se encontrar com o presidente russo, Vladimir Putin, exigiu a libertação incondicional, bem como a repatriação para a Venezuela de Maikelys Espinoza, uma menina de 2 anos separada de seus pais no processo de expulsão dos EUA. ● JÉSSICA PETROVNA COM AFP

Nova direção

Revés em votação impõe desafio extra a novo chanceler alemão

BERLIM

O conservador Friedrich Merz foi oficializado ontem pelo Parlamento chanceler alemão, após um tropeço inédito que pode complicar seu esforço para reanimar a economia, reforçar suas fronteiras e reconstruir suas forças armadas, no momento em que a Europa precisa da força da Alemanha.

Após dez semanas da vitória de seu partido nas eleições de fevereiro, Merz perdeu por seis votos a primeira votação parlamentar para confirmá-lo no cargo. O revés não tem precedentes na história moderna da Alemanha. Os partidos da nova coligação tinham cadeiras mais do que suficientes para elegê-lo. Mas alguns legisladores optaram por votos de protesto individuais, causando o constrangimento, possivelmente por acidente – como a votação é secreta, não há como identificar os insatisfeitos. Merz venceu uma segunda votação horas depois.

Ainda assim, partidos rivais e analistas alertaram que a credibilidade de Merz ficou prejudicada, interna e externamente, e seus oponentes, tanto na esquerda radical quanto na ultradireita da Alemanha, afirmaram que ele havia perdido legitimidade.

Observadores políticos disseram que o revés, ainda que superado, pode dificultar mais do que o esperado o projeto do novo chanceler, que busca demonstrar força no cenário mundial e aprovar leis cruciais para impulsionar sua agenda. Merz esperava um voto claro de confiança no Parlamento, enquanto confronta as ameaças tarifárias do presidente americano, Donald Trump, que teriam impacto significativo na economia alemã, fortemente exportadora.

Cálculo errado
Parlamentares dissidentes não esperavam que seus votos pudessem inviabilizar eleição de Merz

Os aliados do chanceler especularam que os rebeldes não esperavam que seus votos fossem fazer diferença e inviabilizar a candidatura de Merz. Os protestos praticamente desapareceram na segunda votação.

Após conquistar a chancelaria, Merz agora herda uma série de desafios. A economia alemã encolheu no ano passado e as perspectivas de novo crescimento parecem distantes, especialmente com as ameaças das medidas tarifárias de Trump.

O novo chanceler também precisará agir de forma decisiva para abordar as preocupações dos alemães com relação ao fluxo de imigração – preocupações que foram inflamadas por uma série de ataques mortais cometidos por imigrantes. ● NYT

● O sucessor de Francisco ● Expectativa

Com o catolicismo em crescimento no mundo, Igreja escolhe seu novo papa

Número de fiéis atingiu 1,4 bilhão, mas crescimento tem sido maior fora da Europa, em África e Ásia; no Brasil, religiosos já notam aumento de adultos em busca de sacramentos

FÉ EM NÚMEROS

Igreja Católica registra crescimento de 12% nos últimos 10 anos - aumento populacional foi de aproximadamente 11% no período

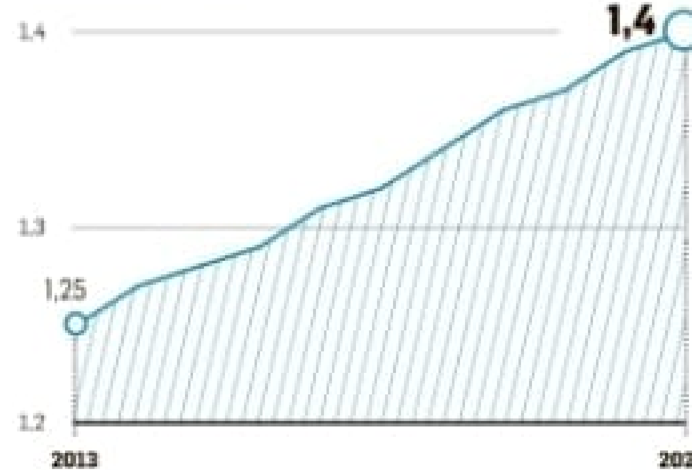
Parcela em relação com o mundo



*OUTROS LEVANTAMENTOS TÊM MOSTRADO NÚMERO MENOS DE CATÓLICOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Número de batizados

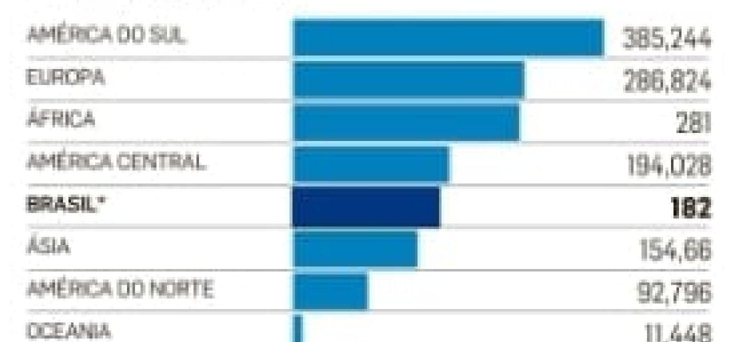
EM BILHÃO DE BATISMOS



Por região

América do Sul continua como sendo o local onde há maior concentração de católicos na Terra

EM MILHÕES DE BATIZADOS



AMÉRICA DO SUL	385,244
EUROPA	286,824
ÁFRICA	281
AMÉRICA CENTRAL	194,028
BRASIL*	**182**
ÁSIA	154,66
AMÉRICA DO NORTE	92,796
OCEANIA	11,448

FONTE: ANNUARIUM STATISTICUM ECCLESIAE VIA VATICAN NEWS / INFOGRÁFICO ESTADÃO

OCIMARA BALMANT

A Igreja Católica começa hoje a escolha de seu novo líder, em um cenário em que o número de católicos cresce em todos os continentes, mas de forma heterogênea. A população católica atingiu 1,4 bilhão em 2023 (alta de 1,15% ante o ano anterior), segundo o Annuario Pontificio 2025. Os números do Vaticano consideram o número de batizados.

O documento também revela mudanças demográficas: a Igreja do novo milênio é cada vez mais africana e menos europeia. No Brasil, onde o total de fiéis tem perdido espaço para denominações evangélicas, as apostas em redes sociais e em renovação das missas são estratégias para renovar a proximidade com o catolicismo, como mostrou o **Estadão** no domingo.

"O que vemos é uma Igreja que cresce onde é mais martirizada, ameaçada e perseguida, não onde está confortavelmente instalada", afirma o sociólogo Francisco Borba, que coordenou o núcleo de Fé e Cultura da PUC-SP. Na África, o acréscimo de católicos foi de 3,3%, porcentual 16 vezes maior do que o registrado na Europa (0,2%).

Em termos comparativos, o continente africano já concentra 20% dos católicos do mundo – ao longo do século 20, a população católica na África saltou de cerca de 2 milhões para mais de 140 milhões. A expansão nas "periferias" foi uma das marcas do pontificado de Francisco, que morreu no dia 21. O jesuíta argentino Jorge Mario Bergoglio colocou como um dos focos aproximar a Igreja Católica de países mais pobres, o que se refletiu na escolha dos cardeais que participarão deste conclave, o maior da história em número de purpurados e de países representados.

Já a estagnação europeia reflete as guerras de religião nos séculos 16 e 17, que foram com o tempo minando a confiabilidade das igrejas cristãs, explica Borba. "A secularização é muito mais forte em países europeus que passaram por essas guerras, enquanto é pequena nos EUA, que se formam exatamente como resposta positiva a esses conflitos: um lugar onde cristãos de diferentes denominações poderiam viver com liberdade e paz."

O problema europeu, completa o especialista, é que sua Igreja Católica, de modo geral, tem tido mais dificuldade de enfrentar o fenômeno histórico da secularização, o que a história tem mostrado ser mais um fato europeu do que uma tendência mundial.

CRISE DE VOCAÇÃO. O crescimento mais acelerado de fiéis na África é acompanhado pelo maior interesse pela vocação sacerdotal. No continente africano, o número de seminaristas cresceu 1,1%, enquanto em Europa e América caiu entre 4,9% e 1,3% o total de interessados na carreira eclesiástica.

A disparidade é ainda mais evidente ao se comparar a proporção de seminaristas com a população católica nesses continentes. Na Europa, apenas 12% dos seminaristas mundiais atendem a 20,4% dos católicos. A situação é ainda mais desafiadora nas Américas, onde 25,7% dos seminaristas precisam suprir as necessidades de quase metade (47,8%) da população católica global. Na África, por outro lado, 32,8% dos seminaristas mundiais servem a 20% dos católicos do planeta.

Dado mais recente
89% dos brasileiros dizem acreditar em Deus, segundo a pesquisa Global Religion 2023

BRASIL. No Brasil, o passar das décadas não tem diminuído a religiosidade. Quase nove em cada dez brasileiros (89%) dizem acreditar em Deus, segundo a pesquisa Global Religion 2023, produzida e divulgada pelo instituto Ipsos. O Brasil foi o primeiro colocado, ao lado da Colômbia, entre 26 países considerados no levantamento. Holanda (40%), Coreia do Sul (33%) e Japão (19%) foram as nações onde a população menos crê em Deus ou em um poder superior, diz a pesquisa.

Por aqui, nas últimas décadas, tem ocorrido, sim, diminuição da fatia da população que se identifica como católica, enquanto cresce o número de evangélicos, principalmente, e também de adeptos a religiões de matriz africana e dos que, mesmo sem professar qualquer fé, acreditam em um poder superior. Os dados relativos à religião do censo do IBGE realizado em 2022 ainda não foram divulgados, mas a série histórica mostra migração. Em 1950, o porcentual de católicos no Brasil era predominante, representando cerca de 93% da população. Nos anos 1980, já havia apresentado leve queda (em torno de 89%). A taxa caiu para 73,9% em 2000 e 64,6% em 2010.

Mas há novas mudanças. Os dados ainda não são visíveis do ponto de vista estatístico, mas a percepção dos padres e estudiosos é de que a Igreja Católica tem começado um movimento consistente para reverter a tendência de queda entre os brasileiros. Na Arquidiocese de São Paulo, por exemplo, duas paróquias – Santa Generosa e Nossa Senhora do Brasil – registram aumento na procura de fiéis, conforme mostrado pelo **Estadão**.

Os resultados mais perceptíveis estão relacionados ao aumento de adultos que procuram as igrejas em busca dos sacramentos conhecidos como de Iniciação à Vida Cristã (IVC), como batismo, primeira eucaristia e crisma. "É uma igreja grande e sempre tivemos um bom volume de crianças fazendo curso para a primeira comunhão. Mas nunca tivemos tantos adultos (200) participando dos encontros de preparação para receber os sacramentos. É um fenômeno novo. Tivemos dificuldade de arrumar salas", diz o padre Pedro Ciola, de 41 anos, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na Vila Leopoldina, zona oeste paulistana.

E quem são esses adultos? Padre Pedro Ciola diz que, na sua paróquia, a maioria é gente que, em busca de respostas às crises existenciais e busca pelo sentido da vida, acabou sendo levada pelos algoritmos a páginas de influenciadores católicos nas redes sociais. "A pessoa simpatiza com o influenciador, se interessa ainda mais pelo assunto e, mesmo ainda sem frequentar, sabe e tem apreço pela dimensão da misericórdia e da acolhida que o papa Francisco imprimiu à Igreja. Daí, o próximo passo é buscar uma paróquia."

Foi exatamente o que aconteceu com Nathane Baptista, de 18 anos. Filha de mãe católica não praticante, ela não foi batizada na infância. Cresceu sem ter religião, mas sempre em contato com a espiritualidade. Na pandemia, a busca se intensificou e a jovem começou a acompanhar influencers católicos nas redes e a ler a Bíblia. "Fui descobrindo o sentimento de Deus no meu quarto, não foi na missa nem em catequese." ●

Eufrázio

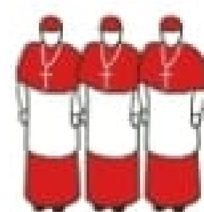
PASSO A PASSO DO CONCLAVE

Os cardeais se reúnem em uma missa solene na Basílica de São Pedro. É a última vez que eles aparecem publicamente antes de se dirigir à Capela Sistina

1 Sorteio

As votações são conduzidas por 9 cardeais sorteados e divididos em três grupos







2 Juramento

Na Capela Sistina, eles fazem um juramento, com a mão sobre o Evangelho, e prometem jamais revelar o que foi dito ou feito no conclave. A sanção para quem quebrar esse juramento é a excomunhão



3 Preenchimento da cédula



4 O voto

O cardeal dobra a cédula e leva até o altar. Lá, diz: "Ponho por testemunha a Cristo Senhor, que me julgará, que dou meu voto a quem na presença de Deus acho que deve ser eleito."

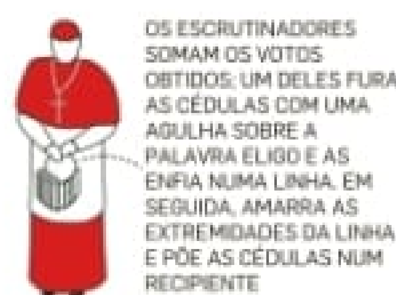


5 Contagem

Quando todos os cardeais eleitores tiverem votado, as cédulas começarão a ser contadas. Se o número não corresponder ao de eleitores, elas serão imediatamente queimadas e haverá uma nova votação

O nome escolhido precisa de 2/3 dos votos





6 A fumaça

Escolhido o papa, os votos são queimados. A fumaça é branca. Se não foi escolhido, acrescenta-se um produto químico e a fumaça fica preta. Antigamente usava-se palha úmida



7 O novo papa

O novo papa então colocará as tradicionais vestimentas brancas e irá para a janela central da Basílica de São Pedro, onde dará sua primeira bênção às pessoas que estiverem na Praça São Pedro



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Hoje ocorre a 1ª votação; eleição será com 89 votos

MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL / ROMA

Extra omnes (todos para fora da Capela Sistina). O grupo de 133 cardeais católicos começa hoje a série de reuniões fechadas para definir um novo papa, que deverá obrigatoriamente ter o apoio de 89 deles. Para religiosos e especialistas, mais do que dossiês e outras intrigas pré-conclave, será a impressão deixada pelos cardeais nas reuniões do Colégio Cardinalício, encerradas ontem, que guiará a escolha. Mas muitos cardeais não se conhecem – e isso pode alongar a escolha.

O conclave começa às 5 horas (horário de Brasília), com a missa Pro eligendo Pontifice na Basílica de São Pedro e a procissão dos cardeais até a Capela Sistina. À tarde, os cardeais terão uma pregação de Raniero Cantalamessa, pregador histórico da Casa Pontifícia. Em seguida, farão o juramento de seguir as regras do conclave e de silêncio. Só então há votação.

A fumaça com o resultado desse primeiro escrutínio deve sair por volta das 14 horas (de Brasília). Há pouca expectativa, apesar da série de reuniões anteriores. Não há um franco candidato, como com Bento XVI. Francisco, em sua autobiografia (*Esperança*), ainda observou por sua experiência nesses encontros que, na primeira votação, ocorrem muitas citações por amizade ou consideração, sem pensar em conclusão.

A partir de quinta-feira, as fumaças que marcam os escrutínios devem ocorrer nos seguintes horários: 5h30 (horário de Brasília), somente se for branca, ou seja, se o novo papa tiver sido escolhido; 7h, se não for; 12h30 (horário de Brasília), se for branca; e 14h, se não for. A cada três dias de votações, caso ninguém consiga os dois terços, haverá um dia para pausa e reflexão

As votações ocorrem na capela. Mas se houver eleitores enfermos em seus quartos, os três infirmarii (cardeais responsáveis pelo escrutínio) vão até a Casa Santa Marta com um número apropriado de cédulas em uma bandeja e uma caixa vazia, que será depois fechada e levada para a assembleia.

COMUNICAÇÃO. Com o início do conclave, os cardeais deixam de usar telefone, internet e de ter acesso a meios de comunicação. Um forte esquema de segurança foi montado para evitar vazamentos e os funcionários do Vaticano que estarão envolvidos na eleição prestaram anteontem voto de sigilo.

O Vaticano ainda teve de se adaptar ao rápido avanço tecnológico desde a escolha de Francisco, em 2013, que tornou a segurança da informação digital um elemento frágil e fundamental para a preservação da tradição. Para se ter ideia, a primeira proibição a celulares no conclave aconteceu só em 2005, na votação que escolheu o papa Bento XVI como sucessor de João Paulo II.

Vigilância total
Sistemas de comunicação diversos são barrados, em uma complexa operação de segurança

Antes do início do conclave, dois funcionários técnicos e "de confiança" da Santa Sé fazem de duas a três inspeções diárias em todo o ambiente utilizado pelos cardeais em busca de aparelhos que possam transmitir ou receber algum sinal de antenas e internet, além da procura por microfones, câmeras escondidas e escutas. Essa inspeção é feita tanto nas áreas comuns como nos aposentos dos cardeais.

Depois de garantir que não haja nenhum emissor ou receptor de sinal, são instalados bloqueadores de sinais, que impedem que a comunicação entre dispositivos seja feita. Assim, mesmo se algum aparelho ficar escondido, ele estará inutilizado. Os cardeais também são inspecionados antes de assumirem seus quartos na Casa Santa Marta. Durante o conclave, tanto os religiosos quanto os aposentos podem passar, ainda, por mais inspeções.

Ali, uma camada dupla de filme metálico foi colocado nas janelas, para impedir que drones ou satélites possam fazer imagens ou leitura labial. Além disso, sensores são colocados nas janelas para permitir apenas o mínimo de abertura. ● COLABOROU BRUNA ARIMATHEA

● O sucessor de Francisco ● Perspectiva

Brasileiro diz que cardeais da Europa se destacam em Roma

Emérito de Aparecida, que não integrará o conclave, cita Parolin, Zuppi, Repole, Vesco e Pizzaballa pelo que ouviu nas congregações

MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL
LUISA LAVAL
ROMA

Arcebispo emérito de Aparecida, d. Raymundo Damasceno, de 88 anos, queixava-se de um resfriado enquanto contava no Colégio Pio Brasileiro, em Roma, o que viu e ouviu nesses dias de congregações gerais, quando os cardeais se reúnem antes do conclave para tratar do futuro da Igreja. É ali, em razão da impressão deixada nos demais colegas, que surgem os futuros pontífices.

Raymundo Damasceno participou das reuniões antes do conclave, mas não tem direito a voto por ter mais de 80 anos.

E cinco cardeais, quatro italianos e um francês, chamaram a atenção: o secretário de Estado do Vaticano Pietro Parolin; o arcebispo de Bolonha, Matteo Maria Zuppi; o arcebispo de Turim, Roberto Repole; o patriarca de Jerusalém, Pierbattista Pizzaballa; e o cardeal-arcebispo de Argel, o dominicano francês Jean-Paul Vesco.

Qual a primeira missão do novo papa? D. Raymundo resume, com base no que ouviu. "É a missão fundamental da Igreja, como dizia o papa Paulo VI: 'se a Igreja não evangeliza, ela não tem razão de existir'. Então, esse é o primeiro trabalho, digamos, do papa. Depois, é claro que o papa, no mundo em que estamos vivendo hoje, de conflitos, de guerras, de polarizações, é sem dúvida nenhuma o construtor e promotor da paz."

Outro ponto que d. Raymundo testemunhou nas congregações foi o que ele chamou de "uma coincidência": a defesa da sinodalidade da Igreja, ou seja da descentralização do governo, um processo levado a cabo por Francisco. "Justamente nas manifestações de todos os demais cardeais, entendeu? Durante as congregações gerais, caminhar na sinodalidade, caminhar juntos, porque formamos o povo de Deus."

Perguntado como votarão os cardeais brasileiros no conclave, d. Raymundo não respondeu, mas afirmou que espera um processo que chegue no máximo a quatro dias.

D. Raymundo explica o seu palpite. "Porque os cardeais já se reuniram, já conversaram, já expuseram as suas opiniões. E, além do mais, a mídia hoje favorece o contato entre as pessoas. Celular, televisão, o rádio... a imprensa escrita. De modo que, mesmo morando nos confins do mundo, como é o caso, por exemplo, de Timor Leste, ou do cardeal da Mongólia, ou lá na Oceania, os cardeais se conhecem. Uns mais, outros menos, mas se conhecem."

NOVIDADES. Para ele, o momento da Igreja traz novidades interessantes. Ele citou, então, o mesmo dado que impressionou outros dois cardeais brasileiros: o movimento de aumento do número de adultos e de jovens batizados na França. "O número de católicos, de pessoas que buscam o batismo na Igreja Católica, está crescendo. As notícias que eu tive agora nessa Páscoa da França foram de que mais 12 mil adultos que procuraram o batismo. E assim também na Bélgica."

Sem candidato único
Para d. Raymundo, seus colegas brasileiros não devem votar em bloco no mesmo candidato

Se isso poderia ser um sinal que ajudaria a escolha de um papa francês, ele respondeu: "Pode contribuir, claro que há um espaço aí de liberdade muito grande. E há sempre uma surpresa no conclave. Isso acontece frequentemente." E citou apenas uma exceção a essa regra: Joseph Ratzinger, que era o favorito para suceder João Paulo II e acabou escolhido no conclave.

"Diria que alguns chamam a atenção justamente pela sua capacidade, pela sua argumentação, pelo papel que desempenha na sua diocese. Vários chamaram a atenção. Por exemplo, chama atenção o próprio cardeal Parolin, e cardeais aqui da Itália. Tem vários aí, né? Conhecidos, são grandes teólogos, um de Turim (*Repole*), um grande teólogo. O de Bolonha também é muito conhecido, o cardeal Zuppi. Tem até o patriarca de Jerusalém, o (*Pierbattista*) Pizzaballa, muito conhecido. Então, são vários que chamam a atenção."

Por fim, d. Raymundo se lembrou do cardeal de Argel, o francês Vesco. "O de Argel chamou a atenção também. Como as opções são várias, você pode ter sempre uma surpresa", afirmou.

OS BRASILEIROS. Segundo ele, todos os cardeais brasileiros falaram na congregação geral. O último deles foi o arcebispo de Manaus, d. Leonardo Steiner. Para Raymundo Damasceno, seus colegas brasileiros não devem votar em bloco no mesmo candidato. ●



INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ
30 | MAI | 25

CHEGOU A HORA
DE MOSTRAR PARA
TODO O MUNDO QUE
A **SUA EMPRESA**
É UM **LUGAR INCRÍVEL**
PARA TRABALHAR.

Saiba como participar da premiação que reconhece as empresas com as melhores práticas de gestão de pessoas e mostrar como ambientes de trabalho mais saudáveis podem atrair e manter talentos.



Realização:


ESTADÃO 150

ACESSE E FAÇA A SUA INSCRIÇÃO


● O sucessor de Francisco ● Última reunião

Cardeais se unem para repudiar avanço de guerras

Na 12.ª e última Congregação Geral, os prelados pediram que se negocie sem novos atrasos a paz em Gaza e na Ucrânia

MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL
LUISA LAVAL
ROMA

Com um tom de abaixo-assinado, o Vaticano divulgou ontem um texto de repúdio ao avanço da guerra na Ucrânia e em Gaza. A nota foi publicada minutos depois de encerrada a 12.ª e última Congregação Geral, reunião do Colégio Cardinalício que antecede o conclave, e marca a tomada de posição unitária dos cardeais.

No documento, veiculado um dia após Israel anunciar uma nova ofensiva em Gaza, eles deixam claro a decepção com a falta de progressos "para favorecer os processos de paz na Ucrânia, no Oriente Médio e em tantas partes do mundo". "Ao contrário, foi registrada a intensificação dos ataques, especialmente em prejuízo da população civil. Formulamos pois, um apelo a todas as partes envolvidas a fim de que se atinja o quanto antes um cessar-fogo e se negocie sem precondições e sem novos atrasos a paz longamente desejada pelas populações envolvidas e pelo mundo inteiro".

Por fim, os cardeais escreveram no comunicado que convidavam a todos para intensificarem as orações a Deus por uma paz justa e duradoura. O apelo nasceu em razão de uma proposta apresentado por um dos cardeais presentes e depois foi redigido pela secretaria do Colégio Cardinalício.

A divulgação do documento dos cardeais mostra a centralidade que o tema da paz teve durante as reuniões. Trata-se de um tema central na vida de um dos cardeais apontados como possível papável, Pierbattista Pizzaballa, patriarca de Jerusalém. Ao fim da congregação, Pizzaballa deixou o palácio apostólico em silêncio.

Mais consistórios
Houve quem pregasse ainda a necessidade de o novo pontífice convocar mais reuniões de cardeais

Ao todo, 173 cardeais, dos quais 130 votantes, participaram do encontro, que começou às 9 horas e terminou às 12h30. A maioria buscou fugir dos jornalistas, antes e depois da Congregação. Na chegada ao Colégio Pio Brasileiro, onde os cardeais brasileiros estavam abrigados, o cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Scherer, se limitou a dizer em nome dos demais: "Estamos em silêncio".

FUTURO PONTÍFICE. Durante o encontro de purpurados, 26 cardeais falaram, um dos quais destacou que a Igreja deve pensar em representar a misericórdia e a esperança no mundo. Houve ainda quem pregasse a necessidade de o novo pontífice convocar mais reuniões dos cardeais, os consistórios. Francisco convocou apenas dois, o que teria dificultado o processo de escolha do novo papa, já que nem todos os cardeais se conhecem. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE TERRENO

DESOCUPADO

VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP

É AMANHÃ!
08/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

TERRENO COM 1.000M²

LANCE INICIAL: R$1.380.000

TERRENO APROVADO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÉDIO. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO.

SÃO PAULO/SP. VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICOLAU, LOTES Nº 102, 103,104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.698 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL – 305.020.0105-1. IMÓVEL POSSUI ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA SOB O NÚMERO 2021/06303-00 PUBLICADO EM 08/10/2021. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M2 E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Os 7 brasileiros no conclave

● **Odilo Pedro Scherer**
Gaúcho é o 7.º arcebispo de São Paulo. Com 75 anos, tem mestrado em Estudos Teológicos e doutorado em Teologia

● **João Braz de Aviz**
Catarinense de 77 anos, é arcebispo emérito de Brasília e da Congregação para a Vida Consagrada, no Vaticano.

● **Orani João Tempesta**
Hoje com 75 anos, é natural de São José do Rio Pardo, em São Paulo, e atual arcebispo do Rio. Entrou para a Ordem dos Monges Cistercienses e realizou os estudos de Filosofia no Mosteiro São Bento, em São Paulo.

● **Sergio da Rocha**
Nasceu em Dobrada, São Paulo, e tem 65 anos. Em 2011, foi nomeado arcebispo M de Brasília, onde permaneceu até ser nomeado para Salvador, como primaz do Brasil, em 2020.

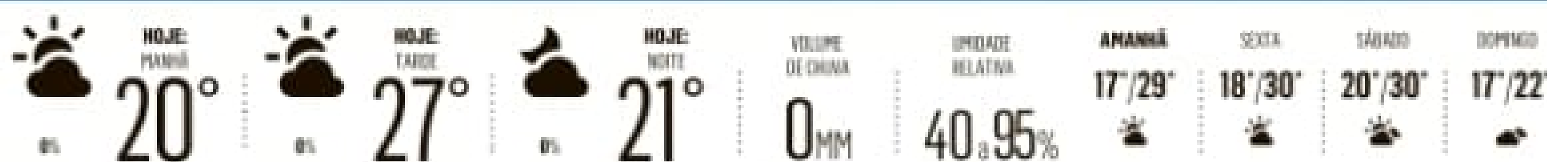
● **Jaime Spengler**
Aos 64 anos, é presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e arcebispo de Porto Alegre.

● **Paulo Cezar Costa**
Arcebispo de Brasília, é membro do Pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos e da Pontifícia Comissão para a América Latina

● **Leonardo Ulrich Steiner**
Obteve licenciatura e o doutorado em Filosofia na Pontifícia Universidade Antonianum, em Roma. Hoje com 74 anos, é, desde 2019, o arcebispo de Manaus.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 05/05





Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
ARACAJU	65%	27mm	24°C/28°C
BELÉM	60%	4mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	5%	0mm	16°C/25°C
BOA VISTA	70%	12mm	24°C/29°C
BRASÍLIA	0%	0mm	17°C/26°C
CAMPO GRANDE	5%	0mm	21°C/32°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/31°C
CURITIBA	5%	0mm	14°C/25°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	20°C/25°C
FORTALEZA	55%	1mm	27°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	19°C/31°C
JOÃO PESSOA	10%	0mm	25°C/30°C
MACAPÁ	50%	4mm	26°C/31°C
MACEIÓ	35%	13mm	24°C/30°C
MANAUS	60%	5mm	25°C/31°C
NATAL	30%	5mm	25°C/30°C
PALMAS	20%	0mm	24°C/33°C
PORTO ALEGRE	40%	6mm	20°C/26°C
PORTO VELHO	45%	2mm	24°C/31°C
RECIFE	10%	0mm	25°C/30°C
RIO BRANCO	20%	0mm	23°C/32°C
RIO DE JANEIRO	5%	0mm	21°C/27°C
SALVADOR	65%	6mm	24°C/27°C
SÃO LUÍS	80%	2mm	25°C/31°C
TERESINA	55%	5mm	25°C/31°C
VITÓRIA	40%	5mm	20°C/27°C

Mundo	Fuso	Mín./Máx.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/34°C
ATENAS	+6h	21°C/26°C
BARCELONA	+5h	13°C/19°C
BERLIM	+5h	8°C/16°C
BRUXELAS	+5h	7°C/16°C
BUENOS AIRES	0h	19°C/20°C
CARACAS	-1h	21°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/26°C
ESTOCOLMO	+5h	4°C/9°C
GENEBRA	+5h	7°C/12°C
JOANESBURGO	+5h	11°C/23°C
LIMA	-2h	17°C/22°C
LISBOA	+4h	12°C/18°C
LONDRES	+4h	6°C/17°C
LOS ANGELES	-6h	17°C/22°C
MADRID	+5h	9°C/19°C
MIAMI	-1h	24°C/28°C
MONTEVIDÉU	0h	20°C/21°C
MOSCOU	+6h	6°C/13°C
NOVA YORK	-1h	15°C/21°C
PARIS	+5h	8°C/18°C
ROMA	+5h	15°C/22°C
SANTIAGO	-1h	10°C/17°C
SYDNEY	+13h	17°C/26°C
TEL-AVIV	+6h	18°C/25°C
TÓQUIO	+12h	14°C/23°C
TORONTO	-1h	10°C/19°C
WASHINGTON	-1h	16°C/23°C

Aluna da USP assassinada

‘Não quero mais mães chorando por filhos mortos naquele lugar’

Mãe de jovem morta perto de estação de metrô na zona leste fala sobre luto e diz que vai lutar por mais segurança no local

ÍTALO LO RE



SIMONE FRANCELINA DA SILVA/ARQUIVO PESSOAL

Bruna (à esq.) com a mãe, Simone; ‘Perdi uma filha, uma amiga”

Vez ou outra, a recepcionista Simone Francelina da Silva, de 49 anos, ia à casa da filha para ajudá-la a fazer uma limpeza mais minuciosa no quarto. Era uma forma de se manter próxima da primogênita – e única mulher – entre três filhos, além de um pretexto para ver o neto. No mês passado, porém, a filha foi assassinada.

Bruna Oliveira da Silva, de 28 anos, morreu perto da Estação Corinthians-Itaquera, zona leste de São Paulo. Formada em Turismo pela Universidade de São Paulo (USP) e mestranda na mesma instituição, deixou o filho, Iuri, de 7 anos.

“Tenho de aprender a viver com esse luto. Vivo todo dia com essa dor”, diz Simone ao **Estadão**. Uma das coisas que a motivam agora é lutar pela segurança de outras mulheres na região onde Bruna morreu. Muitas, diz, a procuraram para relatar se sentirem acuadas nos arredores da estação.

Dias após o crime, o principal suspeito de matar Bruna, Esteliano Madureira, de 43 anos, foi encontrado morto na Avenida Morumbi, na zona sul. Uma das hipóteses da Polícia Civil é de que ele foi executado pelo “tribunal do crime” do Primeiro Comando da Capital (PCC), espécie de justiça paralela do crime organizado.

A morte de Bruna é investigada pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP). O possível crime de violência sexual também é investigado. A pasta diz que diligências continuam para apurar se houve participação de outras pessoas, localizar testemunhas e “reunir indícios que confirmem, de forma inequívoca, o envolvimento” de Esteliano. Diz ainda que o policiamento foi reforçado na região de Itaquera.

'PRECISO SER FORTE'. “Tenho de viver esse luto, mas não quero mais nenhuma mãe chorando por filhos mortos naquele lugar. Preciso ser forte e lutar pela causa, para pedir por mais segurança no local.”

Imagens de câmeras de segurança mostram que Bruna foi abordada na noite de 13 de abril, um domingo, perto da estação. Segundo a SSP, o policiamento na região foi reforçado. “Como reflexo desse trabalho, a área da 7.ª Delegacia Seccional (Itaquera), que abrange o bairro, registrou queda de 22,10% nos roubos em geral e de 3,26% nos furtos em geral no primeiro trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período do ano passado”, diz.

O corpo de Bruna foi encontrado com marcas de agressão nos fundos de um estacionamento na Avenida Miguel Ignácio Curi no último dia 17, uma quinta-feira. “Quando me ligaram, eu perdi o chão. Deu aquele aperto. Em dois minutos, eu e meu marido estávamos no terreno”, diz Simone.

Quando chegou ao local, disseram que a vítima que estava por lá tinha uma tatuagem de aranha no braço. “Então eu soube que era minha filha, e desabei. Parece que a dor te veste, te pega por inteiro.”

> **Violência**
> **O corpo de Bruna foi encontrado com marcas de agressão nos fundos de um estacionamento**

Formada em Turismo, Bruna “queria conhecer todo o Brasil, queria conhecer o mundo”, conta Simone. Ela relembra que, depois de ir a Vitória (ES) no ano passado com o filho, Bruna vivia dizendo que queria morar por lá. “Disse que ficou lá por vários dias e que não viu nenhum ato de criminalidade, de assalto”, conta.

Simone nunca imaginou que enterraria a filha. “Perdi uma filha, uma amiga, uma confidente, tanta coisa. Quando se sepulta um filho, parece que vai uma parte do seu coração.” ●

SÃO PAULO RECLAMA

Barulho de caixa de empresa de telefonia

Reclamação de Renê Ribeiro Penteado: “Um problema tem incomodado moradores da Rua Camilo Nader, no Morumbi, zona sul. Em frente ao prédio onde moro há uma caixa da empresa Tim que, após chuvas e falta de energia, provoca um grande barulho. É um barulho vindo da caixa que incomoda nossos condôminos –e com barulho muito mais intenso no período da noite. Já tentamos chamar a assistência da Tim, mas sem nenhum retorno ou sucesso.”

Resposta: “O Centro de Relacionamento com o Cliente da Tim falou com Renê Ribeiro Penteado e informou que o caso foi solucionado.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IN MEMORIAM

Antonio Carlos Senra –Amanhã, às 12 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Imigração

Medida que expulsa 18 mil imigrantes de Portugal deve atingir poucos brasileiros

Apesar de brasileiros serem a maioria dos estrangeiros no país, número baixo deve ser afetado, segundo embaixador

ANA LOURENÇO

No sábado, o governo de Portugal anunciou que notificará 18 mil imigrantes em situação irregular para que deixem o país. Segundo o ministro da Presidência, António Leitão Amaro, a medida começará a ser implementada já nesta semana, com a emissão de 4.574 notificações iniciais. Os notificados terão prazo de 20 dias para saída voluntária. Passado o período, poderão ser removidos de forma coercitiva.

A decisão ocorre em meio à campanha eleitoral antecipada para o pleito de 18 de maio, sendo o endurecimento das políticas migratórias uma das principais bandeiras da Aliança Democrática, coalizão de centro-direita que busca a reeleição. Os alvos da medida são imigrantes que tiveram seus pedidos de residência negados pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo (Aima) por não atenderem aos critérios legais. Muitos desses processos estavam parados havia meses ou anos. Amaro destacou ainda que parte dos afetados já possuía ordens de saída da Europa emitidas por outros países ou teve solicitações rejeitadas por envolvimento em situações criminais.

Em entrevista à rádio portuguesa Observador, Amaro declarou que cerca de dois terços dos 18 mil pedidos são de cidadãos oriundos da Índia, Paquistão, Bangladesh, Nepal e Butão. O número de notificações pode aumentar, já que Portugal acumula cerca de 110 mil pedidos de residência ainda pendentes de análise. Caso o imigrante tenha cidadania portuguesa ou esteja com o visto de estudante ou de trabalho em situação regular, não há motivo para se preocupar.

BRASILEIROS. A Embaixada do Brasil em Portugal ainda não sabe dizer quantos brasileiros a medida vai atingir. Apesar de os brasileiros representarem a maior comunidade estrangeira no país – cerca de 35% de 1,04 milhão de imigrantes, segundo dados da Aima –, só uma pequena parcela deverá ser afetada, conforme noticiado pelo jornal *Público*. Embaixador do Brasil em Lisboa, Raimundo Carreiro acompanha a situação.

Procurado, ele afirmou que a expectativa é de que o número de brasileiros atingidos seja baixo. "Estou em contato preliminar com a Aima, e a informação é de que o número de brasileiros é baixo, são casos específicos, sem detalhar."

Artur Girão, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Aima, disse, também em entrevista à Rádio Observador, que, após serem notificados, os residentes ilegais podem recorrer do indeferimento dos pedidos, mas que o prazo de 20 dias para deixar voluntariamente o país seguirá correndo durante o trâmite. ●

LEILÕES JUDICIAIS
DE VEÍCULOS
- SOMENTE ONLINE -



CHEVROLET CAMARO 2SS 18/18
SEGUNDA-FEIRA 1ª PRAÇA 26/05, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 362.136,55
SEGUNDA-FEIRA 2ª PRAÇA 02/06, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 289.709,24
KM: 24.990



PORSCHE BOXSTER 24/24
SEGUNDA-FEIRA 1ª PRAÇA 26/05, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 715.900,00
SEGUNDA-FEIRA 2ª PRAÇA 02/06, ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 572.720,00
KM: 3.278



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Caso Millena Brandão

Polícia investiga morte de atriz mirim do SBT

A Polícia Civil de São Paulo investiga a causa da morte da atriz mirim Millena Brandão, do SBT, aos 11 anos, ocorrida na sexta-feira. Ela teve morte encefálica e sofreu diversas paradas cardiorrespiratórias nos últimos dias de vida. Segundo o SBT, ela chegou a ser diagnosticada com dengue antes de ser hospitalizada, o que a Prefeitura nega. ●

@MILLENAMBOFICIAL VIA INSTAGRAM



Morte em Interlagos

Carro de professora tinha celular e faca

A polícia achou uma faca e um celular no carro da professora Fernanda Bonin, de 42 anos, encontrada morta com sinais de estrangulamento, no dia 28 de abril, em um terreno baldio próximo do Autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo. O veículo foi achado após a morte. A investigação do caso corre em sigilo, segundo as autoridades. ●

Acidente

Passageiro morre ao ficar preso entre porta de plataforma e trem do metrô de SP

Morte aconteceu na Estação Campo Limpo, da Linha Lilás; sensor só impede que trens andem de porta aberta, diz concessionária

RENATA OKUMURA
ISABELA MOYA

Um passageiro morreu ontem na Estação Campo Limpo da Linha 5-Lilás da Companhia do Metropolitano de São Paulo, após ficar preso entre a porta da plataforma e o trem. De acordo com a ViaMobilidade, concessionária que administra a linha, a ocorrência foi registrada por volta das 8 horas.

A vítima foi identificada como Lourivaldo Ferreira da Silva Nepomuceno, de 35 anos. Morador de Taboão da Serra, na Grande São Paulo, ele era casado e tinha três filhos.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO



Agentes isolam área em que homem morreu; nas redes sociais, usuários relataram plataforma lotada

Nas redes sociais, usuários relataram caos para conseguir embarcar por causa da lotação de plataformas e trens, principalmente no horário de pico. Em entrevista à TV Globo, passageiros que estavam no local no momento do acidente relataram desespero para tentar impedir que o trem saísse. “A primeira porta do desembarque fechou e a porta do trem junto com o rapaz. O trem passou por cima dele. Todo o mundo ficou desesperado, começou a chorar. Ele ficou preso entre as portas.”

Após prestar depoimento à Polícia Civil, Lourivaldo dos Santos, pai de Lourivaldo Ferreira da Silva Nepomuceno, disse que o filho trabalhava como repositor, estudava Educação Física e dava aulas de natação. Nas redes sociais, Nepomuceno dizia estar no 7.° semestre de Bacharelado de Educação Física.

Segundo o pai, a vítima faria 36 anos no próximo domingo. “Até falei com ele para fazer um churrasco.”

O QUE HOUVE? As portas têm um sensor de movimento de obstrução, mas ele funciona apenas para impedir que os trens partam com as portas abertas. Não há sensores no vão entre a porta da plataforma e a porta do trem. “A Linha 5-Lilás dispõe de um sistema, utilizado nacional e internacionalmente, de sensores de obstrução de portas para impedir que os trens partam com as portas abertas. No caso em questão, mesmo após os alarmes visuais e sonoros, ao tentar entrar no vagão, o passageiro acabou ficando no espaço entre o trem e a plataforma, onde não há sensores. “Como tanto as portas de plataforma quanto as do vagão estavam fechadas, o trem partiu”, disse a concessionária.

Em comunicado, a empresa informou que vai intensificar os avisos sonoros e a comunicação visual nos trens e estações com recomendações de segurança.

Desde 2022, todas as estações da linha operam com as portas de plataforma, sistema de segurança instalado para evitar queda de objetos na via e reduzir riscos de acidente. Além das Linhas 5-Lilás e 4-Amarela, algumas estações das Linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha também possuem as portas de segurança.

De acordo com o contrato, as portas contratadas para as Linhas Azul, Verde e Vermelha deveriam ter 2,10 m de altura, sensor de presença de pessoas no vão entre os trens e as portas e transparência mínima de 70% nas áreas das fachadas. Em fevereiro deste ano, as portas de plataforma começaram a ser instaladas na Sé, uma das estações mais movimentadas da capital. Outras grandes estações como Palmeiras-Barra Funda, Corinthians-Itaquera e Tamanduateí também já têm o sistema. A Linha 5 tem 1.248 portas que passam por 262 mil ciclos diários de abertura e fechamento, diz a ViaMobilidade.

Outro caso
Em março, passageira ficou presa entre a porta de segurança e do vagão da Linha 2-Verde

SEGUNDO CASO EM 2025. De acordo com a ViaMobilidade, é a primeira vez que ocorre um acidente desse tipo nas linhas operadas pela concessionária. Mas em março uma passageira ficou presa entre a porta de segurança e do vagão da Linha 2-Verde do Metrô de São Paulo.

O incidente aconteceu na Estação Vila Prudente. Na ocasião, o Metrô informou que a mulher não teve ferimentos e foi retirada com apoio da equipe da companhia. Segundo a empresa, a usuária tentou embarcar após a emissão dos alertas sonoros e luminosos, quando as portas da plataforma e da composição já estavam em processo de fechamento.

OUTRA FALHA. Ainda ontem, a Linha 15-Prata do Metrô, o monotrilho da zona leste, sofreu uma falha na Estação São Lucas, entre 13h e 14h. Alguns passageiros precisaram descer dos vagões e caminhar pela plataforma de segurança do monotrilho até chegar a outro trem que foi enviado ao local. ● COLABOROU GIOVANNA CASTRO E CAIO POSSATI

‘Nenhum dispositivo é totalmente seguro’, diz engenheiro civil

Em entrevista ao Estadão, o engenheiro civil especialista em segurança no transporte viário Antônio Clóvis Ferraz, professor aposentado da Universidade de São Paulo (USP), afirmou que o modelo de portas automáticas em plataformas é seguro e diminui, no geral, o número de acidentes nos lugares em que foi instalado em todo o mundo. “Mas nenhum dispositivo é totalmente seguro”, ressalta. “A automação parte do pressuposto de que o risco é muito pequeno, mas existe”, afirma.

A superlotação das plataformas e trens, no entanto, colabora para uma redução na segurança. “Mas este é um problema inerente a qualquer metrópole do mundo”, segundo Ferraz. ●

COLUNA SECOVI SP – A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO
Informe Publicitário
Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466 | Ano 42 Nº 2.231 - 7 de maio de 2025 | secovi.com.br

No final do dia, tudo acaba em condomínios

Enacon Secovi-SP focaliza ambiente econômico, desenvolvimento urbano e outros temas decisivos para mercado imobiliário

O Censo Demográfico de 2022, do IBGE, revelou que 87% da população brasileira residia nas cidades, percentual que pode alcançar 90% em 2030. Diante disso, legislações e práticas urbanísticas buscam promover estratégias inteligentes de densificação, onde há infraestrutura, para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Metrópoles como São Paulo, maior cidade do Hemisfério Sul em termos populacionais, passam a desejar ideais do novo urbanismo, o qual conecta moradia, serviços e pessoas, reduzindo distâncias. Leis organizam a produção imobiliária para maior adensamento e verticalização em eixos de transporte público, incentivam o retrofit de prédios antigos e impulsionam a produção de moradias no sentido de promover uma cidade coordenada, apta a movimentos de regeneração.

Ocorre que o mercado imobiliário, responsável por prover habitações, enfrenta desafios como inflação e juros altos. Nada passa longe da economia. Então, quais as tendências do setor e como isso repercute em suas diversas atividades, em especial nos condomínios?



Evento do Secovi-SP conversa com o ecossistema imobiliário

Esta é uma das discussões do 21º Encontro Nacional das Administradoras de Condomínios, o **Enacon Secovi-SP**, que acontece dias 9 e 10/6. Nesta edição, o evento amplia seu escopo para promover um diálogo transversal com quem faz incorporação, loteamento, locação e comercialização de imóveis. Ou seja, um evento para o ecossistema imobiliário, porque, no final do dia, tudo acaba em condomínios. Programação completa e inscrições no QR Code.



Medicina privada

ANS propõe que plano de saúde individual tenha aumento extra

Proposta ainda prevê menos tempo para que cliente seja avisado de reajuste; área jurídica analisará sugestões antes de votação

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) discute um conjunto de medidas regulatórias que pode, entre outros pontos, permitir reajuste extra em planos de saúde individuais, superando o teto fixado pela própria agência. Uma nova proposta foi apresentada no fim de abril, após as primeiras sugestões de mudança na norma, divulgadas no ano passado, serem submetidas a uma consulta pública.

Para especialistas em defesa do consumidor, as alterações na proposta inicial beneficiam o setor privado em detrimento dos usuários. "Essas mudanças pontuais sugeridas pela agência se alinham muito mais a interesses do mercado e a pleitos que as operadoras vêm apresentando ao longo dos anos do que às regras do Código de Defesa do Consumidor", critica Marina Paullelli, advogada do programa de Saúde do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec).

A ANS submeteu a proposta à área jurídica e, posteriormente, voltará a analisar o texto na diretoria colegiada. Segundo a agência, a proposta acompanha o fluxo dos processos e não foi determinado prazo para cumprimento das etapas.

Hoje, a Comissão de Assuntos Sociais do Senado fará uma audiência pública para debater recentes decisões da ANS e eventuais impactos sobre os usuários de planos de saúde. A possibilidade de haver reajuste extra em planos individuais é um dos principais alvos da mudança regulatória.

Hoje, o aumento de mensalidade é limitado a um índice fixado pela ANS. Há demanda antiga das empresas para que exista a possibilidade de reajustar preços acima desse teto. A proposta mais recente, apresentada no fim de abril, flexibiliza critérios e contrapartidas para a revisão técnica, como é chamada a aplicação de reajuste nos planos dessa modalidade. Caso a proposta seja aprovada, as medidas passariam a valer em 2026.

> **Demanda antiga**
> **Empresas pedem que haja a possibilidade de reajustar preços acima do teto definido pela ANS**

Marina argumenta que o reajuste por revisão técnica contraria o Código de Defesa do Consumidor. "Não deveria ser autorizado em nenhuma hipótese porque permite uma alteração unilateral do contrato."

PRAZO DE AVISO. Um dos pontos mais criticados é a redução dos prazos para que as empresas avisem os consumidores que aplicarão o reajuste. No projeto inicial, a previsão era de que isso fosse feito em 90 dias. Agora, a ANS baixou o período para 60 dias.

Os critérios para que empresas estejam aptas a aplicar o reajuste também foram modificados. Antes, deveriam apresentar as seguintes características: desequilíbrio econômico-financeiro da carteira total há três anos; desequilíbrio na carteira individual no mesmo período; e venda ativa de planos individuais. Na versão atualizada, a agência retirou a primeira exigência, deixando as demais.

A proposta mais recente incluiu ainda medidas que não tinham sido abordadas pela agência, como periodicidade do reajuste e porcentual máximo: limitado a 20% ao ano, considerando o impacto do porcentual já fixado pela ANS e do aumento extra; valores maiores do que 20% devem ser diluídos ao longo de três ou cinco anos; a revisão técnica só pode ser aplicada de cinco em cinco anos; e cliente com plano há menos de 5 anos da data da concessão da revisão não será submetido ao reajuste. Um estudo do Idec mostrou que, nos planos individuais, a diluição do reajuste causou aumento médio anual de até 34,99%.

VISÃO DO SETOR. Em nota, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) afirmou que a agência promove uma "minirreforma regulatória" com as mudanças propostas e cita a amplitude, a abrangência e a profundidade das alterações sugeridas, afirmando ser necessário "debate mais detido" sobre o tema, considerando seus impactos sobre as operadoras e os beneficiários.

Já a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) reiterou a necessidade de haver "as devidas e adequadas análises técnicas de cada uma das propostas comentadas pela ANS, considerando seus impactos de forma individualizada e com foco na sustentabilidade do setor". ●

ESTADÃO



SUMMIT MOBILIDADE

VEM AÍ

28 DE MAIO

DAS 8H30 ÀS 18H - Instituto Tomie Ohtake, SP

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA

- Visão de futuro: O Brasil como protagonista
- Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias
- Retomada dos investimentos públicos
- Vias mais modernas e sustentáveis
- Transporte sobre trilhos
- Motos por aplicativo

Conheça as oportunidades de patrocínio.
Traga a sua marca para fazer parte!
Escreva para **summit@estadao.com**

Realização: ESTADÃO 150 | Mobilidade ESTADÃO

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO | ELDORADO FM 107,3 | paladar 20

Patrocínio: STELLANTIS

Copa Sul-Americana

Corinthians empata e se complica no 1º tropeço de Dorival

Em casa, Alvinegro fica apenas no 1 a 1 com o América de Cali e segue fora da zona de classificação

NELSON ALMEIDA / AFP



Talles Magno tenta passar pela marcação do América de Cali

LEONARDO CATTO

Após duas vitórias no Brasileirão, o Corinthians só empatou ontem, com o América de Cali, e complicou bastante a sua situação na Copa Sul-Americana, no primeiro tropeço do novo técnico do time, Dorival Júnior. Após abrir o placar no primeiro tempo com lindo gol de Memphis Depay, a equipe se contentou com a vitória magra e baixou as suas linhas de marcação, sofrendo o empate no começo da segunda etapa. Depois, não houve reação.

Com apenas cinco pontos em quatro partidas disputadas, o Corinthians ocupa o terceiro lugar no Grupo C da Copa Sul-Americana, atrás do próprio América de Cali e do líder Huracán. Os argentinos fecham a rodada amanhã, em partida contra o Racing, em Montevidéu.

O Corinthians ainda tem dois jogos fora de casa pelo torneio, contra Racing, no Uruguai, e contra o Huracán, na Argentina. Se os argentinos vencerem nesta rodada, os paulistas não dependem mais apenas de si para ter a classificação às oitavas.

Antes disso, o próximo compromisso do clube paulista é diante do Mirassol, fora de casa, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro, no sábado, às 18h30 (de Brasília).

COPA SUL-AMERICANA - FASE DE GRUPOS



CORINTHIANS 1 — AMÉRICA 1

Gols: Memphis Depay, aos 20 do 1º Tempo; Navarro, a 1 do 2º Tempo.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Léo Mana (Héctor Hernández), André Ramalho, Cacá e Angileri; Maycon, Bidon (Talles Magno), Martínez (Charles), é Carillo (Igor Coronado); Depay e Yuri Alberto (Romero).
Técnico: Dorival Júnior.
AMÉRICA DE CALI: Soto; Candelo, Bocanegra, Pestaña e Mena; Carrascal, Navarro (Cavadia), Barrios (Lucumí) e Quintero; Vergara e Holgado (Luis Ramos). **Técnico:** Jorge da Silva. **Árbitro:** Juan Benítez (PAR).
Amarelos: André Carillo, Yuri Alberto, Charles, André Ramalho e Jean Pestanã.
Público: 39.846 presentes.
Renda: R$ 2.762.633,00.
Local: Neo Química Arena, em SP.

O JOGO. O América de Cali abriu as movimentações da partida mostrando que seria um visitante indigesto. Hugo precisou fazer defesas logo cedo, e o time corintiano demorou a conseguir ter tranquilidade para criar jogadas.

A melhor tentativa funcionou. Maycon encontrou belo passe para Memphis. O holandês tinha opção de passar para um companheiro livre na direita, mas ajeitou o corpo e bateu para marcar um bonito gol, aos 20 minutos da primeira etapa.

O Corinthians priorizou se defender após ter o placar aberto. Chances em contra-ataque não apareceram como previu a estratégia adotada por Dorival Júnior. O América de Cali continuou a levar perigo. Aos 48 minutos do primeiro tempo, em cobrança de falta, os colombianos quase empataram com o zagueiro Pestaña, de cabeça.

EMPATE. Os colombianos, intensos, pareciam sequer ter saído para o intervalo no começo do segundo tempo. Carrascal recebeu livre pelo lado direito e cruzou para encontrar Navarro, que, de carrinho, fez o empate. A defesa corintiana apenas olhou.

O Corinthians tentou reagir. Dorival Júnior deixou o time mais ofensivo com as entradas de Igor Coronado e Talles Magno. O time de fato chegou mais no ataque. Faltava, contudo, qualidade na finalização.

Em um dos lances, Yuri Alberto teve uma chance de cabeceio dentro da pequena área e praticamente recuou para o goleiro colombiano Soto.

Mesmo com a entrada de mais dois atacantes (Héctor Hernández e Ángel Romero), o Corinthians não conseguiu reagir. Pelo contrário, o time de Cali ocupou o campo ofensivo. Para eles, o empate já era considerado um ótimo resultado, antes de dois jogos em casa para fechar a primeira fase da competição.

Brasileirão
O Corinthians volta a campo no sábado, às 18h30, quando visita o Mirassol, no interior

O atacante espanhol voltou a concluir para o Corinthians. Maycon cruzou, e o atacante cabeceou, mas a bola foi por cima. O camisa 7 foi exceção individual no time, que fez um jogo apático coletivamente. ●

Copa Libertadores

São Paulo reafirma força como visitante e fica perto da classificação

BRUNO ACCORSI

O São Paulo se mostrou, mais uma vez, confortável fora de casa na Libertadores e venceu o Alianza Lima por 2 a 0 ontem, no Peru, em jogo da quarta rodada do Grupo D. Desta forma, o time encerrou seus compromissos como visitante com 100% de aproveitamento.

Na liderança, com dez pontos, os são-paulinos têm agora dois compromissos no MorumBis, contra Libertad-PAR e Talleres-ARG, que se enfrentam amanhã. A classificação às oitavas de final ainda não está garantida, mas pode vir caso a equipe paraguaia, vice-líder com seis pontos, perca o duelo para o time argentino. O Alianza Lima é o terceiro, com quatro pontos, e ainda tem chances de avançar.

LIBERTADORES - FASE DE GRUPOS



ALIANZA LIMA 0 — SÃO PAULO 2

Gol: André Silva, aos 36 do 1º Tempo, e aos 44 minutos do 2º Tempo.
ALLIANZ LIMA: Viscarra; Huamán, Garcés, Noriega e Trauco; Jesús Castillo (Lagos), Gaibor e Lavandeira (Cari); Quevedo (Delgado), Paolo Guerrero (Barcos) e Eryc Castillo.
Técnico: Néstor Gorosito.
SÃO PAULO: Rafael; Ferrarei, Alan Franco, Ruan e Enzo Díaz; Marcos Antônio (Bobadilla), Alisson e Matheus Alves (Lucas Moura); Cédric Soares (Lucas Ferreira), André Silva e Ferreirinha (Luciano).
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Andrés Matonte (URU).
Amarelos: Alan Franco, Ferraresi, Trauco e Jesús Castillo.
Vermelho: Garcés.
Local: Estádio Alejandro Villanueva, em Lima, no Peru.

Antes de voltar a se preocupar com a Libertadores, contudo, o time tem pela frente um clássico com o Palmeiras, domingo, às 17h30, na Arena Barueri.

ARTILHEIRO. André Silva marcou os dois gols do São Paulo. Aos 36 do primeiro tempo, Matheus Alves tocou de cabeça para dentro da área, onde André Silva estava bem posicionado para chutar de primeira e marcar.

Na segunda etapa, o Alianza Lima perdeu Garcés, aos 25 minutos, expulso após falta em Lucas Moura. Aos 44, André Silva fez o segundo gol são-paulino para definir a vitória, após bom passe de Luciano. Vitória justa para o time de Zubeldía. ●

No Paraguai, Palmeiras busca vaga antecipada



21h30: GLOBO e ESPN

Líder do Grupo G da Libertadores com três vitórias em três jogos, o Palmeiras visita o Cerro Porteño hoje, às 21h30, em Assunção e pode se classificar para as oitavas de final por antecipação. Apesar da situação confortável, o técnico Abel Ferreira não quer deixar escapar a chance de confirmar a vaga na próxima fase. O Palmeiras é o único time com 100% de aproveitamento nesta etapa do torneio continental, e um empate carimba o passaporte com dois jogos ainda por fazer.

LIBERTADORES - FASE DE GRUPOS



CERRO PORTEÑO — PALMEIRAS

CERRO PORTEÑO: Roberto Fernández; Benítez, Pérez, Velázquez e Rivas; Viera, Piris e Carrizo; Cecilio Domínguez, Iturbe e Jonatan Torres.
Técnico: Diego Martínez
PALMEIRAS: Weverton; Giay, Gómez, Fuchs e Piquerez; Emi Martínez, Richard Ríos e Raphael Veiga; Estêvão (Maurício), Vitor Roque (Flaco López) e Facundo Torres.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Piero Maza (CHI).
Horário: 21h30 (de Brasília).
Local: Estádio General Pablo Rojas, em Assunção, no Paraguai.

Se empatar, o Palmeiras chega a 10 pontos, mantém cinco de vantagem sobre o Cerro Porteño e não tem mais chances de terminar fora dos dois primeiros lugares. Dependendo do resultado da partida entre Sporting Cristal e Bolívar que jogam hoje às 23h, o time alviverde pode garantir a liderança da chave.

O time titular poderá ter algumas mudanças em relação ao time que bateu o Vasco pelo Brasileirão. ● M.A.

Champions League

Inter vence o Barcelona em jogo dramático e avança para a finalíssima

Equipe italiana bate rival espanhol por 4 a 3 na prorrogação, após duas viradas; autor do gol decisivo celebra 'noite incrível'

MILANO

Em uma semifinal dramática e cheia de reviravoltas no estádio Giuseppe Meazza, a Internazionale de Milão venceu ontem o Barcelona por 4 a 3 na prorrogação e se garantiu na decisão da Champions League pela sétima vez em sua história – a equipe vai em busca do seu 4º título europeu de clubes. Em um jogo com vários candidatos a herói, coube ao meia Davide Frattesi sair do banco para marcar, aos 9 minutos do primeiro tempo extra, o gol que colocou o time italiano na final e ter a sua noite mágica.

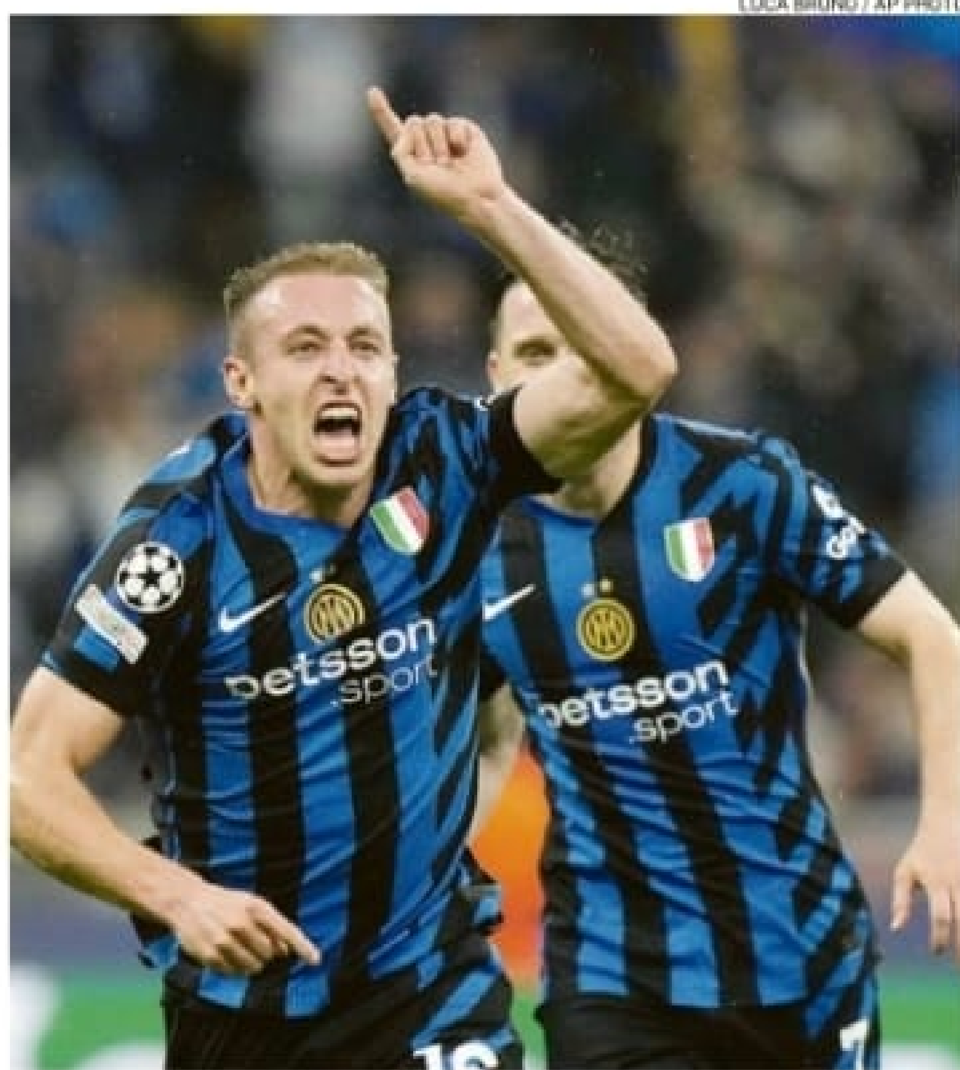
"Eu não sei o que aconteceu, eu não sei. Na verdade, tive sorte de ter terminado a partida porque eu gritei tanto que no final tudo ficou preto", disse o italiano, de 25 anos, após o jogo.

Frattesi quase deixou a Inter na janela de transferências de janeiro, mas permaneceu na equipe e entrou para a história. "Não sei o que dizer; pensei que não conseguiria repetir algo assim em termos de emoções, mas esta noite o incrível aconteceu. Um gol como o de hoje marca a minha carreira. Sempre fui o último a desistir e o primeiro a acreditar nisso. É uma recompensa pelo comprometimento e pela dedicação."

ELETRIZANTE. A partida foi digna de uma semifinal de Champions League. Após o empate por 3 a 3 no jogo de ida, em Barcelona, a decisão seguia sem um favorito claro até o início da partida.

A Inter foi empurrada por uma torcida vibrante e abriu o placar aos 20 minutos. Dimarco desarmou Dani Olmo no meio, acionou Dumfries com liberdade pela direita, e o ala cruzou rasteiro para o atacante Lautaro Martinez. O argentino dominou e finalizou com precisão para fazer 1 a 0.

LUCA BRUNO / AP PHOTO



Davide Frattesi comemora o gol da classificação da Inter de Milão

> ***"Não sei o que dizer; pensei que não conseguiria repetir algo assim em termos de emoções, mas esta noite o incrível aconteceu. Um gol como o de hoje marca a carreira. Sempre fui o último a desistir e o primeiro a acreditar nisso. É uma recompensa pelo comprometimento e pela dedicação"***
> **Davide Frattesi,**
> **Jogador da Internazionale**

O time italiano era amplamente superior e o segundo gol parecia questão de tempo. Aos 45, Lautaro invadiu a área e foi derrubado por Cubarsí, pênalti. Çalhanoglu cobrou com frieza e ampliou: 2 a 0.

O que parecia definido mudou de panorama na segunda etapa. O Barcelona entrou com outra postura e descontou logo aos oito. Gerard Martín cruzou da esquerda, e Eric apareceu livre na área para bater de primeira e fazer 2 a 1.

O gol incendiou os visitantes, que passaram a sufocar a Inter. Aos 14, nova jogada pela esquerda com Gerard Martín, que levantou na segunda trave. Dani Olmo apareceu sem marcação e empatou: 2 a 2.

A virada veio aos 41. Em jogada pela direita, Raphinha chutou, Sommer espalmou, mas no rebote o próprio brasileiro completou para virar: 3 a 2.

O gol parecia selar o destino da semifinal, mas a Inter ainda tinha uma última resposta. Nos acréscimos, Dumfries cruzou na área e Acerbi empatou: 3 a 3. Um gol que manteve viva a esperança italiana – e levou o jogo para a prorrogação.

GOL HISTÓRICO. No tempo extra, o equilíbrio deu o tom inicial, com as equipes se estudando e demonstrando sinais de desgaste físico. Mas a Inter foi paciente e soube esperar o momento certo para dar o bote. Aos oito, Thuram fez jogada espetacular pela esquerda, carregando com força e habilidade. Na área, ele rolou para Taremi, que fez o pivô com inteligência e deixou Frattesi na cara do gol. Com categoria, o meio-campista bateu firme e colocou os italianos novamente em vantagem: 4 a 3.

"Como nós nos mantivemos vivos? Eu nem sei. Quando conseguimos o 3 a 3, Thuram ficou dizendo que estava muito cansado. Eu só olhei para ele e falei 'vamos em frente, força'. Entrei no jogo naquela hora, mas foi como se eu tivesse jogado até aquele momento, pela experiência que tive com meus companheiros do banco, sem parar. Joguei 120 minutos mesmo", finalizou Frattesi, exausto.

Na outra semifinal, o Paris Saint-Germain recebe hoje o Arsenal na França e joga pelo empate após ter vencido a ida por 1 a 0. A finalíssima está marcada para o dia 31 de maio, sábado, na Allianz Arena, em Munique, na Alemanha. ●

Futebol brasileiro

Deputada protocola petição no STF e pede afastamento de Ednaldo da CBF

RODRIGO SAMPAIO

A deputada federal Daniela Carneiro (União Brasil-RJ), conhecida como Daniela do Waguinho, protocolou na noite da última segunda-feira uma petição no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo o afastamento imediato de Ednaldo Rodrigues da presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

A deputada se baseia em uma perícia que questionou a assinatura de Antônio Carlos Nunes de Lima, mais conhecido como Coronel Nunes, ex-presidente da CBF e vice-presidente de Ednaldo no último mandato, no acordo que manteve o atual mandatário na presidência da entidade. A parlamentar pede também a revisão da decisão homologada pelo tribunal em fevereiro a favor do mandatário.

Daniela cita ainda em sua petição o fato de o Coronel Nunes, de 86 anos, ter informado à Justiça sofrer de um déficit cognitivo causado por um tumor no cérebro e cardiopatia grave. Ambas são condições clínicas severas que exigem tratamento contínuo de Nunes desde 2018.

O acordo, que reconhecia a legalidade da eleição de Ednaldo em março de 2022, foi assinado por cinco dirigentes, entre eles Nunes, e homologado pelo STF em fevereiro. Em 24 de março, o presidente da CBF foi reeleito por aclamação para o mandato que vai de março de 2026 a março de 2030. Relator do caso, o ministro Gilmar Mendes, do STF, vai analisar a petição e os documentos dos autos.

RAFAEL RIBEIRO / CBF – 12/03/2025



Ednaldo Rodrigues tenta permanecer na presidência da CBF

DEFESA. Em nota, a CBF defendeu a legitimidade do processo e informou que não teve acesso à perícia e que a análise está sendo utilizada de "maneira midiática e precipitada".

"A CBF enfatiza que todos os atos relacionados ao acordo mencionado foram conduzidos dentro da legalidade e com a participação de representantes devidamente legitimados. O processo foi legítimo e tem acordo homologado, estando pendente de um pedido de vista", diz a CBF. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Masters 1000 de Roma
Primeira rodada
6h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL
● Copa Sul-Americana
Puerto Cabello x Vasco
19h / ESPN e Disney+
● Copa Libertadores
Bahia x Nacional (URU)
19h / Paramount+
Deportivo Táchira x LDU
19h / Paramount+
Univ. de Chile x Estudiantes
21h / ESPN 4 e Disney+
Cerro Porteño x Palmeiras
21h30 / Globo, ESPN e Disney+
Central Córdoba x Flamengo
21h30 / Paramount+
Sporting Cristal x Bolívar
23h / ESPN 4 e Disney+

BASQUETE
● NBA
Boston Celtics x
New York Knicks
20h / Prime Vídeo
Oklahoma City Thunder x
Denver Nuggets
22h30 / Prime Vídeo

Eufrázio

Com auditoria e tudo

500 salsichinhas batem recorde na Hungria

Reunião foi o maior passeio de cães de uma única raça já realizado no país, mas está longe ainda do título mundial

Centenas de cachorros da raça dachshund – aquela apelidada de "salsicha" no Brasil – e seus tutores se reuniram no Parque da Cidade de Budapeste, na Hungria, no dia 1.º de maio, na tentativa de bater um recorde: o do maior passeio de cães de uma única raça já realizado no país.

O desfile de cães estava sob atenta observação da Associação de Recordes Húngara, que tinha a tarefa de determinar se o passeio canino poderia ser oficialmente inscrito nos livros de recordes.

István Sebestyén, registrador e presidente da associação, disse à Associated Press que a organização contaria cuidadosamente o número de cães participantes – um desafio, segundo ele, uma vez que tantos cachorros e humanos estavam reunidos em um mesmo lugar. "Não costumamos levar dachshunds para passear em grande número, portanto, esse experimento tem de corresponder ao nosso sistema de regras", explicou ele.

Os dachshunds foram criados pela primeira vez na Alemanha e continuam sendo uma das raças de cães mais populares da Hungria. Apelidados de "cães-salsicha" ou "cães-linguiça", por seus corpos longos e baixos, eles foram inicialmente criados para caçar texugos e outras criaturas que cavam tocas. Mas sua natureza leal, curiosa e brincalhona também fez deles populares como animais de estimação para famílias. Em Munique, na Alemanha, em 1972, um dachshund chamado Waldi se tornou o primeiro mascote oficial da história dos Jogos Olímpicos.

Rivalidade

Líder ainda é a cidade de Regensburg, na Alemanha. Justo. Afinal, é de lá que vem a raça dachshund

Em setembro do ano passado, a cidade alemã de Regensburg estabeleceu o atual recorde mundial para o maior passeio de cães dachshund, quando centenas de animais da raça desfilaram pelo centro medieval da cidade. Enquanto algumas contagens de Regensburg colocaram o número de cães em 1.175, o *Guinness World Records* só pôde confirmar a presença de 897 cachorros.

Na quinta-feira, Lili Horváth e seu dachshund de 1 ano, Zabos, participaram do passeio em Budapeste. Ela disse que seu amigo peludo "tem qualidades muito profundamente humanas e é muito leal". "Ele é realmente uma bomba de amor."

DENES ERDOS / AP PHOTO



Os organizadores prometeram tentar novamente no próximo ano

SACRIFÍCIO. Valeria Fábián, que estava passeando com seu dachshund Zsebi, define as coisas de maneira diferente. "Poucas pessoas são capazes de oferecer o tipo de altruísmo que um cachorro oferece, porque as pessoas não têm tanto amor e não são capazes de sacrificar a si próprias, como um cão pode fazer com relação a um ser humano," ela disse.

Ao fim do passeio em busca do recorde, chegou o veredicto: a Associação de Recordes Húngara determinou que 500 dachshunds estiveram presentes – o suficiente para estabelecer o recorde húngaro, mas ainda bastante aquém da marca do *Guinness* estabelecida em Regensburg.

Os organizadores, não desanimados, prometeram tentar novamente no próximo ano – terão, assim, bastante tempo para reunir mais cães para outra tentativa de título. ● COM INFORMAÇÕES DA AP

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
APARTAMENTO DUPLEX

MORUMBI
SÃO PAULO-SP

12/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 277,17M²

LANCE INICIAL: R$852.500









APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: (11)2464-6460, CELULAR (11)9.7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

INCLUI CLASSIFICADOS

ECONOMIA & NEGÓCIOS
QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N

B12 e B13 **Seminário.**



Agro alerta para riscos geopolíticos e cobra crédito rural mais previsível





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Política monetária 'Forward guidance'

Mercado vê nova alta da Selic e fim de sinalizações do BC sobre futuro

Com incertezas no campo externo sobre os efeitos do tarifaço imposto pelos EUA, Copom deve deixar em aberto direcionamento acerca de evolução dos juros

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

Diante das incertezas globais geradas pelo tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, economistas esperam que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central evite dar novas sinalizações (ou "forward guidance", no jargão do mercado) sobre a administração futura da Selic.

O colegiado já aumentou a taxa básica de juros em 3,75 pontos porcentuais desde setembro, quando retomou o ciclo de aperto monetário – inclusive, com três elevações consecutivas de 1 ponto cada, entre dezembro e março. Na sua reunião de março, o Copom indicou uma nova alta, mas "de menor magnitude", no encontro que termina hoje. As medianas do Focus e da mais recente pesquisa Projeções Broadcast preveem agora uma alta de 0,5 ponto, o que levaria a Selic para 14,75%.

A principal dúvida dos analistas diz respeito à sinalização futura. No fim de abril, vários diretores do BC indicaram que a alta das incertezas no campo externo torna um "forward guidance" infrutífero neste momento, e que as próximas decisões devem ficar em aberto. A propósito do tema, o presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, chegou a dizer na semana passada que era preciso ganhar mais graus de flexibilidade na política monetária.

Novo aumento
Analistas projetam anúncio de alta de 0,5 ponto para a Selic, que chegaria a 14,75%

"O mais provável é o BC usar a mesma estratégia que usou no fim do ciclo de aperto passado, e dizer que vai 'avaliar a necessidade de um novo ajuste na próxima reunião'", diz o economista-chefe do Banco BMG, Flávio Serrano.

Em linhas gerais, se formou uma opinião no mercado de que o tarifaço tende a produzir efeitos desinflacionários para o Brasil. Nos últimos 45 dias, o dólar caiu de R$ 5,80 para R$ 5,70, pela metodologia usada pelo Copom. Os preços das commodities também têm registrado quedas no mercado internacional. Com isso, as medianas do Focus para o IPCA ficaram praticamente estáveis nas últimas semanas, com uma baixa marginal na expectativa para 2025. Mas a inflação corrente continua pressionada.

Além da queda dos preços de commodities e do dólar, pesa nesse cenário a avaliação de que as exportações chinesas antes destinadas aos EUA vão ser ofertadas ao resto do mundo, promovendo uma queda nos preços de bens industriais.

"O BC pode ter de trazer o benefício da dúvida, porque temos uma enormidade de variâncias em jogo: choque desinflacionário, preços de petróleo despencando, a possível inundação de produtos chineses no mundo, o dólar americano caindo, e tudo ao mesmo tempo", diz o economista-chefe da Ágora Investimentos, Dalton Gardimam.

Analistas já esperam queda de 0,1 a 0,2 ponto nas projeções de inflação do Copom para 2025 (5,1%) e 2026 (3,7%), que agora se torna o horizonte relevante para a política monetária. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS
08/05 ÀS 9H30 SOMENTE ONLINE É AMANHÃ!

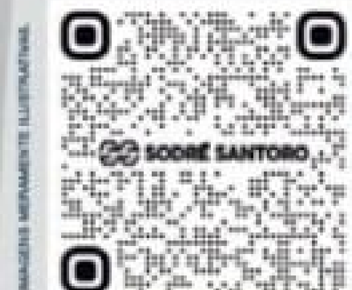












SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Eufrázio

O dever de lealdade dos administradores da companhia

ARTIGO

Fernando Dal-Ri Murcia
Professor da FEA/USP

As recentes indicações pelo governo federal para a diretoria e o conselho de empresas investidas têm gerado debates sobre os limites de atuação destes profissionais e, igualmente, sobre a governança das sociedades. Além da qualificação técnica para o exercício do cargo ou função, aspectos relacionados aos interesses dos acionistas nessas nomeações são alvo de constante discussão entre participantes do mercado.

Por vezes, tem-se o falso entendimento de que o profissional indicado deve defender o interesse do acionista que o indicou, seja ele controlador ou minoritário. Nada mais equivocado. Afinal, os deveres fiduciários dos administradores são devidos essencialmente à companhia, e não aos acionistas.

Quando o administrador age de forma contrária aos interesses da empresa, ele descumpre o chamado dever de lealdade (*duty of loyalty*) – dever de servir à companhia, e não se servir dela. A lealdade à empresa implica naturalmente que o administrador deverá colocar sempre os interesses da empresa na frente dos seus próprios interesses pessoais e, igualmente, na frente dos interesses do acionista que o indicou.

> ***Diretores e conselheiros que agem contra os interesses da empresa poderão ser responsabilizados***

Exemplos de descumprimento do dever de lealdade envolvem desde a utilização do cargo para aproveitamento de oportunidades comerciais com prejuízo para a companhia até mesmo a realização e/ou aprovação de transações com a própria empresa em condições desfavoráveis e/ou sem a devida transparência.

O dever de lealdade engloba, ainda, o chamado dever de sigilo, haja vista que qualquer empresa tem "segredos" que lhe conferem vantagens perante os seus concorrentes. Especialmente no caso das companhias abertas, o dever de sigilo implica que executivos e conselheiros estão proibidos de utilizar informações não públicas, isto é, ainda não divulgadas ao mercado, para obter vantagem indevida na compra e venda de valores mobiliários. Tal conduta caracteriza o chamado *insider trading*. Essa prática é considerada um dos principais ilícitos do mercado financeiro, haja vista que tal mercado é baseado na premissa de igualdade de acesso a informações a todos os participantes.

Portanto, em contrapartida ao amplo poder e à liberdade que lhes são concedidos, os administradores têm uma série de responsabilidades, representadas por deveres fiduciários, sendo o de lealdade perante a companhia um dos principais. Como consequência, diretores e conselheiros que agem contra os interesses da empresa – em benefício próprio, do acionista que o indicou e/ou ainda de qualquer terceiro – poderão ser responsabilizados na forma da lei. ●

Sistema financeiro **Impasse**

Decisão do Tribunal de Justiça do DF barra operação entre BRB e Master

Em decisão liminar, Corte aceita pedido do Ministério Público para impedir contrato definitivo entre os dois bancos

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) aceitou pedido do Ministério Público impedindo que o Banco de Brasília (BRB) assine contrato definitivo para adquirir parcela de 58% do capital total do Master. A decisão foi publicada ontem.

O Ministério Público do Distrito Federal (MP-DF) entrou no TJDFT com uma Ação Civil Pública (ACP) no dia 28 de abril para tentar impedir a conclusão da transação entre BRB e Master, em função de irregularidades que teria identificado na operação. Entre elas, por exemplo, cita o fato de o conselho de administração do estatal BRB não ter convocado uma assembleia de acionistas para deliberar sobre a compra do Master, presidido pelo empresário Daniel Vorcaro.

Além disso, o MP questiona a falta de autorização do Legislativo do DF para o fechamento de acordo de compra. O Ministério Público também havia solicitado a inclusão do governo do Distrito Federal (DF) e do Instituto dos Servidores do DF (Iprev/DF), que detém 15% das ações do BRB, no processo. A decisão do Tribunal de Justiça tem caráter liminar, e a operação de compra do Master pelo BRB está paralisada até que o mérito da ação seja julgado pela Corte.

Antes da decisão de ontem do Tribunal, o BRB já havia se manifestado no processo e questionado os pontos apresentados pelo MP. A instituição financeira alega que a operação não objetiva a aquisição do controle do Master, por isso não haveria necessidade de convocação de assembleia de acionistas. O BRB também nega que haja necessidade de autorização prévia do governo do Distrito Federal para que a operação seja efetuada.



BANCO MASTER

Instalações do Master: acordo para vender 58% do capital total

"O BRB esclarece que todos os normativos estatutários e internos foram devidamente cumpridos para a tomada de decisão dos órgãos de administração do BRB", disse a instituição, no documento.

O BRB anunciou que estava adquirindo uma fatia de 58% do capital do banco Master no dia 28 de março e, desde então, vem realizando uma auditoria na instituição privada para definir o conjunto de ativos que irá comprar. Paralelamente, os maiores bancos privados discutem o que fazer com a parte do Master que não entraria na compra do BRB.

O Master ficou conhecido no mercado pela venda de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) a taxas altíssimas, de até 140% do CDI, alardeando a garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) sobre os seus títulos.

O FGC é uma reserva constituída majoritariamente pelos grandes bancos e uma eventual crise de insolvência do banco Master implicaria desembolso de quase metade das reservas do Fundo. O Master emitiu cerca de R$ 50 bilhões em CDBs.

ACIONISTAS SÃO CONTRA. A Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília (Anea-BRB), que detinha até 4 de abril 8,68% das ações do banco, também questionou a transação em carta aberta. A entidade cita a não convocação da assembleia de acionistas.

Para a Associação Brasileira de Investidores (Abradin), que defende minoritários em ações civis públicas, há ilegalidades no processo de compra, e a decisão do Tribunal de Justiça era esperada. "Foi a decisão esperada tendo em vista o rol de ilegalidades apresentadas nas premissas da operação. A decisão preserva o BRB, seus acionistas minoritários, seus credores, a higidez do mercado e, por fim, o povo, que é seu acionista controlador por meio do governo do DF", afirma Aurelio Valporto, presidente da Abradin. ●

> Oposição
> **Além do MP, operação de compra de 58% do Master é contestada por acionistas minoritários do BRB**

Campos Neto, ex-presidente do Banco Central, vai para o Nubank

O Nubank convidou o economista Roberto Campos Neto, ex-presidente do Banco Central, para assumir uma diretoria e o cargo de vice-chairman, além de uma cadeira no conselho de administração. De acordo com a instituição, Campos Neto manifestou a intenção de aceitar o convite, devendo assumir os cargos após a quarentena pós-BC, em 1.º de julho.

O convite foi para que Campos Neto ocupe a posição de diretor global de Políticas Públicas, responsável pela interação entre a instituição e os órgãos reguladores dos países em que atua, e também a função de vice-chairman.

Campos Neto terá como responsabilidade apoiar a expansão internacional do Nubank, além de ajudar a elevar a análise econômica e de risco da instituição no Brasil e na América Latina, contribuindo na definição de seu planejamento estratégico no longo prazo.

"Damos as boas-vindas a Roberto Campos Neto, que tem sido um dos principais pensadores do mundo sobre como usar a tecnologia para avançar os sistemas financeiros locais por meio de sistemas como o Pix e o Open Finance", diz em nota o CEO e cofundador do Nubank, David Vélez, a quem Campos Neto irá se reportar. ● MATHEUS PIOVESANA



Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO E ADQUIRA O SEU INGRESSO



9h | Credenciamento
Welcome coffee

9h30 | Abertura oficial

9h40 | Palestra
A Web está desaparecendo? Como a IA redesenha o mundo digital



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br

10h10 | Painel 1 | Os negócios impulsionados pela IA



Anderson Soares
Coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG)



Ivo Mósca
Diretor executivo de Inovações, Produtos e Serviços da Febraban



Luis Liguori
Diretor de Arquitetura de Soluções da Amazon Web Services (AWS) no Brasil



Roberto Frossard
Superintendente de Tecnologias Emergentes do Itaú Unibanco

MEDIAÇÃO



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h | Estadão Entrevista
Computação Quântica



Ana Paula Appel
Senior AI Engineering e embaixadora de Computação Quântica da IBM



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h20 | Painel 2 | A tecnologia na era do clima



Fabio G. Cozman
Coordenador do Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina da USP



Newton Neto
Diretor de Parcerias do Google na América Latina



Valdivino Alexandre de Santiago Júnior
Líder do Laboratório de Inteligência Artificial para Aplicações AeroEspaciais e Ambientais do Inpe

MEDIAÇÃO



Victor Vieira
Editor de Metrópole do Estadão

12h10 | Minitalk
AI Agents e o futuro do trabalho



João Moura
Fundador da CrewAI

12h30 | Almoço livre

13h30 | Painel 3
Redes 6G: O próximo salto das comunicações e conectividade



Luciano Mendes
Professor do Inatel



Vinícius Oliveira Caram Guimarães
Conselheiro substituto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

MEDIAÇÃO



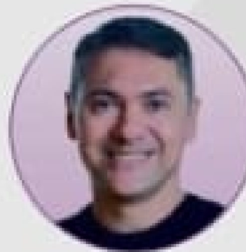
Circe Bonatelli
Repórter especial do Broadcast

14h20 – Brand talks

14h40 – Painel 4 | O futuro do dinheiro



Fabiano Amaro
Head de Alianças & Inovação na Matera



Glauber Mota
CEO da Revolut Brasil



Pedro Castelar
Chefe de Gabinete da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

MEDIAÇÃO



Geovana Pagel
Editora do E-Investidor do Estadão

15h30 | Palestra
Entre rupturas e reinvenções: panorama das novas realidades



Martha Gabriel
Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

16h | Encerramento

Realização:



Parceria:







Apoio:



Patrocínio:







Fábio Alves E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve

O complexo fim do ciclo

Parece até simples o dilema que o Copom terá pela frente ao fim da sua reunião de hoje, conforme a maioria dos analistas: será a derradeira alta do atual ciclo de aperto monetário ou ainda haverá um último ajuste em junho? A taxa final da Selic ficará em 14,75% ou 15%?

O desafio com que se depara o Copom é exatamente o mesmo de outras autoridades monetárias do mundo, que é avaliar quão inflacionária ou recessiva será a política de tarifas de importação adotada por Donald Trump. Como não dá para antecipar desde já a decisão final sobre o nível tarifário que será cobrado de cada país, em especial da China, diante das muitas idas e vindas do presidente americano, o que resta, neste momento, são apenas incertezas.

E incerteza maior costuma deprimir a atividade econômica. Com isso, todos os bancos centrais consideram que vão ter de trabalhar com condições financeiras mais frouxas. Ou seja, aqueles que já estavam em ciclo de cortes de juros agora admitem que vão ter de reduzir mais ainda a taxa básica. Quem achava que iria deixar a política monetária num nível mais restritivo, agora admite deixá-la neutra. No caso do Brasil, que segue subindo a Selic, talvez o tamanho total da alta de juros tenha de ser menor do que o inicialmente projetado.

O desafio do Copom é avaliar quão inflacionário ou recessivo será o tarifaço dos EUA

Como as condições domésticas estão praticamente inalteradas desde a última decisão do Copom (incipiente desaceleração da atividade econômica, inflação corrente em patamar desconfortável e expectativas inflacionárias muito acima da meta), a história desta reunião resume-se em julgar como as mudanças nos eventos externos afetaram a economia brasileira. Um exemplo disso foi a queda no preço do petróleo, de US$ 70 para cerca de US$ 61, mais um alívio à inflação. Outro foi o dólar: ainda comportado, subindo de R$ 5,65, no Copom de março, para a faixa de R$ 5,71.

O que esperar, então, deste Copom? Uma alta de 0,50 ponto porcentual da Selic, para 14,75%, com o comunicado deixando em aberto a decisão de junho. Dependendo do que ocorrer até lá, outra alta de 0,25 ponto estaria na mesa, com a taxa terminal em 15%. Mas não dá para descartar uma sinalização de que a elevação de 0,50 ponto seja a última, tampouco que esse ajuste poderá ser dividido em dois de 0,25 ponto, um agora e outro em junho.

Seja como for, a conclusão é de que a incerteza com a economia global fez com que o fim do ciclo de alta de juros no Brasil chegasse antes do que se imaginava. Mas, se o mercado considerar que o fim do aperto foi prematuro, o trabalho do Copom ficará mais difícil. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributos Legislativo

Nomeado relator, Lira indica que vai alterar projeto de isenção de IR

Deputado afirma que pretende apresentar relatório em junho para que a Câmara vote proposta até julho e enviá-la ao Senado

BRASÍLIA

Nomeado formalmente ontem relator da comissão especial que vai discutir a isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha R$ 5 mil por mês, o deputado federal Arthur Lira (Progressistas-AL) indicou que vai mudar a proposta enviada pelo governo, mas que pretende apresentar seu relatório em junho, para que seja levado ao plenário da Câmara em julho, já com um texto consensual com o Senado, que ainda deve nomear um relator.

Durante a sua fala na sessão que instalou a comissão especial, Lira disse que deve discutir mais profundamente pelo menos três pontos do projeto do Executivo: os possíveis prejuízos aos Estados e municípios, a eventual alteração da alíquota do Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo (IRPFM) – que tributa a renda dos mais ricos, um dos pilares da proposta – e a possibilidade de afastamento de investimentos externos.

Lira disse discordar da avaliação do secretário de reformas econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto, sobre a alíquota de 10% prevista para taxar os mais ricos, como forma de compensar a perda de arrecadação com a isenção.

“Em que pesem os argumentos do secretário de que eventual mudança na alíquota poderia deixar o projeto de lei desequilibrado, isso não significa que tal alíquota não possa ser alterada, ou que não possam ser buscadas medidas compensatórias alternativas”, disse.

Marcos Pinto afirmou recentemente que o governo chegou à alíquota fazendo uma média da tributação dos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que varia entre 5% e 15%, tendo o Brasil optado pelo meio-termo.

Durante a apresentação de seu plano de trabalho, Lira apontou ressalvas à tributação de dividendos apresentada pelo governo. E disse que pretende evitar que a proposta acabe travada, como o projeto de lei que propôs a tributação de dividendos, aprovado na Câmara em 2021 e parado no Senado.

BRUNO SPADA / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Lira (ao centro) assume como relator em comissão do IR na Câmara

Os dividendos irão compor a renda passível de tributação da alta de renda. Serão tributados os que recebem mais de R$ 50 mil mensais e que hoje não recolhem pelo menos 10% de alíquota efetiva de IR. A tributação será crescente, de maneira gradual, até alcançar 10% para quem recebe mais de R$ 100 mil mensais.

Caso a pessoa receba mais de R$ 50 mil em dividendos por mês, haverá retenção de 10% de IR na fonte sobre o dividendo recebido. Em sua apresentação, Lira falou em “assimetria” na alíquota de tributação de dividendos, que será fixa em 10% sobre todos os valores, independentemente se o contribuinte é considerado de alta renda ou se obteve um alto rendimento (acima de R$ 50 mil) em um único mês.

ESTADOS E PREFEITURAS. Lira disse ainda que será preciso fazer uma “relevante reflexão” sobre o impacto do projeto sobre os Estados e prefeituras. Estudo elaborado pela Consultoria de Orçamento e Finanças da Câmara concluiu que a perda para Estados e municípios é de R$ 11,2 bilhões. Isso porque o IR retido na fonte sobre o salário de servidores é receita própria dos entes e, no caso de funcionários com o patamar de renda alvo, essa receita desapareceria.

Discussão
Ex-presidente da Câmara diz que alíquota de tributo aos mais ricos pode ser alterada na Câmara

Lira disse que o governo vai arrecadar mais no próximo ano e pode compensar as perdas. “Há uma possibilidade de o governo arrecadar R$ 8 bilhões a mais do que o que ele precisa compensar”, afirmou. “Se isso se concretizar, já é um tamanho para compensar esses entes que estão sendo prejudicados.”

O ex-presidente da Câmara também discute o fim de deduções, como gastos com saúde e educação, para compensar as perdas na arrecadação (*mais informações nesta página*). ● MARIANA CARNEIRO, VICTOR OHANA E PEPITA ORTEGA

Dedução para saúde e educação entra no debate

BRASÍLIA

O deputado federal Arthur Lira (Progressista-AL), relator do projeto de isenção de Imposto de Renda para ganhos de até R$ 5 mil por mês, tem defendido avaliar como forma de compensação para a perda de arrecadação a supressão de isenções como a dedução de gastos com saúde e educação do IR. Ele argumenta que esses são benefícios que atendem à alta renda. O assunto já foi alvo de debate no passado entre economistas, mas não avançou pela resistência da classe política.

Outro potencial alvo para gerar receitas é a taxação adicional dos bancos com a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), hoje em 21%. O presidente do Progressistas, deputado federal Ciro Nogueira (PI), propôs elevar a taxação em cinco pontos porcentuais para os bancos que lucrarem mais de R$ 1 bilhão por ano, ou seja, os maiores do País. Esta ideia parece ter sido encampada pela cúpula da Câmara, uma vez que o presidente, Hugo Motta (Republicanos-PB), defendeu a proposta em entrevista na segunda-feira.

De acordo com Lira, a proposta “é respeitada” e traz uma “visão diferente” do projeto que foi apresentado pelo governo. ● M.C., V.O. E P.O.

Eufrázio

CEMITÉRIO DE CONGONHAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade do disposto nos artigos 64, 65 e 66 do Decreto nº 59.196, de 29/01/2020 e artigo 8º, parágrafo terceiro do Regulamento do Cemitério de Congonhas, registrado sob o número 8623571, no 3º. Registro de Títulos e Documentos da Capital, ficam convocados, por este Edital,

1) os familiares de NOE BERNARDINO DA SILVA, falecido no dia 19/07/2010 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20/07/2010, no jazigo nº 163, Quadra XLVII; os familiares de JOSÉ LAURENTINO FILHO, falecido no dia 21/10/1987 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 22/10/1987, no jazigo nº 163, Quadra XLVII; os familiares de PEDRO BERNARDINO DA SILVA, falecido no dia 19/08/1973 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20/08/1973, no jazigo nº 163. Quadra XLVII;

2) os familiares de LUIGI ZIVOLO, falecido no dia 04/05/2014 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no ddia 05/05/2013, no jazigo nº 221, Quadra IX; de nacionalidade italiana, industrial, portador da Cédula de Identidade de Estrangeiro RNE W327166-C, inscrito no C.P.F./MF sob nº 223.213.818-68;

3) JAN LAKOMY, de nacionalidade brasileira, tecnólogo, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 36.302.490-6/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 634.300.458-00, casado com a senhora Maria Eliza Lacomy; os familiares de ANNA LAKOMA, falecida no dia 07/03/2003 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 08/03/2003, no jazigo nº 226, Quadra XLVII; os familiares de WLADYSLAW LAKOMY, falecido no dia 03/07/1996 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 04/07/1996, no jazigo nº 226, Quadra XLVII;

4) os familiares de HELENA FERREIRA DA SILVA, falecida no dia 17/12/1998 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 18/12/1998, no jazigo nº 216, Quadra XLI; os familiares de CARLOS ALMEIDA GALVÃO, falecido no dia 27/09/1981 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 28/09/1981, no jazigo nº 216, Quadra XLI; os familiares de CLARA DA SILVA FERREIRA, falecida no dia 13/12/1976 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 15/12/1976, no jazigo nº 216, Quadra XLI;

5) CHEN WING FUU, de nacionalidade chinesa, solteiro, comerciante, inscrito no C.P.F./MF sob nº 534.335.488-20; os familiares de CHEN A MING, falecido no dia 29/03/1995 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 227, Quadra XI; os familiares de CHEN WEN JUNG, falecido no dia 01/02/1977 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 227, Quadra XI;

6) TAKAJI SUZUKI, de nacionalidade japonesa, comerciante, inscrito no C.P.F./MF sob nº 108.596.249-00, casado com a senhora Kaoi Suzuki; os familiares de ALICE IMOTO, falecida no dia 17/05/2014 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 20/05/2014, no jazigo nº 198, Quadra XXXI; os familiares de NAO IMOTO, falecida no dia 13/97/1977 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 14/07/1977, no jazigo nº 198, Quadra XXXI;

7) os familiares de GUIOMAR VELASQUES MALTEZE, falecida no dia 16/01/2011 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 17/01/2011, no jazigo nº 198, Quadra LXIII; os familiares de AUDENIA LUCIA MALTEZE, falecida no dia 12/09/2011 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 14/09/2011, no jazigo nº 198, Quadra LXIII; os familiares de AUDENIA VELASQUES MALTESE, falecida no dia 27/07/1977 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 28/07/1977, no jazigo nº 198, Quadra LXIII;

8) os familiares de JOÃO DAMBERG, falecido no dia 23/06/1983 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 197, Quadra LXXI; os familiares de NELSON OLAVO DAMBERG, falecido no dia 29/09/1977 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 30/09/1977, no jazigo nº 197, Quadra LXXI;

9) WALTER ROSA PEREIRA, brasileiro, contabilista, inscrito no C.P.F./MF sob nº 059.737.248-91, casado com a senhora Eva Ramos Pereira; os familiares de JOSEPHINA RAMOS, falecida no dia 23/07/2001 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 24/07/2001, no jazigo nº 243, Quadra VIII;

10) ANA MARIA FRUTUOSO, de nacionalidade portuguesa, portadora da Cédula de Identidade de Estrangeiro RNE W6111170-0, inscrita no C.P.F./MF sob nº 212.954.868-73 e FERNANDO AUGUSTO FRUTUOSO, inscrito no C.P.F./MF sob nº 309.313.988-00; os familiares de ISABEL MARIA PIRES, falecida no dia 18/02/1983 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 19/02/1983, no jazigo nº 261, Quadra LXXIII;

11) DARCY RANGEL, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 1.823.298, inscrito no C.P.F./MF sob nº 040.993.628-65; os familiares de ORACY SALVADOR RANGEL, falecido no dia 14/01/2011 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 15/01/2011, no jazigo nº 253, Quadra XLII; os familiares de EUGENIA RANGEL, falecida no dia 31/08/1994 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo 253, Quadra XLII;

12) RUBERVAL MARTINS ARAUJO, VALTER MARTINS ARAUJO, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 7.633.953/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 659.698.478-87, ENEDINO VITAL DE SOUZA E VALDETE IZABEL DE SOUZA; os familiares de JOSÉ VITAL DE SOUZA, falecido no dia 28/05/2014 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29/05/2014, no jazigo nº 257, Quadra XLVII; os familiares de ALCIDES MARTINS DE ARAUJO, falecido no dia 28/10/2011 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29/10/2011, no jazigo nº 257, Quadra XLVII; os familiares de RUIKM JOSÉ FERREIRA, falecido no dia 18/06/2009 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 19/06/2009, no jazigo nº 257, Quadra XLVII;

13) JOSÉ CALDEIRA DA SILVA, brasileiro, prensista, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 7.699.773, inscrito no C.P.F./MF sob nº 285.862.518-28, casado com a senhora Francisca Vasques da Silva;

14) LAERCIO MAYER, brasileiro, viúvo, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 5.406.414, inscrito no C.P.F./MF sob nº 064.029.418-91; os familiares de BARBARA MARIA MAYER, falecida no dia 29/02/1980 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 01/03/1980, no jazigo nº 255, Quadra XLII; os familiares de HILDA MAYER, falecida no dia 22/03/2000 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 23/03/2000, no jazigo nº 255, Quadra XLII;

15) os familiares de MANOEL JOSÉ LEITE, falecido no dia 14/08/1982 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 15/08/1982, no jazigo nº 284, Quadra LX;

16) LADIR SALVADOR PINTO, brasileiro, solteiro, mecânico, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 2.935.119, inscrito no C.P.F./MF sob nº 364.758.078-34; os familiares de ANTONIO CARLOS PINTO, falecido no dia 11/04/1986 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 12/04/1986, no jazigo nº 264, Quadra XXIV; os familiares de EFIGENIA NELSINA BARBOSA, falecida no dia 19/07/1987 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 20/07/1987, no jazigo nº 264, Quadra XXIV;

17) MASAYUKI NISHIJIMA, brasileiro, eletricista, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 6.082.010, inscrito no C.P.F/MF sob nº 407.419.588/72, casado com a senhora Rosa Kazuko Nishijima, já falecida; os familiares de RUFFINA CASSERE ALAMINO, falecida no dia 24/07/2009 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 25/07/2009, no jazigo nº 278, Quadra XXV; os familiares de FUSSAE FUJISHIRO NISHIJIMA, falecida no dia 08/06/2010 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 09/06/2010, no jazigo nº 278, Quadra XXV;

18) ELEONORA ALCANTARA NASCIMENTO, brasileira, viuva, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 14.869.731, inscrita no C.P.F./MF sob nº 101.209.458-86; os familiares de EFIGENIO FERREIRA DE LIMA, falecido no dia 13/06/1985 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 15/06/1985, no jazigo nº 283, Quadra XXX; os familiares de EDIEL ALCÂNTARA MARINHO, falecido no dia 01/05/1987 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 02/05/1987, no jazigo nº 283, Quadra XXX; os familiares de GERONIMO FERREIRA DE LIMA, falecido no dia 11/06/1991 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 12/06/1991, no jazigo nº 283, Quadra XXX;

19) os familiares de LUIZ KREISS, falecido no dia 13/10/2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 14/10/2005, no jazigo nº 291, Quadra XXXIV; os familiares de ANTONIA RODRIGUES KREIS, falecida no dia 13/09/2011 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 14/09/2011, no jazigo nº 291, Quadra XXXIV;

20) os familiares de FLORE RACHEL MAZLOUM ou FLORE RACHEL GRAF, falecida no dia 24/08/2013 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 25/08/2013, no jazigo nº 294, Quadra XXXIX; os familiares de MADELEINE MAZLOUM VILLARS, falecida no dia 01/11/1982 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 02/11/1982, no jazigo nº 294, Quadra XXXIX; os familiares de JOSEF ANTON GRAF, falecido no dia 14/01/2010 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 15/01/2010, no jazigo nº 294, Quadra XXXIX;

21) ROBERTO MARCHEONI DE SA, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.929.762, inscrito no C.P.F./MF sob nº 501.845.398-20, casado com a senhora Rose Mary Barbosa Marcheoni de Sá; os familiares de IRENE MARCHEONI DE SÁ, falecida no dia 03/10/1986 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 294, Quadra XIII; os familiares de CAMILLO MARCHIONI, falecido no dia 16/08/1992 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 17/08/1992, no jazigo nº 294, Quadra XIII; os familiares de EUGENIA CARNEVALE MARCHIONI, falecida no dia 24/08/1997 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 294, Quadra XIII;

22) JORGE WAGNER BATISTA CABRAL, brasileiro, ferramenteiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 4.291.359, inscrito no C.P.F./MF sob nº 840.147.418-34, casado com a senhora Maria da Penha Amparado Cabral; os familiares de IVANY DE SIMONI AMPARADO, falecida no dia 03/09/2005 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 04/09/2005, no jazigo nº 295, Quadra XXXV; os familiares de MARIA DA PENHA AMPARADO CABRAL, falecida no dia 30/08/2014 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 31/08/2014, no jazigo nº 295, Quadra XXXV; os familiares de ODILLA BAPTISTA CABRAL, falecida no dia 27/04/2015 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 28/04/2015, no jazigo nº 295, Quadra XXXV;

23) os familiares de INÁCIO FLORIDO CARDOSO DA SILVA, falecido no dia 03/04/1991 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 04/04/1991, no jazigo nº 177, Quadra IX; os familiares de JOÃO FLORIDO, falecido no dia 03/08/1986 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 04/08/1986, no jazigo nº 177, Quadra IX; os familiares de CARLOS FLORIDO, falecido no dia 20/03/1994 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 21/03/1994, no jazigo nº 177, Quadra IX;

24) JOÃO FRANCISCO PIMENTEL MARQUES, brasileiro, solteiro, professor, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.893.781, inscrito no C.P.F./MF sob nº 685.409.738-04; os familiares de LUCY MARIA CANCILIERI, falecida no dia 06/02/2010 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 07/02/2010, no jazigo nº 303, Quadra V

PARA COMPARECEREM, DENTRO DO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS CONTADOS A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, NO "CEMITÉRIO DE CONGONHAS", LOCALIZADO NESTA CAPITAL, NA AVENIDA MINISTRO ÁLVARO DE SOUZA LIMA Nº 101, JARDIM MARAJOARA, SANTO AMARO, CEP 04664-020, PARA PROCEDEREM A EXUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE SEUS PARENTES, NOMINADOS ACIMA. A FALTA DE COMPARECIMENTO DE INTERESSADOS E FAMILIARES NO PRAZO FIXADO NESTE EDITAL RATIFICARÁ MAIS UM VEZ A SITUAÇÃO DE ABANDONO DO JAZIGO EM QUE OS NOMINADOS NESTE EDITAL ACHAM-SE SEPULTADOS OU INUMADOS, BEM COMO NO DE CONCORDÂNCIA EXPRESSA E INQUESTIONÁVEL DOS SEUS FAMILIARES PARA QUE O PRÓPRIO CEMITÉRIO PROCEDA ÀS EXUMAÇÕES E TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS, INUMADOS EM JAZIGO DE SUA PROPRIEDADE, NO MESMO CEMITÉRIO DE CONGONHAS E IDENTIFICADOS NA FORMA DA LEI.

São Paulo, 05 de MAIO de 2025

Fundação Eduardo Carlos Pereira
CEMITÉRIO DE CONGONHAS
JURIDICO

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90057/2025 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00000913/2025-57
REF.: ALTERAÇÃO DE DATA

Por questões administrativas a sessão de disputa será em 20/05/2025. Demais informações e condições permanecem inalteradas. As informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0231/2025-01 "ULTRASSOM DIAGNÓSTICO S/ APLICAÇÃO TRANSESOFÁGICA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1866/2024-00 (RC 41.916) DRON PROJ. E CONSULTORIA EM SEGURANCA ELETRONICA LTDA-EPP, 06.697.037/0001-05. **FFM 0079/2025-00** (RC 42.367) MASIMO IMP. E DISTRIBUICAO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA., 08.172.593/0001-85. **FFM 0435/2025-00** (RC 4.205) RECOMMED DIST. DE PROD. DE SAUDE E HIGIENIZACAO LTDA., 14.566.826/0001-27

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 94ª (Nonagésima Quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 94ª (nonagéssima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos pela Destilaria de Álcool Libra Ltda.*", celebrado em 28 de maio de 2021, entre Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário", respectivamente), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), que será realizada no dia **19 de maio de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** deliberar sobre a definição dos parâmetros negociais mínimos que deverão ser observados pela Emissora no caso de eventual necessidade de aprovação de Plano de Recuperação Judicial apresentado pelos Recuperandos; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número, conforme disposto na Cláusula 15.3 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia, conforme cláusula 15.10, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e contencioso@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.

CNPJ Nº 61.916.920/0001-49 - NIRE 35.300.033.621

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária da Utingás Armazenadora S.A. ("Companhia"), que se realizará no dia 16 de maio de 2025, às 11 horas ("Assembleia"), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 1.343, 9º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 01317-910, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1) Exame e aprovação do relatório e das contas da administração, demonstrações financeiras e balanço patrimonial referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados do parecer dos auditores independentes; 2) Destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; 3) Eleição dos membros da Diretoria; e 4) Fixação do limite máximo global anual para a remuneração dos administradores da Companhia. **Em Participação na Assembleia:** Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de escrituração de ações da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. A não apresentação da comprovação de titularidade do acionista não impede a participação deste na Assembleia, de modo que a Companhia realizará a comprovação com base nos registros de titularidade por ela detidos. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Referida procuração deverá ser depositada na sede social da Companhia, até às 11 horas do dia 14 de maio de 2025.

São Paulo, 07 de maio de 2025.

Tabajara Bertelli Costa - Diretor Superintendente.



RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 10/02/2025

Aos 10/02/2025, às 17h30, na sede, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Sr. **Roberto Oliveira de Lima,** Secretário: Sr. **Gabriel Augusto Camargo Ferrari. Deliberações Unânimes: 1.** Aprovar, registrada a abstenção dos conselheiros Srs. **aldemar Verdi Junior, Giuliano Finimundi Verdi e Milton Jorge de Miranda Hage,** a alienação da totalidade das quotas sociais que a Cia. ("Vendedora"), possui na subsidiária RNI Incorporadora Imobiliária 449 Ltda. ("Ltda. 449"), inscrita no CNPJ sob o nº 33.919.826/0001-08, com sede na Cidade de São José do Rio Preto/SP, na Avenida Francisco das Chagas de Oliviera, nº 2500, sala 10K, Higienópolis, CEP: 15085-485 para a **GVInc Participações e Gestão de Ativos Imobiliários Ltda.,** sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 52.924.850/0001-80, com sede na Cidade de São José do Rio Preto/SP, na Avenida Bady Bassit, nº 4717, 1º andar, sala 26, Centro, CEP: 15015-700 ("GVINC ou Compradora"), parte relacionada da Cia. por estar sob controle comum, mediante a celebração do competente Contrato de Compra e Venda de Quotas ("Contrato"), conforme material apresentado e arquivado na sede da Cia. ("Operação"), cujos principais termos e condições seguem abaixo: **a) Valor total da venda:** R$ 12.545.652,54; **b) Forma de Pagamento:** Parcela única, com vencimento em até 05 dias, contados da assinatura do Contrato; **c) Correção:** Não há, diante do pagamento em parcela única. **2.** Autorizar a Diretoria da Cia. a praticar todos e quaisquer atos necessários ao cumprimento das deliberações ora aprovadas. Nada mais. São José do Rio Preto - SP, 10 de fevereiro de 2025. **Gabriel Augusto Camargo Ferrari - Secretário. JUCESP** nº 1.099.300/25-3 em 31/03/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior - Secretário Geral.

SINDICATO DOS PROFESSORES DE JUNDIAÍ

COMUNICADO

O SINDICATO DOS PROFESSORES DE JUNDIAÍ COMUNICA aos professores do Ensino Básico na base territorial de Jundiaí, SP que o prazo para oposição à Contribuição Assistencial previsto pela cláusula 66, parágrafo 2º da Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria dos PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA para 2025 inicia-se no dia 12 de maio de 2025 encerrando-se no dia 10 de junho de 2025. O direito de oposição à cobrança da contribuição assistencial, deve ser exercido, sem qualquer vício de vontade, de modo individual, pessoalmente, na sede do Sindicato ou por meio de carta registrada encaminhada ao Sindicato profissional, com cópia à Entidade MANTENEDORA, contendo a qualificação do PROFESSOR (Nome, CPF/MF, endereço de e-mail e número celular), da Instituição de Ensino (nome e CNPJ/MF) e da MANTENEDORA.

Jundiaí, 07 de maio de 2025.

Sandra Baraldi Pereira
Presidente

ESTADÃO

LIVE e|investidor

O QUE ESPERAR DA BOLSA EM MAIO?

Sexta-feira (09/05), às 12h

Para ajudar investidores a identificar as melhores oportunidades do mercado neste mês, o E-Investidor apresenta uma live gratuita com **Dalton Gardiman**, economista-chefe da **Ágora Investimentos.**



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e ative o lembrete para ser avisado quando a transmissão começar.





NOTAS E INFORMAÇÕES

O legado do 'Oráculo de Omaha'



Warren Buffett, que anunciou aposentadoria, acumulou fortuna apostando no longo prazo

Aos 94 anos, Warren Buffett, um dos homens mais ricos do mundo, anunciou que se aposentará no final deste ano, quando deixará o cargo de CEO da Berkshire Hathaway, a holding de investimentos em ações que ele consolidou ao longo de décadas.

Filho de um corretor de ações que também serviu por quatro mandatos como representante de Nebraska, o Estado natal dos Buffett, no Congresso dos Estados Unidos, Warren demonstrou desde a adolescência interesse por ganhar dinheiro.

Embora não precisasse fazê-lo por necessidade econômica, o jovem Warren comprava e revendia porta a porta garrafas de refrigerante – as ações da Coca-Cola são um dos investimentos mais longevos de Warren.

Mais tarde, já na capital norte-americana, virou entregador do jornal *The Washington Post*, o que além de ajudá-lo a ganhar dinheiro também despertou seu interesse pelo ramo da comunicação – Warren foi acionista do *The Washington Post* por 40 anos.

O apreço pela informação e o estudo das empresas nas quais investe são marcas distintas de Warren, também conhecido como o "Oráculo de Omaha", alcunha que recebeu da comunidade financeira, sempre atenta às decisões de investimento do homem que ao longo da vida acumulou patrimônio pessoal de mais de US$ 100 bilhões.

Em um mundo em que muitas fortunas espetaculares viraram pó, e no qual oportunidades de investimentos com retornos financeiros estratosféricos não param de surgir, a estratégia de investimento de Warren Buffett pode soar demasiadamente simples: adquirir e manter ações de companhias com perfil sólido, mas negociadas abaixo do valor potencial. Patrimônios se constroem no longo prazo.

A carteira de investimentos da Berkshire Hathaway explicita bem a doutrina do "Oráculo de Omaha". Composta por poucas companhias, é um misto de ações da velha economia, como as do setor de petróleo e consumo, mas que nos últimos anos passou a incorporar papéis de segmentos como o de tecnologia.

Óbvio que, em uma trajetória tão longa, o "Oráculo de Omaha" também cometeu erros.

Os acertos, contudo, entre os quais se destacam a decisão, em 2016, de adquirir ações da Apple, e o comedimento, tanto nos comentários políticos como na maneira de conduzir a vida, superam os equívocos por ampla margem. Além do estilo simples e nada ostentador, Warren também é conhecido pela prática da filantropia.

Não deixa de ser simbólico que o anúncio de aposentadoria de Warren, um dos expoentes do capitalismo norte-americano, ocorra em momento em que as políticas comerciais de Donald Trump ameaçam tão profundamente a fortuna das empresas e dos cidadãos daquele país.

Conhecido também pela generosidade e pela defesa da prosperidade global, Warren defendeu, sem citar o atual presidente, que o comércio não pode ser um ato de guerra.

Trata-se de um recado importante, ainda mais quando vindo de alguém que sabe que construir fortunas exige tempo e dedicação, mas que a destruição de valor pode ocorrer do dia para a noite.

Warren se aposenta, mas o legado do "Oráculo de Omaha" é digno de se tornar referência duradoura. ●

Guerra comercial **Negociação**

EUA e China vão conversar sobre tarifas

Reunião marcada para amanhã é a primeira entre representantes do alto escalão dos dois países desde que Trump elevou as taxas

PATRICIA LARA

Após a elevação de tarifas feita pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e a resposta da China, que também aumentou as taxas sobre produtos americanos, representantes dos dois países vão se encontrar esta semana na Suíça para discutir uma solução conjunta para o impasse.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, terá reunião amanhã com o principal representante para assuntos econômicos da China, confirmou o Departamento do Tesouro americano em comunicado divulgado ontem.

'Insustentáveis'
Segundo o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, 'as tarifas atuais são insustentáveis'

O encontro foi confirmado pelo governo chinês, que será representado pelo vice-primeiro-ministro do conselho de Estado da China, He Lifeng.

"Segurança econômica é segurança nacional, e o presidente Donald Trump está liderando o caminho, tanto em casa quanto no exterior, para uma América mais forte e próspera", disse Bessent no comunicado. "Aguardo conversas produtivas enquanto trabalhamos para reequilibrar o sistema econômico internacional e atender melhor aos interesses dos Estados Unidos", afirmou.

Esse será o primeiro encontro de representantes do alto escalão das relações comerciais dos EUA e da China desde que Trump anunciou a elevação de tarifas para produtos chineses importados.

'PEÇA QUE FALTAVA'. Bessent disse que a China era a "peça que faltava" nas discussões comerciais do governo Trump. "Discussão com a China será sobre a redução da escalada tarifária, as tarifas atuais são insustentáveis", afirmou, em entrevista à Fox News.

Segundo ele, as duas maiores economias do mundo têm interesses em comum e uma incerteza estratégica pode desestabilizar os mercados. "Tensões comerciais podem diminuir e americanos podem obter um acordo mais justo."

O secretário ainda defendeu o fortalecimento da economia americana e alegou que o governo trará de volta "aço, semicondutores e medicamentos para os EUA".

Após o encontro com Bessent, He Lifeng seguirá para a França para copresidir, com a parte francesa, o 10.º Diálogo Econômico e Financeiro de Alto Nível China-França, de acordo com o comunicado chinês. ● COLABOROU THAIS PORSCH





Lygia da Veiga Pereira
Geneticista e pesquisadora

'No futuro, vamos ter remédios para grupos específicos'

— Cientista cria empresa para mapear DNA dos brasileiros e melhorar a saúde da população

MÁRCIO FERNANDES - 28/2/2023/ESTADÃO



Objetivo de Lygia é chegar a 200 mil amostras até o fim de 2027

ENTREVISTA

SONIA RACY

A geneticista Lygia da Veiga Pereira diz ter uma missão: melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. Para isso, ela criou a empresa gen-t (a pronúncia é gente), que começou a mapear o DNA da população com o objetivo de criar tratamentos e medicamentos mais eficazes para segmentos específicos da população.

Neta do editor de livros José Olympio, Lygia, que assume sua primeira investida na área privada, conta que quase seguiu o ofício do avô, mas sofreu a influência do ambiente escolar, não o de sua casa, para seguir sua profissão. "Acho que isso é muito influência dos professores que vamos encontrando no meio do caminho."

Ela afirma que o objetivo da gen-t é explorar a diversidade genética da população brasileira, com o mapeamento genético de 200 mil pessoas. "Se a gente não fizer (*essa pesquisa*), não poderemos incluir a nossa população na medicina de precisão", explica.

A *Cenários*, a pesquisadora afirma que é preciso adaptar os avanços científicos às peculiaridades genéticas de diferentes grupos, visando a criação de medicamentos específicos. A seguir, trechos da entrevista.

Fale um pouco sobre a gent-t, a empresa que você criou. Por que ela tem esse nome?
A ideia do nome é da união do gene com tecnologia, mas ela é uma empresa sobre a gente, sobre a nossa gente. E o que nós queremos é aproveitar a riqueza da diversidade genética da população brasileira para fomentar, acelerar a inovação na indústria da saúde. O que a gente quer é trazer à tona essa diversidade e, a partir dela, um milhão de conhecimentos novos podem surgir. E muitos deles aplicados para melhorar a saúde do brasileiro.

E qual é o propósito do negócio?
A gen-t começa em 2017, quando uma série de artigos começou a mostrar como estudos sobre genética humana e o uso dessas informações podem melhorar a saúde das pessoas. Chamamos isso de medicina de precisão. Só que esses levantamentos estavam sendo feitos a partir só de genomas de pessoas brancas, de populações que a gente chama como ancestralidade europeia. Por quê? Porque essas tecnologias de sequenciamento avançaram muito, mas elas ainda são muito caras e, por isso, aconteciam predominantemente na Europa e nos Estados Unidos. De repente, a comunidade científica se dá conta que a gente está desenvolvendo essa medicina de precisão para populações brancas, que ela é precisa mesmo só para gente de ancestralidade europeia. Nesse momento, eu falei: precisamos fazer isso aqui no Brasil, porque, se a gente não fizer, não poderemos incluir a nossa população na medicina de precisão.

E como funciona?
Criamos um grande projeto de pesquisa no qual recrutamos voluntários da nossa população.

> **Representatividade**
> **Até recentemente, estudos utilizavam apenas genomas de pessoas brancas, de ancestralidade europeia**

As pessoas que se interessam respondem um grande questionário sobre estilo de vida, pois não somos só genoma, somos também um resultado das escolhas que a gente faz. Esses voluntários passam então por um check-up em que a gente vai fazer medida, pressão, altura, peso etc. Fazemos também uma série de exames de sangue, porque queremos ter uma fotografia da saúde daquele indivíduo. Nesse momento, há um termo de consentimento em que explicamos o projeto. Ali, falamos que vamos usar esses dados comercialmente. A pessoa escolhe se ela quer ou não participar. Se aceitar, ela permite que busquemos o histórico de saúde dela nos prontuários eletrônicos. Esse voluntário então doa um tubinho de sangue que vai virar DNA no nosso laboratório. Esse DNA vai virar sequência, que vai virar dado. Isso tudo alimenta a nossa plataforma.

Você acha que no futuro teremos medicamentos só para um indivíduo ou uma família?
Economicamente, acho isso bem difícil, mas você vai ter medicamentos para grupos de pessoas. Você vai entender melhor que tem um certo porcentual da população que tem uma variação genética específica, que faz com que o remédio A seja mais efetivo do que o remédio B. Quando você vai a um psiquiatra e precisa de um antidepressivo, a única forma de saber qual é o que vai funcionar para você é testando. É tentativa e erro. O que a gente pretende é saber quais são as variações genéticas de cada um de nós que vai fazer com que determinado remédio seja eficiente para uma pessoa ou outra.

E qual o número de pessoas que vocês pretendem atingir?
Nosso objetivo é chegar a 200 mil pessoas na plataforma até o final de 2027. É uma meta superambiciosa, mas é possível. Com esse número, temos um poder estatístico para responder a muitas questões.

Você é neta do famoso José Olympio. O seu pai também era editor de livros, os seus irmãos criaram a Sextante e hoje são sócios da Intrínseca e você tem um irmão banqueiro. Como você foi parar nesse setor?
Quando eu era criança e adolescente, eu era muito próxima do meu pai. Na época, ele tinha uma editora, a Salamandra, que era uma editora voltada para o público infantojuvenil. Estava indo por aí, mas, de repente, quando eu passei para o ensino médio, voltei para fazer exatas. Acho que isso é muito influência dos professores que vamos encontrando no meio do caminho. Agora, temos na família essa epigenética, que é a influência do ambiente, de ter sido neta de José Olympio, que realmente é um homem muito voltado à missão da cultura brasileira. Então, carregamos isso de fazer a diferença.

Quanto da nossa personalidade na fase adulta é genética ou é aprendida?
Do ponto de vista rigoroso, usamos estudos de gêmeos para testar qualquer característica. A gente compara gêmeos univitelinos, idênticos, com os não idênticos. Aí eu acho que essa coisa de a personalidade ser genética incomoda um pouco as pessoas. Mas pense em raças de cães. Eles são cruzados e vão selecionando não só a aparência, mas o temperamento. Acho que isso é uma enorme demonstração de como a personalidade tem componentes genéticos. ●

NA WEB
No Facebook, X, LinkedIn e YouTube do 'Estadão' e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br

ESTADÃO

VODCAST
dois**pontos**

Forme **sua opinião** sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS

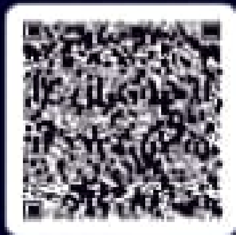
Fundo Safra Polaris

115,72% do CDI desde 2019



Uma estratégia que seleciona **títulos de crédito privado em diferentes segmentos do mercado** para diversificar a sua carteira.

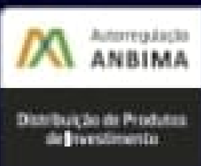
	Fundo Safra Polaris	% do CDI	CDI
Mês	1,06%	100,37%	1,06%
Ano	4,43%	108,87%	4,07%
12 meses	11,98%	104,20%	11,49%
24 meses	28,51%	112,63%	25,32%
36 meses	46,11%	109,48%	42,12%
Desde o início (2019)	**70,50%**	**115,72%**	**60,92%**



Invista com o Safra.



QUEM SABE, SAFRA.



Material de Divulgação do Fundo SAFRA POLARIS FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO RESPONSABILIDADE LIMITADA. CNPJ: 30.056.825/0001-99. Link para mais informações: https://www.safra.com.br/investimentos/fundos-de-investimentos/safra-polaris-fundo-de-investim.htm. AVISOS: LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, O REGULAMENTO, O ANEXO-CLASSE E O APÊNDICE SUBCLASSE, SE HOUVER, ANTES DE INVESTIR. O INVESTIMENTO EM FUNDOS NÃO É GARANTIDO PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR, POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. TAXA DE PERFORMANCE E/OU TAXA DE SAÍDA. A COMPARAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO E INDICADORES ECONÔMICOS É MERA REFERÊNCIA, E NÃO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE. A RENTABILIDADE DIVULGADA REFERE-SE AO RENDIMENTO ACUMULADO NOMINAL DO FUNDO DESDE A DATA DE SUA CONSTITUIÇÃO, SENDO QUE TAL RENTABILIDADE FOI ALCANÇADA PELO INVESTIDOR QUE PERMANECEU COM SEUS RECURSOS APLICADOS NO FUNDO NESTE MESMO PERÍODO, DE FORMA ININTERRUPTA E SEM RESGATES. Data de início do fundo: 25/07/2019. Este fundo é destinado aos Investidores Gerais. O objetivo principal do FUNDO/CLASSE é atuar no sentido de proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas, mediante aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumentos derivativos, conforme previsto nas regras aplicáveis à política de investimentos do FUNDO/CLASSE. Tributação: Longo Prazo. Tipificação CVM: Renda Fixa. Classificação Anbima: Renda Fixa Duração Média Grau de Investimento. Classificação do Produto de Investimento: Nota 2. TAXA GLOBAL (somatório das taxas de administração, gestão e máxima de distribuição): A SUBCLASSE cobrará uma Taxa Global ao ano, aplicada sobre o seu patrimônio líquido, de 0,40% se o Patrimônio Líquido da SUBCLASSE for de R$ 0,01 até R$ 50.000.000,00, com: TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: 0,14% ao ano, aplicada sobre o seu patrimônio líquido. TAXA DE GESTÃO: 0,18% ao ano, aplicada sobre o seu patrimônio líquido. TAXA MÁXIMA DE DISTRIBUIÇÃO: 0,08% ao ano, aplicada sobre o seu patrimônio líquido; e 0,60% se o Patrimônio Líquido da SUBCLASSE estiver acima de R$ 50.000.000,01, com: TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: 0,21% ao ano, aplicada sobre o seu patrimônio líquido. TAXA DE GESTÃO: 0,27% ao ano, aplicada sobre o seu patrimônio líquido. TAXA MÁXIMA DE DISTRIBUIÇÃO: 0,12% ao ano, aplicada sobre o seu patrimônio líquido. Taxa de Performance: Não há. O Fundo não possui taxa de saída. PL médio dos últimos 12 meses: R$ 116.696.800,18. Não há carência para resgate. Conversão do Resgate: D+15 (dias úteis) da Data do Pedido. Pagamento: D+1 (dia útil) Pagamento/Crédito no 1° dia útil subsequente à data da conversão. Principais fatores de risco: Risco de Liquidez: A falta ou baixa demanda pelos ativos da classe do fundo nos mercados, no prazo e pelo valor desejado pode impactar sua rentabilidade e dificultar resgates nos prazos estabelecidos; Risco de Mercado: Os ativos estão sujeitos a fatores econômicos e/ou políticos nacionais e internacionais, oscilações em mercados de juros, moedas, ações, commodities e condições econômicas dos emissores. Tais variações podem alterar o valor das cotas e ocasionar valorização ou depreciação do capital; Risco de Crédito: Riscos como inadimplência dos emissores dos ativos integrantes da carteira do fundo ou das contrapartes e variação nos spreads de crédito também podem gerar efeitos negativos. Fórmula: Rentabilidade desde 2019 do Fundo dividida pela rentabilidade do CDI no mesmo período, multiplicado por 100 (70,50% / 60,92% x 100). Fonte: Quantum Axis. Data-base: 30/04/2025. Gestor: SAFRA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ: 01.638.542/0001-57. Administrador: SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA. CNPJ: 06.947.853/0001-11. Os serviços de Distribuição e Custódia são prestados pelo Banco Safra S.A., inscrito no CNPJ sob o n° 58.160.789/0001-28. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Para mais informações, procure um gerente Safra ou www.safraasset.com.br. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditivas e de Fala/SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor/Proteção de Dados: 0800 772 5755 – Atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Ouvidoria – caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito(a): 0800 770 1236. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditivas e de Fala: 0800 727 75 55. De 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Ou acesse: www.safra.com.br/atendimento/ouvidoria.

Eufrázio

COBRAPE - Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos

CNPJ.MF 58.645.219/0001-28, JUCESP.NIRE 35.300.118.995

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 22 de Abril de 2025

Retificação: Na publicação ocorrida neste diário no último dia 01/05/2025, na página B5, do caderno Economia & Negócios, **onde se lê: JUCESP** nº 0.926.137/25-6 em 25/04/2025. **Leia-se: JUCESP** nº 141.558/25-8 em 30/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM/ICESP 2942/2025

CONCORRENCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8345/2025 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **PETROSERV COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA - CNPJ nº 43.277.610/0001-35**, para fornecimento de **OLEO DIESEL B S500 COMUM**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90007/2025**, objetivando o registro de preços para contratação(ões) futura(s) de agenciamento de viagens – taxa de transação (FEE) para bilhete de transporte aéreo nacional e internacional, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A sessão pública será realizada no dia **22/05/2025 às 09h**, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90020/2025**, objetivando a prestação de serviços de controle, operações e fiscalização de portarias e edifícios a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A sessão pública será realizada no dia **21/05/2025 às 09h**, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00658831022025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000219/2025-30
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90028/2025

Objeto: Eletrodo para eletrocirurgia e outros. Total de Itens Licitados: 07 itens licitados (sete itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 07/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001444/2025. Entrega das Propostas: a partir de 07/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00658895942025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000975/2025-69
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90077/2025

Objeto: Luva de procedimento não estéril. Total de Itens Licitados: 03 itens licitados (três itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 07/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001442/2025. Entrega das Propostas: a partir de 07/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00659103702025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00003362/2025-83
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90158/2025

Objeto: Implantes para bucomaxilo. Total de Itens Licitados: 26 itens licitados (vinte e seis itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 07/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001445/2025. Entrega das Propostas: a partir de 07/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90143/2025 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002757/2025-69
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA

Segue abaixo as alterações que deverão ser consideradas no Anexo 1 – lote 01. Onde se lê: "em PTFE." Leia-se: "em PTFE ou TITÂNIO." Demais informações e condições permanecem inalteradas, NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 19/05/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2025 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM REALIZAÇÃO DE EVENTOS DE GRANDE PORTE PARA FINS DE ATENDIMENTO FESTAS DAS NAÇÕES 2025. Disputa: dia 22/05/2025 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 06 de maio de 2.025.

SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS
Governo do Estado de São Paulo
AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SPI Nº 09/2025

A Secretaria de Parcerias em Investimentos – SPI, do Governo do Estado de São Paulo, COMUNICA aos interessados que será realizada AUDIÊNCIA PÚBLICA para apresentação do PROJETO DE CONCESSÃO DE USO PARA REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS, CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DO COMPLEXO TURÍSTICO DA ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO.

A audiência pública será realizada com transmissão ao vivo pela internet, contando com a participação dos interessados nas seguintes datas, locais e formatos:

19/05/2025, 11hrs - Presencial
Local: Câmara dos Vereadores de Campos do Jordão
Endereço: Rua Inácio Caetano, 490 - Vila Abernessia - Campos do Jordão/SP
20/05/2025, 11hrs – Online

O link para acessar a transmissão da Audiência Pública, juntamente com o regulamento, as formas de participação e outras informações relevantes ao processo, serão previamente disponibilizados no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos. (https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/estrada-de-ferro-campos-do-jordao/)

AGEPAR — PARANÁ

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO PARANÁ - AGEPAR
CONSULTA PÚBLICA N.º 3/2025-AGEPAR

A **Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar**, no uso de suas atribuições, e nos termos da Lei Complementar Estadual n.º 222/2020 (art. 45 e seus parágrafos), **comunica** aos interessados a abertura, a partir das 08h30min do dia **12 de maio de 2025**, de **CONSULTA PÚBLICA**, que ficará aberta até as 20h30min do dia **10 de junho de 2025**, conforme deliberação do Conselho Diretor/AGEPAR na REUNIÃO n.º 7/2025 – EXTRAORDINÁRIA (Convocação n.º 7/2025), realizada em 22 de abril de 2025, destinada a obter contribuições, sugestões propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito da "**Proposta de Minuta de Resolução para as regras gerais de regulação e fiscalização do serviço de transporte público coletivo para as áreas definidas no Estatuto da Metrópole**", conforme disposto na NOTA TÉCNICA n.º 1/2025-GT - Regulamento do Serviço de Transporte Público Metropolitano - AGEPAR, consoante as informações e manifestações técnicas contidas no processo administrativo de protocolo n.º 23.709.357-7. O objeto da consulta pública, bem como demais informações relativas à sua realização, estarão disponíveis no sítio eletrônico da Agência, na aba Participação Social – Consultas Públicas – Consultas Públicas em Andamento (disponível em https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Consultas-Publicas) – Consulta Pública n.º 3/2025.

Curitiba/PR, 29 de abril de 2025
(assinado nos termos do Art. 38 do DE n.º 7304/2021)
Rubens Bueno
Diretor-Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2969/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8390/2025
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **RECOMED DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE SAUDE E HIGIENIZAÇÃO LTDA.**, ao fornecimento de **"INTEGRADOR QUIMICO (TESTE DESAFIO)"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 034/25 - Pregão Eletrônico 90029/25 - Registro de preços para Aquisição de Medicamentos Judicializados. Encerramento: 09:00 horas do dia 21/05/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 05 de maio de 2025.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 035/25 - Pregão Eletrônico 90030/25 – Registro de preços para Aquisição de Materiais de Construção e Manutenção. Encerramento: 09:00 horas do dia 22/05/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 05 de maio de 2025.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 036/25 - Pregão Eletrônico 90031/25 - Registro de Preços para Aquisição de Material Escolar. Encerramento: 09:00 horas do dia 26/05/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 05 de maio de 2025.
Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita Municipal

Encontra-se aberta no Centro de Progressão Penitenciaria Dr. Eduardo de Oliveira Vianna de Bauru , PREGÃO ELETRÔNICO número 90019/2025, Processo 006.00165058/2025-03, destinada a aquisição de Gênero alimentício – ESTOCÁVEIS , do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão será dia 21/05/2025, às 09h, no site eletrônico: www.compras.net.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, outras informações pelo fone 014 3109 2176.

Encontra-se aberto no Complexo Penal de Bauru , PREGÃO ELETRÔNICO número 90009/2025, Processo 006.00150053/2025-78, destinada a aquisição de Itens para uso dos detentos, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão será dia 23/05/2025, às 09h, no site eletrônico: www.compras.net.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, outras informações pelo fone 014 3109 2176.

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês
+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

ESTADÃO RI
PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
ACESSE E CONHEÇA:

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO FM 107.3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AGÊNCIA ESTADO · broadcast

Fontes: Portal - Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Eufrázio

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 19 de maio de 2025, às 15:00 hs em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no mínimo a maioria do capital com direito a voto, e em segunda às 16:00 hs, com qualquer número, na sede da companhia sito a Rua Thomaz Antonio Villani, nº 326, Bairro Vila Santa Maria, São Paulo/SP, da seguinte pauta: 1) Exame, discussão e aprovação do Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2024; e 2) outros assuntos de interesse social.

RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12/03/2025

Aos 12/03/2025, às 09h30, na sede. Presente a maioria dos membros do Conselho de Administração da Cia.. Presentes ainda, o Diretor Presidente da Cia. e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores: Sr. **Gustavo Felix de Moraes** e o Sr. **Gustavo de Souza Matthiese** representante da empresa de auditoria KPMG Auditores Independentes. **Mesa:** Presidente: Sr. **Roberto Oliveira de Lima,** Secretário: Sr. **Gabriel Augusto Camargo Ferrari**. **Deliberações Tomadas por Unanimidade e Sem Quaisquer Restrições: 1.** Aprovar o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Cia., referentes ao exercício social findo em 31/12/2024, bem como o parecer dos auditores independentes, os quais serão divulgados na forma e no prazo previstos na legislação aplicável, bem como submetidos à apreciação dos acionistas na AGO da Cia.. **2.** Aprovar a proposta, a ser submetida à apreciação da AGO da Cia., relativa à destinação do resultado do exercício findo de 31/12/2024, consignando que, em razão da inexistência de lucro líquido, o prejuízo apurado será devidamente destinado à conta de prejuízos acumulados, não havendo, portanto, distribuição de dividendos aos acionistas. **3.** Aprovar a proposta, a ser submetida à apreciação da AGO da Cia., relativa à remuneração global dos administradores para o exercício de 2025. **4.** Aprovar a Proposta da Administração relativa à ordem do dia da AGO da Cia., cuja cópia ficará arquivada na sede da Cia. e será divulgada dentro do prazo legal. **5.** Aprovar a convocação para a AGO da Cia. a ser realizada no dia 24/04/2025, conforme Edital de Convocação que será devidamente publicado dentro do prazo legal. **6.** As informações e documentos relacionados às matérias deliberadas nos itens acima serão divulgadas nos termos e prazos dispostos no Artigo 133 da Lei das S.A. e nas Resoluções da CVM nº 80/2022, 81/2022, conforme alteradas. **7.** Aprovar, após apresentação da Diretoria e discussão entre os presentes, sem ressalvas, a manutenção da Política de Gerenciamento de Riscos da Cia., a qual integra a presente ata na forma do Anexo I. **8.** A Política de Gerenciamento de Riscos será divulgada em observância às normas legais existentes, inclusive, mas não só, à Lei das S.A., às normas gerais regulamentadoras expedidas pela CVM e às disposições do Regulamento do Novo Mercado da B3 e do Código Brasileiro de Governança Corporativa. **9.** Autorizar a Diretoria da Cia. a praticar todos e quaisquer atos necessários ao cumprimento das deliberações ora aprovadas. Nada mais. São José do Rio Preto - SP, 12/03/2025. **Mesa: Roberto Oliveira de Lima** - Presidente; **Gabriel Augusto Camargo Ferrari** - Secretário. **JUCESP** nº 1.099.238/25-0 em 31/03/2025. Aloizio Epifanio Soares Junior - Secretário Geral.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 28 de Maio de 2025

Convocamos os senhores acionistas da **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, pavimentos 3, 8 e 9, Vila Mariana, São Paulo - SP, CEP 04013-001, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.418.000 e no CNPJ sob o nº 62.984.091/0001-02, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") como companhia aberta categoria "A" sob o código 2552-6 ("**Companhia**"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("**AGE**"), a ser realizada **de modo exclusivamente digital no dia 28 de maio de 2025, às 11h00min**, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I, e artigo 28, §§2º, e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), por meio da plataforma digital *Ten Meetings* ("**Plataforma Digital**"), a fim de discutir e deliberar sobre: (i) a fixação do limite global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025. **Informações Gerais:** Os acionistas poderão participar na AGE: • de forma digital, por meio da Plataforma Digital; ou • por meio do envio de boletim de voto a distância ("**Boletim de Voto**"). Observados os procedimentos descritos no Manual de Participação para a AGE, divulgado pela Companhia nesta data ("**Manual de Participação**"), os acionistas que desejarem participar da AGE deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital (via link https://assembleia.ten.com.br/500473044), em até 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGE, ou seja, até o dia 26 de maio de 2025, e anexar cópias dos seguintes documentos: Pessoa Física: documento de identidade do acionista, com foto; Pessoa Jurídica: (i) estatuto social ou contrato social, conforme o caso, consolidado e atualmente vigente, bem como dos documentos societários que comprovem a representação legal do acionista (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (ii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do acionista; e Fundo de Investimento: (i) regulamento consolidado atualizado do fundo de investimento; (ii) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (iii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do fundo de investimento. De modo a otimizar o processo de cadastramento dos acionistas na AGE, solicita-se, ainda, aos acionistas o envio do extrato da sua posição acionária, emitido pela instituição custodiante ou pelo agente escriturador das ações da Companhia, conforme suas ações estejam ou não depositadas em depositário central. Aos acionistas que forem representados por meio de procuração, deverá ser apresentado o instrumento de mandato outorgado há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Juntamente com a procuração, cada acionista que não for pessoa física ou que não assinar a procuração em seu próprio nome, deverá apresentar os documentos comprobatórios dos poderes do signatário para representá-lo. Os acionistas que não realizarem o pré-cadastro na Plataforma Digital no prazo acima referido **não** poderão participar da AGE por meio de videoconferência, nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81. O acionista que optar por exercer seu direito de voto a distância poderá (a) preencher o Boletim de Voto, conforme orientações de preenchimento neles constantes; e (b) enviá-los: (i) às instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia (caso prestem esse tipo de serviço); (ii) à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de escrituração das ações de emissão da Companhia, qual seja o BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM; (iii) ao depositário central no qual as ações da Companhia estejam depositadas (isto é, a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("**B3**")); ou (iv) diretamente à Companhia, exclusivamente via plataforma digital *Ten Meetings* (via link https://assembleia.ten.com.br/500473044), após a realização do cadastro, preenchendo os campos de opções de voto e confirmando o voto, **até o dia 24 de maio de 2025 (ou seja, 4 (quatro) dias antes da data da AGE)**, observadas as instruções constantes do Manual de Participação. Os boletins de voto a distância enviados por outros meios, incluindo por correio postal ou eletrônico, serão desconsiderados, nos termos do Artigo 27, §7º da Resolução CVM 81. Os acionistas que não enviarem o Boletim de Voto no prazo indicado acima **não** terão seus votos conferidos por meio de Boletim de Voto e sua presença computados na AGE, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM 81. Informamos ainda que estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, na página de relações de investidores da Companhia (https://ri.cruzeirodosuleducacional.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e o Manual para Participação na AGE, bem como o Boletim de Voto e a cópia dos demais documentos relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGE. São Paulo, 07 de maio de 2025. **Wolfgang Stephan Schwerdtle** - Presidente do Conselho de Administração.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF Nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 2ª (Segunda) Série da 155ª (Centésima Quinquagésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 2ª (segunda) série da 155ª (centésima quinquagésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares dos CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos das Cláusula 12.3 e da Cláusula 15, ambas do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., com Lastro em Créditos do Agronegócio devidos por Elza Junqueira de Carvalho Dias*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de maio de 2025, às 14h00**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a concessão de anuência prévia para o eventual descumprimento do item "a", "(vi)", da Cláusula 10.3 da "Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 002/2022" (CPR-Financeira 02) e item "a", "(vi)", da Cláusula 7.4.2 do Termos de Securitização, ambos sendo índices financeiros referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, mediante o pagamento de *waiver fee* no valor de 0,3% calculado sobre o saldo devedor, a ser pago em até 10 (dez) dias contados da data da Assembleia; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares dos CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença dos Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares dos CRA em circulação que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos votos de CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular do CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares dos CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares dos CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 07 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

Edital de Convocação - Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 341ª, 342ª, 343ª, 344ª, 345ª e 346ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. a ser Realizada em 27 de Maio de 2025

Ficam convocados os Srs. titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 5ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 09.304.427/0001-58 ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Emissora", respectivamente), nos termos do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, celebrado em 08 de abril de 2022 conforme aditado ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de maio de 2025**, às **14:30 horas**, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams*, sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **(i)** Aprovar ou não a declaração do vencimento antecipado da CCB e, consequentemente, do resgate dos CRI, nos termos da Cláusula 5.2 do Termo de Securitização, em razão da verificação do Evento de Vencimento Antecipado previsto na Cláusula 7.1, item (v) e (ix) da CCB, caracterizado pelo descumprimento pecuniário, consistente na ausência de realização da amortização extraordinária, pela Devedora/Avalista, dos CRI nos termos da Cláusula 5.4, inciso (ii) da CCB, de modo a reenquadrar a Razão de Garantia de Fluxo Mensal, cuja apuração foi inferior ao mínimo de 130% (cento e trinta inteiros por cento) do valor da PMT, relativo aos meses de julho de 2024 a março de 2025 bem como para reenquadrar a Razão de Garantia do Saldo Devedor, cuja apuração foi inferior ao mínimo de 150% (cento e cinquenta por cento) do saldo devedor dos CRI, relativo aos meses de dezembro de 2024 a março de 2025, conforme previsto nas Cláusulas 5.1 e 5.2 da CCB, respectivamente; **(ii)** Caso aprovado pela não declaração do vencimento antecipado da matéria constante no item (i) acima, aprovar a concessão de prazo adicional a ser deliberado em assembleia para a Devedora/Avalista realizar a amortização extraordinária dos CRI, dispensada a aplicação dos Encargos Moratórios, para reenquadramento da Razão de Garantia do Fluxo Mensal e da Razão de Garantia do Saldo Devedor, nos termos da Cláusula 5.4 da CCB; **(iii)** Aprovar ou não a declaração do vencimento antecipado da CCB e, consequentemente, do resgate dos CRI, nos termos da Cláusula 5.2 do Termo de Securitização, em razão da verificação do Evento de Vencimento Antecipado previsto na Cláusula 7.1, item (v) e (xv) da CCB, caracterizado pelo descumprimento pecuniário especificamente relacionado à ausência da transferência direta e integral na Conta Centralizadora dos recursos oriundos dos Direitos Creditórios, pelos meses de junho de 2024 a janeiro de 2025, perfazendo o *quantum* de R$ 719.940,16 (setecentos e dezenove mil, novecentos e quarenta reais e dezesseis centavos) nos termos da Cláusula 3.7 da Cessão Fiduciária, de tal sorte que os recursos foram repassados extemporaneamente pela Devedora em dezembro de 2024, janeiro e fevereiro de 2025, sendo dispensado os juros de mora *pro rata die* sobre o valor dos recursos repassados de forma intempestiva; **(iv)** Aprovar ou não a declaração do vencimento antecipado da CCB e, consequentemente, do resgate dos CRI, nos termos da Cláusula 5.2 do Termo de Securitização, em razão da verificação do Evento de Vencimento Antecipado previsto na Cláusula 7.1, item (vi) da CCB, caracterizado pelos seguintes descumprimentos não pecuniários: a. Envio do Relatório Semestral, à Emissora e ao Agente Fiduciário, com a descrição detalhada e exaustiva da destinação dos recursos, descrevendo os valores e percentuais destinados ao Empreendimento, juntamente com o cronograma físico-financeiro, relatório de obras, acompanhadas de notas fiscais e de seus arquivos no formato "XML" de autenticação das notas fiscais, comprovando os pagamentos e/ou demonstrativos contábeis que demonstrem a correta destinação dos recursos, atos societários, escrituras e demais documentos comprobatórios que sejam necessários para acompanhamento da utilização dos recursos oriundos da CCB, conforme previsto na Cláusula 2.4, item (ii) da CCB, estando a obrigação descumprida desde abril de 2022 ("Relatório Semestral"); b. Envio das demonstrações financeiras, balanço social ou declaração do imposto de renda referente ao ano encerrado em 31/12/2024, à Emissora e ao Agente Fiduciário em 31 de março de 2025, das Devedoras, Garantidores e Avalistas no âmbito da operação, conforme previsto na Cláusula 9.1, itens (xiv) e (xv) da CCB ("DFs, Balanço e IR - Devedoras, Garantidores e Avalistas"); c. Envio semestral da Atualização da Lista de Direitos Creditórios em abril de 2024, cuja lista, trate dos novos Contratos de Venda e Compra celebrados ou em razão de distratos dos Contratos de Venda e Compra, para celebração de aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, de forma que ocorra a transferência da titularidade dos Direitos Creditórios Compromissados, conforme previsto na Cláusula 1.8.1 do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios ("Lista Atualizada da Lista de Direitos Creditórios"); e d. Envio da declaração anual, à Emissora e ao Agente Fiduciário em 31 de janeiro de 2024 e 31 de janeiro de 2025, visando demonstrar a não ocorrência de qualquer evento que gere ou possa gerar a obrigação de pagamento de vencimento antecipado, conforme previsto na Cláusula 9.1, item (xii) da CCB ("Declarações"), sendo certo que as Declarações foram entregues intempestivamente em 13 de fevereiro de 2025; **(v)** Caso aprovado pela não declaração do vencimento antecipado das matérias constantes nos itens (iv) e (v) acima, aprovar a concessão de prazo adicional a ser deliberado em assembleia para o envio do Relatório Semestral, DFs, Balanço e IR - Devedoras, Garantidores e Avalistas e Lista Atualizada da Lista de Direitos Creditórios; **(vi)** Ratificar e Autorizar a retenção da liberação mensal dos recursos oriundos do Fundo de Obras à Devedora, conforme previsto na Cláusula 8.7.4 do Termo de Securitização e 6.7.4 da CCB, pelo período de 15 (quinze) meses, contados a partir de julho de 2024 (inclusive), encerrando-se, portanto, em setembro de 2025 (inclusive), sendo certo, que os recursos ficarão retidos na Conta Centralizadora da operação, de forma a acumular recursos no Fundo de Obras, para que atinja o montante suficiente para conclusão da Obra do Empreendimento, nos termos do item (ix) abaixo; **(vii)** Autorizar que recursos depositados na Conta Centralizadora, como consequência do pagamento dos Créditos Imobiliários, dos Direitos Creditórios, oriundos dos Contratos de Venda e Compra ("Recursos Cessão Fiduciária"), observem apenas os itens (i) a (vi) da ordem prioridades de pagamentos, constante no item 1. Definições da CCB, de forma que o sobejo dos Recursos da Cessão Fiduciária, fiquem retidos na Conta Centralizadora da operação, conjuntamente com os recursos retidos do Fundo de Obras até que somados atinjam o montante suficiente para a Conclusão da Obra do Empreendimento, nos termos do item (ix) abaixo; **(viii)** Caso sejam aprovadas as matérias constantes nos itens (vii) e (viii) da Ordem do Dia, e por conseguinte apurado que os valores retidos na Conta Centralizadora do Fundo de Obras e dos Recursos da Cessão Fiduciária somem o montante correspondente a R$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), e desde de que, constatado pelo Agente de Avaliação no Relatório de Medicação, conforme medições forem encaminhadas pela empresa especializada a ser contratada, que o valor é suficiente para a conclusão da Obra do Empreendimento, aprovar a liberação do excedente à Devedora; e **(ix)** Caso sejam aprovadas as matérias constantes nos itens (iii) e (iv) da Ordem do Dia, aprovar que os valores retidos na Conta Centralizadora, a título de Fundo de Obras e dos Recursos da Cessão Fiduciária, administrados pela Emissora dos Créditos Imobiliários, possam, a qualquer momento, ser utilizados, pela Securitizadora, para atender a qualquer propósito desde que vinculados à Emissão, conforme Cláusulas 5.2 e 7.1 do Termo de Securitização e 1.8 da CCB, inclusive para a realização de amortização extraordinária do(s) CRI, sem a prévia anuência dos Titular(es) do(s) CRI, observados os respectivos montantes mínimos. As matérias acima indicadas deverão ser consideradas pelos Titulares dos CRI de forma independente no âmbito da Assembleia, de modo que a não deliberação ou a não aprovação a respeito de qualquer uma delas, não implicará automaticamente a não deliberação ou não aprovação de qualquer das demais matérias constantes da ordem do dia. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams* e seu conteúdo será gravado pela Emissora. O acesso à plataforma será disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI que enviarem à Emissora e ao Agente Fiduciário, por correio eletrônico para juridico@habitasec.com.br, ctm@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, identificando no título do e-mail a operação (CRI 1ª Série da 5ª Emissão), a confirmação de sua participação na Assembleia, acompanhada dos Documentos de Representação (conforme abaixo definidos) até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Para os fins da Assembleia, considera-se "Documentos de Representação": **a) participante pessoa física**: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular dos CRI; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; e **b) demais participantes**: cópia digitalizada do estatuto/contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular dos CRI (i.e. ata de eleição da diretoria) e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. **Informações Adicionais:** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRI que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos detalhados na seção "Procedimento de Habilitação", acima, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da Assembleia em primeira convocação será com a presença dos titulares que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação nos termos da Cláusula 15.3.1 do Termo de Securitização e em segunda convocação, por Titulares dos CRI representando qualquer número sendo que o quórum para deliberação, dos itens (i), (iii) e (iv), das matérias das Ordens do Dia, é de 75% (setenta e cinco por cento) em primeira convocação e, por no mínimo 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação nos termos da cláusula 15.8.1 do Termo de Securitização. Já para os demais itens da Ordem do Dia, o quórum de deliberação é de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação, em primeira convocação, e em segunda convocação, por no mínimo 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRI em Circulação presentes na assembleia. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído no "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários, da 1ª Emissão, em 341ª, 342ª, 343ª, 344ª, 345ª e 346ª Séries da Habitasec Securitizadora S.A.", celebrado entre a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em 08 de abril de 2022 ("Termo de Securitização"). Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação.

São Paulo, 06 de maio de 2025

AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ ARES-PCJ

CNPJ nº 13.750.681/0001-57

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2025

CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS E PRÁTICO PROFISSIONAL APLICAÇÃO DIA 01.06.2025

Fechamento dos portões 8h.

A Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (ARES-PCJ) em conjunto com a Fundação Vunesp TORNA PÚBLICO a convocação para realização das provas objetivas para todos os cargos e prático profissional para o cargo de procurador jurídico do Concurso Público nº 001/2025, sob organização e aplicação da Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Fundação VUNESP.

LOCAIS DE PROVA

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Candidatos de: Adriana da Costa Barbosa Silva a Willian Richardy Luiz Alves
Local: EE João XXIII - Rua Duque de Caxias, 550 – Vila Santa Catarina – Americana/SP

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Candidatos de: Adilton Luiz Viana Junior a Marcel Aparecido Rosa
Local: EE João XXIII - Rua Duque de Caxias, 550 – Vila Santa Catarina – Americana/SP
Candidatos de: Marcela Cavalcante a Yuri Tayar de Mello Barreto
Local: EE Dr. Heitor Penteado - Rua dos Professores, 40 – Centro – Americana/SP

ANALISTA DE FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO - ÁREA: BIOLOGIA / QUÍMICA

Candidatos de: Adriano Rodrigues de Araujo a Juliane dos Santos Grecco
Candidato: Ronaldo Scarpate
Local: EE Dr. Heitor Penteado Rua dos Professores, 40 – Centro – Americana/SP
Candidatos de: Juliano Maciel de Camargo a Wilson José Ramos Santos Junior
Local: EE Profa. Olympia Barth de Oliveira - Rua Ibirapuera, s/n - Ipiranga – Americana/SP

ANALISTA DE FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO - ÁREA: CONTÁBIL / ECONOMIA / ADMINISTRAÇÃO

Candidatos de: Agnaldo Pacheco Sampaio a Welisnei Ferreira Franca
Local: EE Profa. Olympia Barth de Oliveira - Rua Ibirapuera, s/n - Ipiranga – Americana/SP

ANALISTA DE FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO ÁREA: ENG. AMBIENTAL / ENG. QUÍMICA

Candidatos de: Adailton Conceição Souza a Moara Yuri Utino Barbosa
Candidato: Valter Luis Zuliani Stroppa
Local: EE Prof. Octávio Soares de Arruda - Rua Turunas, 158 – Brieds – Americana/SP
Candidatos de: Murilo Cesar Merloto a Yohanna Rosa Miyamoto Bettini
Local: EE Prof. Ary Menegatto - Rua Santa Tereza, 156 – Vila Belvedere – Americana/SP

ANALISTA DE FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO ÁREA: ENGENHARIA CIVIL / SANITÁRIA

Candidatos de: Adma Barbosa da Silva a Yeda Fernanda Borelli
Local: EE Prof. Ary Menegatto - Rua Santa Tereza, 156 – Vila Belvedere – Americana/SP

ANALISTA DE OUVIDORIA

Candidatos de: Adriana Aparecida Campos Bovi a Yuri da Costa Campos Ferreira
Local: EE Prof. Silvino José de Oliveira - Rua Prof. Miguel Couto, 716 – Cordenonsi – Americana/SP

CONTADOR

Candidatos de: Agenor Fusco dos Santos a Willier Viviani
Local: EE Prof. Silvino José de Oliveira - Rua Prof. Miguel Couto, 716 – Cordenonsi – Americana/SP

PROCURADOR JURÍDICO

Candidatos de: Ademilson Pereira Ribeiro a Zenilda de Sá Ruiz Cavalcante
Local: ETEC Polivalente de Americana - Av. Nossa Senhora de Fátima, 567 – Vila Israel – Americana/SP

A lista na íntegra está disponível no site da ARES-PCJ, www.arespcj.com.br e no site da VUNESP, www.vunesp.com.br, onde também é possível o acesso da informação na área do candidato.

DARIO PACHECO DE MORAIS – Presidente da ARES-PCJ

Produção no campo **Perspectivas**

Agro alerta para riscos geopolíticos e cobra crédito rural mais previsível

Evento da CNA em parceria com o 'Estadão' e o Broadcast discute desafios e oportunidades para o agronegócio do País



Em um momento em que o agronegócio brasileiro é pressionado por tensões comerciais internacionais e incertezas domésticas, lideranças políticas e do setor produtivo se reuniram ontem em São Paulo para debater os rumos do setor. Durante o evento Cenário Geopolítico e a Agricultura Tropical, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com o **Estadão** e o *Broadcast* – serviço de informações em tempo real do Grupo Estado –, um cenário complexo foi traçado.

O deputado federal Pedro Lupion (Progressistas-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), alertou para a crescente dependência brasileira em relação ao comércio com a China. "Tenho receio muito claro de uma possibilidade desse processo (*possível acordo comercial entre EUA e China*), pois cerca de 52% das nossas commodities vão para a China."

Segundo ele, qualquer mudança na balança entre China e EUA pode provocar um "terremoto" no agronegócio brasileiro. A preocupação vem especialmente diante da possibilidade de negociações bilaterais entre as duas potências, que poderiam colocar o Brasil em desvantagem. Ainda assim, o deputado defende a manutenção de uma relação sólida com os chineses.

Presidente da CNA, João Martins também mostrou preocupação com um possível acordo entre as duas maiores potências econômicas do mundo. "Nesse caso, o agronegócio brasileiro vai pagar um preço alto", afirmou. De acordo com Martins, quando há um acordo entre dois grandes países, outra nação perde, e, neste caso, será o Brasil.

> *"Não temos seguro rural efetivo. Isso não pode continuar sendo adiado. Precisamos de uma política estruturada"*
> **Tereza Cristina**
> **Senadora e ex-ministra da Agricultura**

Para a diretora de relações internacionais da CNA, Sueme Mori, é improvável o retorno ao cenário comercial global pré-guerra tarifária entre EUA e China, declarou a "Sabemos que o presidente (*dos EUA, Donald*) Trump disse que os aumentos seriam uma forma de compensar a redução de impostos internos", explicou. Mesmo neste caso, Sueme reforça que não se trata de um retorno à normalidade, mas de um alívio parcial.

Apesar dos riscos, Sueme diz acreditar que o Brasil tem condições de se adaptar aos diferentes desdobramentos do cenário global. "O Brasil tem uma capacidade única de atender a demandas específicas."

O ex-secretário de Comércio Exterior Welber Barral disse que oportunidades abertas em mercados que vão retaliar as barreiras comerciais dos EUA devem impulsionar a produção de grãos no Brasil. Por outro lado, ponderou, os produtos brasileiros podem encontrar mais obstáculos num mundo com mais barreiras ao comércio, não apenas nos EUA.

Barral projetou que até 2030 o Brasil vai responder por 60% da produção global de soja, se aproveitando das retaliações aos EUA. Já a produção brasi- →

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO
PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio
>>>

Uma parceria:
ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO



PABLO JACOB/GOVERNO DO ESTADO DE SP

Tarcísio participa de evento do agronegócio em São Paulo

leira de milho deve subir para 90 milhões de toneladas no mesmo período, na esteira do consumo gerado pelo aumento da renda em economias como Índia e mercados asiáticos.

Os desafios, observou, são colocados pela perspectiva de mais barreiras tanto comerciais quanto ambientais, em especial na Europa, em paralelo à maior ocorrência de eventos climáticos extremos.

MERCOSUL-UE. Sobre as negociações de um acordo comercial com a União Europeia (UE), o presidente da FPA diz que há barreiras que ainda precisam ser vencidas. "Estamos negociando, principalmente com o sul da Europa, para tentar desfazer essas narrativas (*de desmatamento*) impostas pela UE", afirmou Lupion, se referindo às exigências ambientais cada vez mais rígidas impostas pelo bloco.

Apesar das pressões externas, de acordo com a senadora e ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina, os maiores desafios do agro ainda estão dentro de casa. "Não dá para, toda vez, chegarmos no meio do ano negociando para ver o que sobrou do orçamento."

Ela defende um modelo de financiamento com previsibilidade e planejamento plurianual. "O Brasil é o grande concorrente dos EUA, mas o problema é a falta de infraestrutura e armazenagem. Hoje temos três safras, mas só um terço da produção é financiada pelo governo. O resto vem das tradings e dos próprios produtores", disse. "Além disso, não temos seguro rural efetivo. Isso não pode continuar sendo adiado. Precisamos de uma política estruturada." ● SABRINA NASCIMENTO, LEANDRO SILVEIRA, ISADORA DUARTE, ANNA SCABELLO e EDUARDO LAGUNA

Tarcísio diz que SP vai liderar transição no País

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou ontem que o Estado está na dianteira da transição energética e será o primeiro do Brasil a substituir o uso do diesel, começando pelo setor agropecuário.

A declaração foi dada à imprensa após participar da cerimônia de abertura de evento promovido pelo Sistema CNA/Senar, em parceria com o **Estadão** e o *Broadcast*, em São Paulo.

"São Paulo está na direção certa. Entendeu que a transição energética nasce aqui. A gente tem uma fortaleza que é a cana-de-açúcar", afirmou o governador, destacando que o Estado abriga o desenvolvimento do primeiro trator do mundo movido a etanol.

Segundo ele, ainda, a biomassa da cana é uma das principais apostas para um modelo de energia limpa, com as suas múltiplas aplicações.

"São Paulo já socorreu o Brasil na década de 70 com o Proálcool, no momento das crises do petróleo, e vai socorrer de novo. Vai proporcionar, vai fazer com que o Brasil tenha um papel de liderança nessa questão da transição energética", disse Tarcísio.

BIOMETANO. Além do etanol, o governador destacou o biometano, o biogás, o combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) e o hidrogênio como vetores estratégicos.

"É por isso que a descarbonização vai acontecer prioritariamente aqui. E eu digo, sem medo de errar, que São Paulo vai ser o primeiro Estado do Brasil a substituir o diesel, começando pelo agro", disse.

Segundo Tarcísio, as lavouras do Estado já deram início a esse processo de transição, com a aquisição para suas frotas de caminhões e máquinas agrícolas movidos a etanol e biometano.

"Em muito pouco tempo, as colhedoras de cana todas vão ser movidas a etanol. Então, o agro de São Paulo já está dando esse passo", afirmou. ● S.N., L.S., I.D., A.S. e E.L.

Procurando um carro novo
para chamar de seu?
Tudo sobre o seu próximo zero
você encontra no **Zerão.**

Mais de 170 automóveis do mercado:
fichas técnicas, resenhas, fotos e
preços de modelos de todas as marcas.

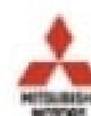
ZERÃO




jornaldocarro.estadao.com.br/
guia-de-compras/carros-0km







Eufrázio

BRUNA CAMARGO, CYNTHIA DECLOEDT, CRISTIANE BARBIERI E MATHEUS PIOVESANA /GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Como duas gestoras do País abraçaram investimentos por 'justiça climática'

A justiça climática é uma causa para ativistas socioambientais, mas ainda pouco conhecida no mercado e praticamente irrelevante como critério para investimentos de impacto – segmento com cerca de US$ 1,5 trilhão em ativos alocados globalmente, segundo a rede global sobre o tema (GIIN). No mundo, porém, o tema ganha espaço e no Brasil já há duas gestoras que apostaram na causa. Levantamento do Laboratório de Inovação em Justiça Climática, organizado pela Climate Ventures, identificou que 12, das 374 instituições que atuam no financiamento climático nas Américas, expressam explicitamente "justiça climática" como critério para alocação de recursos. A Fama re.capital e a Vox Capital representam o Brasil nessa lista.

Tema ainda é visto como uma 'causa'

"Justiça climática é uma causa, mas ainda não é uma oportunidade de mercado", avalia Daniel Contrucci, cofundador da Climate Ventures. Com o Laboratório, a ideia foi reunir especialistas para definir o termo e encará-lo como uma agenda transversal a diferentes setores.

Foco é mitigar mudanças climáticas

Sarah Siqueira, gerente do Laboratório, acrescenta que a proposta é fomentar negócios que geram externalidades positivas. "Olhamos para os negócios que mais transformam a vida das pessoas nos territórios em que atuam, com capacidade de mitigar mudanças climáticas", diz Siqueira.

QUEM SÃO. A Vox Capital nasceu voltada para o impacto em pautas sociais, mas há cerca de seis anos passou a olhar para a questão climática de forma sistêmica, segundo o sócio Gilberto Ribeiro. "Ficou evidente que não existe social ou ambiental; são questões transversais", diz. Então, como gestora privada, a Vox busca entender como a transição climática pode ser inclusiva socialmente.

INVESTIMENTOS. Uma primeira tentativa foi com o lançamento de um fundo voltado à restauração do solo no cerrado executada por famílias cooperadas da Cocamar. O produto não foi adiante por falta de captação. Mas Ribeiro diz que no fundo de VC, o Tech For Good Growth I, há investidas com ângulo climático e efeitos sociais, como a Octa, um marketplace de circularidade na cadeia automotiva, e a Nude, empresa de bebidas e alimentos com base vegetal.

PORTFOLIO. Na Fama re.capital, o FamaGaia Socio-bioeconomia FIDC IS concede crédito para pequenos produtores rurais que contribuam para a redução dos impactos da mudança climática, movimentação da economia local e redução das desigualdades sociais. Nove projetos já foram financiados, segundo Andrea Alvares, líder do FIDC.

DE PESO. A Fama re.capital também atua com grandes empresas, nas quais investe para incentivar a descarbonização. "Queremos resolver o problema climático com os grandes causadores disso, o que inevitavelmente passa pelos aspectos de justiça climática", diz Caroline Dihl Prolo, sócia e responsável pelo stewardship climático. Com quatro investidas no fundo Climate Turnaround, Prolo destaca haver alinhamento de interesses. "Nunca vamos sugerir algo que destrua valor."

IMPACTO

GIULIAN SERAFIM/PMPA



Investimentos sustentados pelas gestoras buscam negócios que tenham capacidade de adaptar e mitigar as mudanças climáticas

INSTABILIDADE. O governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, levou o mercado financeiro a transitar em terra nunca antes habitada e tem colocado executivos e banqueiros em um ambiente sem direção e de instabilidade absoluta, segundo executivos do Santander que assessoram empresas em captações de recursos nos mercados de dívida externo e local. "O ambiente de instabilidade é provocado por políticas governamentais", diz o responsável pela área de Global Debt Finance do Santander, Sandro Marcondes.

DIA APÓS DIA. Mesmo assim, o mercado não parou. "Estamos muito próximos dos investidores e o que dizem é que estão aguardando para ver o que vai acontecer", afirma o responsável pelas emissões externas do Santander Brasil, Miguel Diaz. O que mudou é que não há uma fila de emissões, diz. A projeção do Santander para captações no mercado de dívida lá fora é de algo entre US$ 20 bilhões e US$ 25 bilhões.

NOVA FRENTE. O Agibank, focado em linhas como o crédito consignado, fechou uma captação de R$ 440,6 milhões com a Corporação Financeira Internacional (IFC, na sigla em inglês), braço do Banco Mundial. A operação abre mais uma via de financiamento para a instituição, que tem buscado ampliar as fontes de recursos para multiplicar por quatro a carteira de crédito até 2030.

SOBE

Bitcoin tem leve alta à espera da reunião do Fed

GIUSEPPE CACACE / AFP- 30/4/2025



O Bitcoin operou em leve alta nesta terça-feira e chegou aos US$ 95 mil. O movimento reflete a cautela dos investidores ante a reunião do Federal Reserve (Fed), para decidir a taxa de juros dos EUA. E a expectativa sobre a decisão vem se refletindo nos mercados de todo o mundo desde que Trump assumiu o governo e iniciou uma campanha para que o presidente do Fed , Jemore Powel, reduza os juros.

DESCE

Preço de combustíveis cai em abril, indica pesquisa

DANIEL TEIXEIRA - 24/1/2023



Cinco dos seis combustíveis analisados pelo Panorama Veloe de Indicadores de Mobilidade, tiveram queda de preços em abril, com destaque para o diesel. No ano, porém, os preços médios seguem em alta. O diesel comum caiu 2% no mês passado em relação a março, e o diesel S-10 caiu 1,9%. Também registraram queda o etanol (-0,8%) e a gasolina comum (-0,4%). O levantamento é feito em parceria com a Fipe.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 133.515,82 PTS. | Dia 0,02% | Mês -1,20% | Ano 11,00%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
TIM ON NM	18,80	6,39	19.355
BRAVA ON NM	18,31	6,39	20.373
PETRORECSA ON	13,24	4,50	6.538

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

P.ACUCAR-CBDON	3,02	-20,73	41.064
BBSEGURIDADEON	39,00	-7,01	48.597
MINERVA ON ES	5,46	-6,19	21.992

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

3/5 a 3/6	0,1713	1,0584	0,6722	0,5000
4/5 a 4/6	0,1732	1,0092	0,6741	0,5000
5/5 a 5/6	0,1751	1,1600	0,6780	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.829,00	-0,95	0,39	-4,03
FRANKFURT - DAX	23.249,65	-0,41	3,35	16,78
LONDRES - FTSE	8.597,42	0,01	1,21	5,19
TÓQUIO - NIKKEI	36.830,69	1,04	2,18	-7,68

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,46	3.376,46
	15/8/2040	7,26	1.551,38
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,42	4.205,17
PREFIXADO	1º/1/2028	13,56	713,85
	1º/1/2032	13,67	423,05
SELIC	1º/3/2028	0,07	16.467,27

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,51	-	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	-0,34	0,24	1,23	8,50
IGP-DI (FGV)	-0,50	-	0,60	8,57
IPC (FIPE)	0,62	0,41	1,83	5,01
IPCA (IBGE)	0,56	-	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,12	0,27	2,54	6,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,28	1,30	6,11

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0850	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0501	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/05. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	14,55	0,00	0,55	18,00
CDI	14,15	0,00	0,00	16,40

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	17,44	346.772	17,38	17,65	-0,17
CAFÉ NY*	JUL/25	388,85	70.326	384,20	394,00	0,4
SOJA CBOT**	MAI/25	10,35	557	10,30	10,38	-0,31
MILHO CBOT**	JUL/25	4,58	676.223	4,525	4,572	0,28

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	127,30	-0,10	13,40
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	316,50	-2,95	35,40
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	77,81	-1,44	33,35
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2589,71	0,39	135,77

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7108	0,37	0,60	-7,60
DÓLAR TURISMO	5,9330	0,17	0,47	-7,93
EURO	6,4950	0,87	1,00	1,09
OURO US$/ONÇA-TROY	3441,80	119,51	4,32	27,96
WTI US$/BARRIL	58,9900	3,47	1,98	-17,88
BRENTUS$/BARRIL	62,0000	1,73	1,56	-17,05

	US$ 1/NY	Euro/ 1 Europa	Libra/ 1 Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1370	1,3370	0,1750
EURO	0,879	1,0000	1,1760	0,1540
FRANCO SUÍÇO	0,822	0,9346	1,0994	0,1440
LIBRA ESTERLINA	0,748	0,8505	1,0000	0,1309
IENE	142,498	162,0110	190,5600	24,9280

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: BC



Camila Farani contato@camilafarani.com.br

O recorde de startups de mulheres

As startups fundadas por mulheres nos Estados Unidos quebraram um recorde importante: em 2024, elas representaram 24,3% dos exits de venture capital (capital de risco), movimentando quase US$ 39 bilhões, segundo relatório US All In: Female Founders in the VC Ecosystem, do PitchBook – fonte de dados, pesquisas e insights abrangentes sobre os mercados de capitais globais.

Por trás desse número histórico, há uma mensagem clara: estamos vendo menos transações, mas mais capital concentrado em negócios liderados por fundadoras que superaram as fases mais árduas da jornada empreendedora.

Esse fenômeno reflete um mercado mais seletivo, pressionado por incertezas econômicas e políticas. Os investidores estão direcionando aportes maiores para startups mais maduras, com métricas sólidas de receita, margem e retenção. Em outras palavras, o mercado premia resultados e não apenas narrativas. O que também reforça um alerta: a barreira para as mulheres entrarem no jogo continua alta e pode ser até mais desafiadora. Estimular a criação de startups femininas já não basta. É preciso prepará-las para atravessar as fases críticas de crescimento e governança, onde o capital se torna mais estratégico e menos acessível.

Estimular a criação de startups femininas já não basta. É preciso prepará-las para as fases críticas

Ao mesmo tempo, o aumento de unicórnios fundados por mulheres exige uma reorganização urgente do venture capital. É preciso ampliar a diversidade nos times que decidem onde os cheques serão investidos. Fundos com mulheres em cargos de liderança têm mais do que o dobro de chances de investir em fundadoras. Ou seja: mudar quem avalia muda o que é avaliado.

Por fim, ainda enfrentamos uma lacuna de valuation (valoração) entre startups fundadas por homens e mulheres. Fechar esse gap exige mais que políticas externas; depende de escolhas estratégicas internas. Fundadoras que priorizam escala de receita, expansão internacional desde cedo, governança sólida e domínio de storytelling financeiro têm mais chances de negociar melhores valuations e atrair investidores pelas métricas, não apenas pela bandeira da diversidade.

O recorde de 2024 não é ponto de chegada. É um aviso de que as mulheres que conseguem romper as barreiras iniciais estão transformando o ecossistema. Mas para que essas vitórias se multipliquem, precisamos agir nos bastidores, onde decisões-chave ainda permanecem restritas.

A questão não é só quem consegue entrar. É quem consegue ficar e crescer. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Guerra comercial **Reflexo interno**

Robô 'made in USA' perde competitividade

Os EUA querem liderar a produção do setor, mas tarifas ameaçam o desenvolvimento da indústria no país

NOVA YORK

As tarifas não estavam na pauta da Cúpula de Robótica, evento ocorrido nos EUA na semana passada, onde milhares de trabalhadores do setor de tecnologia se misturaram a variedades de robôs humanoides e outros tipos de robôs e conversaram sobre como construir e vender uma nova geração de máquinas cada vez mais autônomas. Pelo menos, não na agenda oficial.

Antes de responder às perguntas dos presentes, o palestrante principal, Aaron Saunders, diretor de tecnologia da Boston Dynamics, fez uma ressalva: "Eu sou o CTO, então não me perguntem sobre tarifas".

A multidão riu e obedeceu. Mas enquanto eles entravam no salão do centro de convenções de Boston, saudados por um humanoide de controle remoto feito pela empresa chinesa Unitree, era difícil ignorar a sombra das tarifas globais do presidente Donald Trump e as medidas de retaliação da China.

Tarifas são o "tópico número 1 que discutimos nos corredores com pessoas que conheço há muito tempo", disse o organizador do evento Steve Crowe, presidente da Robotics Summit & Expo. "Acho que esse assunto está em alta, porque há muita incerteza sobre o que está por vir."

A preocupação está enraizada na complexa anatomia de um robô, com motores e atuadores para mover seus membros, computadores para alimentar sua inteligência artificial (IA) e dispositivos de detecção para ajudá-los a reagir ao ambiente. Sensores, semicondutores, baterias e ímãs de terras raras estão entre os componentes mais sensíveis às disputas comerciais globais.

CEO da Tesla e conselheiro do presidente Trump, Elon Musk alertou investidores na semana passada que as contramedidas da China restringindo as remessas de ímãs de terras raras atrasarão o desenvolvimento dos robôs humanoides Optimus da Tesla.

Mas alguns fabricantes de humanoides estavam vendo um possível lado positivo nas mudanças geopolíticas, à medida que as empresas americanas buscavam com mais afinco o fornecimento doméstico de peças e o desenvolvimento de robôs baseados nos EUA que pudessem automatizar fábricas e armazéns.

"Isso trouxe alguns inconvenientes para nossa própria cadeia de suprimentos. Mas também abriu oportunidades", disse Pras Velagapudi, diretor de tecnologia da Agility Robotics, sediada no Oregon. A empresa está começando a implantar seu robô humanoide, chamado Digit, em uma fábrica nos EUA administrada pela multinacional alemã Schaeffler, que produz componentes para a indústria automobilística.

Al Makke, diretor de engenharia dos sistemas de chassi da Schaeffler, disse que as tarifas podem levar muitas empresas a terceirizar a produção de vários itens nos EUA. "Se isso acontecer, as empresas locais terão de lidar com altos custos de mão de obra e escassez de pessoal e, assim, a automação será ainda mais impulsionada", disse Makke. "E uma dessas faces da automação são os humanoides."



CHARLES KRUPA/AP

Robô cumprimenta visitantes em evento realizado em Boston

LINHA DE PRODUÇÃO. A maioria dos grandes robôs industriais empregados nos EUA é usada na fabricação de carros e vem de países como Japão, Alemanha ou Coreia do Sul.

Em 2024, as montadoras dos EUA instalaram 9,6% mais robôs em suas fábricas do que no ano anterior, de acordo com dados da Federação Internacional de Robótica.

Por enquanto, os humanoides ainda são um nicho, mas que desperta intensa curiosidade, em parte graças à ficção científica. Um humanoide presente na conferência foi o G1 da Unitree. Vendido por US$ 16 mil (R$ 90,4 mil) e controlado remotamente por um funcionário, o robô apertou as mãos com fluidez, acenou para as pessoas e andou pelo salão de exposições, mas não vai movimentar caixas ou trabalhar em uma fábrica tão cedo.

Complexidade
Tarifas trazem dificuldade à construção de robôs, que utilizam uma cadeia de suprimentos complexa

Seus principais clientes fora da China são pesquisadores acadêmicos e alguns influenciadores de rede social, e as tarifas atuais de Trump, que totalizam 145% sobre a China, elevariam seu custo para os compradores americanos para cerca de US$ 40 mil (R$ 226 mil), disse Tony Yang, vice-presidente de desenvolvimento de negócios da Unitree. "Ainda é um mercado muito restrito, mas acho que há um enorme mercado potencial no setor, até mesmo uso doméstico."

Em uma quadra de pickleball, participantes da conferência podiam pegar uma raquete e rebater bolas lançadas por um robô com rodas. Quando solicitados a descrever o que há dentro do robô Tennibot, seu criador também pensou em tarifas. "Peças moldadas por injeção, rebites, parafusos, porcas, rodas, motores, baterias", disse Haitham Eletrabi, cofundador e CEO da Tennibot, com sede no Alabama. "A cadeia de suprimentos é muito complexa. Recebemos peças de todo o mundo. As tarifas estão adicionando muita incerteza."

Além da rivalidade comercial entre os EUA e a China, que estava pesando sobre alguns participantes, Francesca Torsiello, da empresa de recrutamento Adapt Talent, notou mais cautela dos candidatos canadenses sobre aceitar empregos nos EUA em meio a um ambiente político tenso. "Canadenses achavam atraente vir trabalhar nos EUA. Agora, eles estão hesitantes." ● AP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

C6 E C7 A fundo



China usa ONGs ativas na Suíça para abafar críticas na ONU

Teatro *Estreia*

O drama e o som disruptivo dos Paralamas em versão musical

'Vital', que chega a São Paulo, relembra os 43 anos de sucesso do grupo, a força de Herbert Vianna após o acidente e a união pela música

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A tarde estava quente naquele 4 de fevereiro de 2001, com a temperatura beirando os 40 graus. O músico Herbert Vianna, do grupo Paralamas do Sucesso, aproveitava a folga de domingo e pilotava um ultraleve na praia de São Brás, em Mangaratiba, no Rio, ao lado da mulher, a jornalista inglesa Lucy Needham Vianna. A aeronave já planava durante um tempo quando inesperadamente caiu na água. A perícia comprovou, meses depois, que problemas estruturais na cauda provocaram a perda do controle e a queda. Herbert ficou paraplégico e Lucy morreu.

A cena inspira a abertura de *Vital, o Musical dos Paralamas*, que acaba de estrear no Teatro Sabesp Frei Caneca. É a história da formação e consagração dos Paralamas que, em 43 anos de trajetória, se tornaram uma das mais importantes bandas brasileiras. "Decidimos iniciar o espetáculo justamente com esse momento, que representou uma provação para que o trio mantivesse a união e continuasse em ação até hoje", conta o diretor artístico Pedro Brício. "Como Herbert teve problemas para recuperar a memória, criamos um texto não cronológico, com idas e vindas constantes no tempo", completa o produtor Gustavo Nunes, da Turbilhão de Ideias.

Foi a linha narrativa que norteou Patrícia Andrade, autora da dramaturgia. "Os tempos se intercalam de acordo com a memória, que guia a história. Presente e passado se misturam o tempo todo", explica ela. Como o musical traz a perspectiva das lembranças fugidias de Herbert, sobretudo no hospital, algumas passagens deixam no ar se são de fato lembranças ou delírios.

Em 150 minutos, o espetáculo conta como três estudantes da Universidade Rural do Rio de Janeiro – Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone – compartilhavam do gosto pelo rock e faziam apresentações universitárias até que, em 1982, resolveram formar uma banda profissional. Curiosamente, a formação que se consagrou e que se mantém até hoje não contava com Barone. "O baterista oficial era Vital Dias, amigo do Bi, até ele faltar em um festival e ser substituído pelo Barone, que se saiu tão bem que logo foi incluído no trio", diz o ator Franco Kuster, que vive o músico na peça.

Ele divide a cena com Rodrigo Salva (Herbert Vianna) e Gabriel Manita (Bi Ribeiro). Juntos, criaram a mesma relação de amizade do trio original. "Inicialmente, eu buscava o papel do Herbert, mas, ao ver a habilidade do Salva com a guitarra, vi que teria mais chance como o baixista Bi", brinca Manita. "Os Paralamas sempre foram conhecidos pela união dentro e fora do palco, Se não fosse a dedicação de Bi e Barone ao amigo, a banda deixaria de existir", observa Salva.

O musical conta a meteórica história do grupo desde os seus shows iniciais e o sucesso da primeira canção (*Vital e Sua Moto*) até a estreia no Circo Voador (abrindo um show de Lulu Santos, em 1983) e o lançamento do álbum *O Passo do Lui* (1984), que trouxe hits como *Óculos*, *Me Liga*, *Meu Erro*, *Romance Ideal* e *Ska*. Aclamado também pela crítica, o trio foi convidado para o primeiro Rock in Rio (1985) e seu show foi um sucesso.

Eles começaram então a fazer apresentações pelo País – e na Argentina. Foi assim que descobriram o beat conhecido como tamborzão, os ritmos de matriz africana e o metal que envolve o funk, criando a fusão sonora que se tornou uma das marcas do trio. "Eles são como um epicentro da cultura da América Latina. Isso está presente nas músicas, arranjos, nos timbres de guitarra e combinações rítmicas entre baixo, guitarra e bateria", comenta o diretor musical Daniel Rocha.

"Hoje a gente ouve e acha comum, mas na época foi muito disruptivo", acrescenta. Facilitou o fato de os atores tocarem instrumentos durante o musical, especialmente nas cenas que recriam apresentações originais dos Paralamas. Como em *Alagados*, cujo arranjo foi concebido por Rocha como se uma escola de samba encontrasse a obra dos Paralamas. Ou em *Vamos Bater Lata*, em que todos tocam instrumentos feitos com metais.



ANDRÉ WANDERLEY

Franco Kuster, Rodrigo Salva e Gabriel Manita interpretam Barone, Herbert e Bi Ribeiro na peça

VITALIDADE. As consequências do acidente de Herbert dominam o segundo ato. "O espetáculo começa mostrando a vitalidade e a alegria dos três amigos, e se torna emocionante quando Bi e Barone ajudam Herbert, em sua recuperação extraordinária, a voltar a tocar. Então, é também um espetáculo sobre fé, resiliência, acreditar no futuro", afirma Brício.

Quando receberam a proposta de transformar sua história em musical, os Paralamas torceram o nariz. "Nossa primeira reação foi pensar: 'Será que esses caras não estão pirando?'", diverte-se Barone. O resultado o surpreendeu. Ele viu o espetáculo na estreia no Rio, em novembro passado. "Foi um trabalho sensível, esteticamente ousado. Confesso que chorei", conta o baterista. "Rodrigo Salva, que vive Herbert Vianna, toca muito bem guitarra, e Gabriel Manita me fez lembrar muito do Bi Ribeiro."

Sobre Franco Kuster, que o interpreta, Barone percebeu "as manhas de um baterista". O ator precisou criar uma encenação para os números musicais, movimentando-se ao redor de Salva e Manita para não passar despercebido. Barone aprovou também o recurso narrativo dos flashbacks. "As lembranças do Herbert no hospital contam a história do Paralamas com veracidade. A gente se viu em cena." Somente Herbert ainda não viu o espetáculo, o que poderá acontecer, segundo a produção, durante a temporada em São Paulo. ●

Preste atenção

- **Na apresentação de *Lanterna dos Afogados*, no início do segundo ato, interpretada como uma oração pela recuperação de Herbert.**
- **Na atuação de Herberth Vital, ator PCD, como Roberto, rapaz que acompanha Herbert na fisioterapia. Ele perdeu uma perna em um acidente e hoje usa prótese.**
- **Na citação de fatos históricos de peso, como os problemas econômicos do governo Collor (1990-1992), que obrigaram os Paralamas a fazer mais shows na Argentina.**

Vital, o Musical dos Paralamas
Teatro Sabesp Frei Caneca. R. Frei Caneca, 569. Sáb., 16h/20h. Dom., 15h/19h. R$ 21/R$ 220. **Até 22/6**

Cinema *Em cartaz*

Um Mickey que se propõe aterrorizante, mas só faz rir

Bizarro é o mínimo que se pode dizer do filme 'Screamboat', que transforma o ratinho da Disney em um vilão sanguinário

MATHEUS MANS

Screamboat: Terror a Bordo, slasher com Mickey Mouse, é um filme para dar risada. Apesar de ser classificado (e vendido) como terror, não arranca arrepios nem provoca pesadelos. Há sangue jorrando e mortes aos montes, mas o foco principal é gerar gargalhadas com essa figura vestida de rato que tenta emular o visual do Mickey em seu primeiro curta-metragem, que caiu em domínio público no ano passado, escapando das garras implacáveis da Disney.

Essa intimidade com a comédia, e não com o terror, já salta aos olhos na proposta do filme, em cartaz nos cinemas brasileiros. A trama, orquestrada pelo cineasta Steven LaMorte (do terror *Grinch, O Malvado*), mergulha num grupo de nova-iorquinos perseguido pelo rato amaldiçoado numa barca que navega até Staten Island. Ao longo da travessia, Mickey – vivido por David Howard Thornton, o Art de *Terrifier*, e chamado de Screamboat Willie – ceifa vidas sem piedade. É a crueldade em estado bruto.

Estômagos mais sensíveis ficarão revirados com tantas cenas gore, com assassinatos explícitos sem pudor. Mas aficionados do estilo podem sair com gosto de quero mais. *Screamboat: Terror a Bordo* não alcança o virtuosismo de *Terrifier* na inventividade (e na brutalidade visual) das mortes, nem sequer se aproxima de outros exemplares do cinema de terror protagonizados por ícones infantis. Inexplicavelmente, ele transforma o ratinho quase em um anjo de candura perto de Art. Provavelmente uma estratégia calculada de mercado para explorar o sangue nas cenas, mas sem afugentar o público mais sensível.

E o que torna tudo isso tão engraçado? Para começar, a figura do Mickey Mouse possuído pelo demônio é desconcertante, absurda, escancaradamente bizarra. A decisão de retratá-lo comicamente pequeno em cena, os efeitos visuais deliberadamente precários e o rosto humano de Thornton provocam um estranhamento que beira o surreal.

Perspicaz também é o modo como a produção manipula os elementos sonoros, do assobio icônico do personagem até a voz estridente que habita o imaginário coletivo.

Saboroso, também, é o jeito como o filme se esforça para referenciar outras propriedades, desde o sapatinho de cristal da Cinderela até uma alusão hilariantemente absurda à atração It's a Small World, do Magic Kingdom. É como um mosaico de provocações à Disney, zombando impiedosamente de todas as propriedades que o estúdio protege com unhas e dentes.



'Screamboat: Terror a Bordo'; comédia politicamente incorreta traz ecos do gênero nos anos 1980

RENOVAÇÃO. O cinema trash de terror clama por renovação. *Screamboat* não apenas exala o aroma dos anos 1980, como manipula seus personagens da mesma forma, como um fóssil cinematográfico. As mulheres são retratadas como criaturas de inteligência abaixo da média e os homens, como machos alfa incompreendidos. As piadas de cunho sexual aparecem de maneira depreciativa. Inacreditável, mas é isso mesmo.

Falta amadurecimento a LaMorte, que demonstra aptidão para extrair humor desse rato demoníaco, mas jamais consegue atualizar a narrativa. No final das contas, *Screamboat* poderia transcender a mera colagem de referências para se tornar uma história genuinamente audaciosa e inventiva. Ao menos, porém, serve como banquete para os fãs desse nicho crescente do cinema em que personagens queridos da infância são metamorfoseados em criaturas vis. ●

Sem fofura



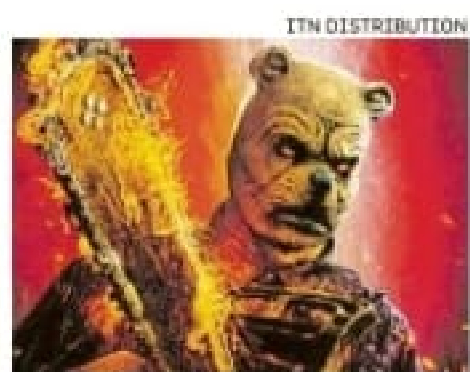
ORION PICTURES

● **Maria e João – O Conto das Bruxas**
De 2020, reconta a história clássica em uma história de terror cheia de sustos. O filme foi bem recebido pela crítica, mas caiu no esquecimento
Disponível no Prime Video



ORION PICTURES

● **O Malvado – Horror no Natal**
Em vez da criatura verde criada pelo dr. Seuss, o Grinch é um assassino que invade a casa de uma família e mata os pais de uma garota (2022)
Disponível no Looke



ITN DISTRIBUTION

● **Ursinho Pooh: Sangue e Mel**
Em 2023, Rhys Frake-Waterfield transformou os personagens fofos em assassinos que caçam humanos para comê-los. Deu origem ao Twisted Childhood Universe, ou TCU
Disponível no Prime Video



A2 FILMES

● **A Maldição de Cinderela**
Com vasta experiência no terror trash, a diretora Louisa Warren ficou encarregada de transformar a jovem Cinderela, a gata borralheira, em uma assassina em série em 2024
Disponível no Prime Video



JAGGED EDGE PRODUCTIONS

● **Bambi: Acerto de Contas**
Mais um capítulo do TCU, mostrará uma versão mutante e assassina do veado da Disney, que começa a caçar humanos após a morte de sua mãe. Dirigido por Dan Allen, o filme estreia em julho de 2025

Adrian Belew

'A ideia inicial não era formar um supergrupo'

Ao lado de artistas como Steve Vai, guitarrista criou a banda Beat, que se apresenta em São Paulo

ALISON DYER



Beat; Tony Levin (baixo), Steve Vai (guitarra), Adrian Belew (guitarra) e Danny Carey (bateria)

ENTREVISTA

Músico de 75 anos diz como foi estar no grupo de rock progressivo King Crimson e lembra de trabalho com David Bowie e Paul Simon

GABRIEL ZORZETTO

"Um guitarrista que não soa como um guitarrista" – foi assim que a cantora Laurie Anderson definiu Adrian Belew ao sugeri-lo para Paul Simon, quando o músico folk buscava inovar sua sonoridade no seminal álbum *Graceland* (1986).

Essa talvez seja a melhor definição do músico americano de 75 anos, conhecido por seu trabalho inventivo com o King Crimson nos anos 1980. Naquela década, o célebre grupo de rock progressivo, fundado pelo guitarrista Robert Fripp nos anos 1960, conduziu seu som melódico e denso rumo à seara mais experimental e conectada com as mudanças tecnológicas.

É justamente essa fase, cristalizada nos discos *Discipline* (1981), *Beat* (1982) e *Three of a Perfect Pair* (1984), que Belew decidiu homenagear com o Beat, que tem a bênção de Fripp. Para isso, ele reuniu outros três nomes de peso: Tony Levin, baixista original daquele período e figura importante na carreira de Peter Gabriel; o virtuoso guitarrista Steve Vai e o baterista do Tool, Danny Carey. O quarteto recém-formado fará um show único no Brasil, na sexta, 9, no Espaço Unimed, em São Paulo.

Em entrevista ao **Estadão,** por telefone, o artista lembrou de momentos marcantes da carreira, incluindo a relação com David Bowie, com quem ele trabalhou na turnê *Stage* (1978) e nas gravações de *Lodger* (1979). Adrian ainda falou sobre a criação da trilha sonora de *Piper: Descobrindo o Mundo* (2016), curta-metragem da Pixar que ganhou um Oscar.

Como surgiu a ideia de criação do Beat, que tem a bênção de Robert Fripp?
Inicialmente a ideia não era formar um supergrupo. Essa ideia surgiu em 2019, quando percebi que dois anos depois seria o aniversário da minha entrada no King Crimson e o aniversário daqueles três discos – *Discipline*, *Beat* e *Three of a Perfect Pair*. Pensei que deveríamos celebrar isso de alguma forma. Liguei para Robert e perguntei se ele estava interessado. Ele recusou porque disse que já tinha muito o que fazer. Mas meu produtor e eu começamos a pensar a respeito. Lembro que Steve Vai disse em uma entrevista anos atrás que amava a forma como Robert tocou naqueles três discos. Liguei para o Steve e ele ficou muito empolgado. A coisa seguinte que aconteceu, claro, foi a pandemia. Isso atrasou todo o processo por mais de dois anos. Depois, Steve tinha 18 meses de turnê que precisava remarcar. Então, tive de esperar mais um ano e meio. Até esse momento, eu já sabia que os outros dois músicos que fariam essa banda perfeita seriam Tony Levin e Danny Carey, que eu abordei no final de uma turnê do Tool. Tudo demorou cinco anos.

O King Crimson demorou 50 anos para vir ao Brasil. Jamais imaginei que ele viesse. Há uma estratégia para conquistar o continente?
Nossa base de fãs sempre foi muito sólida aí. Os fãs são muito apaixonados. O fato é que quando terminamos a turnê de 65 dias pelos EUA e pelo Canadá, a resposta foi tão grande que decidimos fazer uma turnê mundial. Olhamos nossos calendários e vimos que todos nós poderíamos estar disponíveis em abril/maio. Pensamos na Ásia, mas optamos pela América do Sul. Provavelmente podemos fazer Ásia e Austrália em setembro/outubro. Espero que no verão de 2026 façamos Europa, festivais e então voltaremos aos EUA. Isso seria uma turnê mundial para nós. Não estamos pensando em fazer músicas novas ou coisa do tipo. Estamos preparando um disco ao vivo e um Blu-Ray.

> **"Ele (David Bowie) gostava de saber sobre tudo, fazer mudanças. Não gostava de ficar parado, não levava tudo a sério. Era divertido"**

> **"Ali estava Paul Simon ampliando seus horizontes. Ele tinha mudado da influência africana para a brasileira"**
> **Adrian Belew**
> **Guitarrista**

O som dos anos 1980 do King Crimson é muito diferente do que a banda fazia nos anos 1960 e 1970. Por que essa mudança?
De repente a banda tinha dois ingleses e dois americanos pela primeira vez. E isso muda a música, porque nós não queríamos soar como o King Crimson dos anos 1970, por mais que eu goste muito daquela música. Nós queríamos fazer o que o King Crimson sempre faz: reinventar a roda. Tínhamos muita nova tecnologia à disposição. Robert e eu tínhamos sintetizadores de guitarra que tinham acabado de ser lançados. Acho que fui a primeira pessoa nos EUA a ter um – eu o consegui em 1980 quando estava no Japão com o Talking Heads. Bill Bruford estava usando bateria eletrônica, ninguém tinha feito isso. Tony Levin chegou com um Stick (instrumento elétrico que mistura baixo e guitarra), e todos nós dissemos: "Que diabo é isso?". Então, havia quatro personalidades muito fortes, ideias musicais fortes e nova tecnologia que ninguém tinha ouvido.

O que mais o impressionou ao trabalhar com David Bowie?
Sua curiosidade insaciável e criatividade. Ele gostava de saber sobre tudo, amava fazer mudanças. Não gostava de ficar parado, gostava de avançar. Não levava tudo tão a sério. Era muito divertido. Além disso, ele era uma verdadeira superestrela, amigo dos Beatles, de outras superestrelas. Me ensinou a estar naquele mundo.

***Graceland* é um dos meus álbuns favoritos. Há rumores de que Paul Simon é um tanto difícil de se trabalhar. Do que se lembra daquelas gravações?**
Laurie Anderson conversou com Paul Simon e disse: "Se você quer um guitarrista que não pareça um guitarrista, precisa contratar Adrian Belew". Paul me chamou e marcamos 4 dias de gravação. Seríamos apenas ele, eu e o produtor. Fui a primeira pessoa não africana a tocar naquele disco. Me surpreendi, porque aquela música não parecia nada com Paul Simon. Soava como música africana. Mas quando Paul cantou algumas partes, fez sentido para mim. Em *You Can Call Me Al*, as partes dos metais, eu fiz aquilo com um sintetizador de guitarra. Quando as pessoas falam sobre Paul ser difícil, é só porque ele tem exatamente em mente o que quer que você faça. A maioria das pessoas com quem já trabalhei diz: "Faça o que você quiser". Mas Paul não é assim. Ele é muito disciplinado e diz "quero que você toque essas notas".

Com Paul Simon você também trabalhou em *The Rhythm of the Saints*. O que lembra da influência da música brasileira naquele álbum?
Paul não me falou muito sobre isso. Só depois eu percebi de onde vinha. Ele tinha mudado da influência africana para a brasileira. Ali estava Paul Simon expandindo seus horizontes. Foi maravilhoso, ele destacou a música do Brasil.

Você fez a trilha de um curta vencedor do Oscar. Como foi isso?
Durou ao todo três anos. A música foi muito importante, pois não havia diálogo. A música tinha de contar a história do pequeno Piper. Eu fui à Pixar várias vezes. Conheci Andrew Stanton e Pete Docter (animadores da Pixar; Docter é chefe do estúdio desde 2018). E eles me contaram que, quando estavam fazendo *Toy Story*, ouviam meus discos solo – e conversavam entre si: "Não seria ótimo se o Adrian fizesse algo?". Eu disse que seria perfeito. Mas demorou um pouco encontrar o projeto certo. E os animadores de *Piper* também já estavam ouvindo minhas coisas. Funcionou lindamente. Foi a primeira vez que ganharam um Oscar por um curta em 10 anos. ●

Beat
Espaço Unimed.
R. Tagipuru, 795 – Barra Funda.
6ª (9), às 22h. Casa abre às 20h.
R$ 275 a R$ 700.
Ingressos: eventim.com



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Reorientar a consciência
Data estelar: Lua cresce em Virgem

Diante dos Anjos, Arcanjos, das potências espirituais e da Santíssima Trindade de Deus Pai, Deusa Mãe e o Filho Consciência, qual seria o tamanho de nossa vergonha ao constatarmos que passamos nosso tempo entre o céu e a terra fingindo que o reino espiritual é apenas um mito?

Na melhor das hipóteses respeitamos o reino espiritual e a ele acudimos quando estamos perdidos, mas na maior parte do tempo dispensamos sua atenção e vivemos em busca de satisfação para nossos desejos.

Nos sobram oportunidades de reparação desse nosso equívoco raiz, mas nada nem ninguém pode nos obrigar a reorientar nossa consciência, que é o Filho Divino, na direção do reino espiritual, essa é uma decisão que todos e cada um de nós há de tomar livremente, transformando nossos lindos desejos em aspirações mais elevadas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Alguns relacionamentos são construídos em torno da utilidade que esses brindam, com destino certo. Nada de errado nisso, as pessoas podem ajudar umas às outras sem que necessariamente isso seja avaliado afetivamente.

TOURO 21-4 a 20-5
Um pouco de alegria vai resolver muito do que angustia você, porque esse sentimento abissal se alimenta da falta de alegria, e se você observar bem ao seu redor, há muitas coisas dão razão para você ficar alegre.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Coloque ponto final no que estiver ao seu alcance, para poder seguir rumo ao futuro com a alma mais leve, sem tanta coisa amarrando seus movimentos. O ponto final é a atitude que brinda com supremo alívio à alma.

CÂNCER 21-6 a 21-7
É impossível deixar de pensar, porque, inclusive, há tantas coisas em andamento, que a mente fica fazendo conjecturas sem parar. Porém, mesmo não sendo possível deixar de pensar, é possível aprender a pensar bem.

LEÃO 22-7 a 22-8
Agora você desfruta de uma medida mais ampla de segurança, porém, considerando o cenário complicado pelo qual você vem transitando nos últimos tempos, é preciso aproveitar essa medida de segurança com prudência.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Hoje é um bom dia para você tomar algumas atitudes concretas e iniciar movimentos que permitam realizar algo, mesmo que não seja grandioso nem muito relevante. Tomar iniciativas é uma forma de construir o destino.

LIBRA 23-9 a 22-10
A alma precisa se retrair e ficar à sós consigo mesma, e se não houver chance de isso acontecer formalmente, pelo menos, então, procure ter o silêncio como seu maior aliado neste dia. Em boca fechada não entram moscas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Para você saber quem você é de verdade, observe a natureza dos relacionamentos em que você investe muito do seu tempo, porque em volta desses descobrirá suas verdadeiras intenções e a natureza de suas pretensões.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Escolha alguma dentre todas as tarefas que ficaram atrasadas, e se dedique a colocar em dia os assuntos relativos a essas. Você não precisa abraçar o mundo e resolver tudo de uma vez só, cada coisa em seu devido lugar.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Ampliar o entendimento é necessário, porque enquanto a mente fica dando voltas em torno dos mesmos argumentos de sempre, a alma vai secando e os relacionamentos também. Amplie o entendimento, é tudo diferente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
De vez em quando dá um nervoso que não tem razão de acontecer, mas como a mente não para quieta, ela descobre razões para esse nervoso, só que na sua maior parte são conexões fantasiosas que precisam ser descartadas.

PEIXES 20-2 a 20-3
Alguns entendimentos são possíveis, mas procure não forçar demais as coisas para que se ajustem às suas pretensões. Os entendimentos entre as pessoas só acontecem quando há equilíbrio entre as demandas e as concessões.

Música

Bad Bunny confirma show em São Paulo para fevereiro de 2026

Cantor de Porto Rico fará sua primeira aparição no Brasil, em turnê do disco 'Debí Tirar Más Fotos'

Bad Bunny confirmou as primeiras datas da turnê mundial do disco *Debí Tirar Más Fotos*, e anunciou que fará seu primeiro show no Brasil. O astro porto-riquenho vai se apresentar no Allianz Parque, em 20 de fevereiro de 2026.

Ao todo, a turnê já conta com 23 datas e passará por 21 países – entre eles Colômbia, México, Argentina, Brasil, Austrália, Japão, Alemanha, Holanda, Reino Unido e Itália. Os shows darão vida ao álbum que se tornou um sucesso e estourou a bolha de Bad Bunny no Brasil. O disco passou três semanas seguidas no topo do ranking Billboard 200 e continua por 13 semanas no Top 10. Além disso, Bad Bunny alcançou a posição n.º 1 na parada Artist 100 da Billboard e fez história ao se tornar o primeiro latino a atingir 100 entradas na Billboard Hot 100.

Os ingressos para ver Bad Bunny no Brasil estarão à venda a partir desta quarta-feira, 7, para clientes Santander, e, a partir da sexta-feira, 9, para o público geral, no site da Ticketmaster. Clientes Santander Select e Private poderão comprar os ingressos em pré-venda exclusiva no dia 7 de maio. Demais clientes Santander, na segunda pré-venda, dia 8. Os demais podem adquirir as entradas na venda geral, no dia 9.

Segundo a Live Nation, há seis setores disponíveis: cadeira superior, pista comum, cadeira inferior, pista premium e dois pits (direita e esquerda). Os preços vão de R$ 267,50 (meia-entrada, cadeira superior) a R$ 1.075,00 (PIT 1 e PIT 2, inteira). Abertura dos portões: 16h; horário do show: 21h. Menores de 5 a 15 anos, só com pais ou responsáveis. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Onde todos têm razão, melhor não ter nenhuma"* **Paulo Leminski**

Eufrázio



Roberto DaMatta

Por que bacharéis?

Um dos meus mestres, o professor Luiz de Castro Faria, chamava atenção para o "bacharelismo" como um traço do nosso ideal de resolver problemas sociais juridicamente. Bacharel é a pessoa diplomada, mas é também o tagarela que "fala bem" e é formado em Direito, tudo enquadrado juridicamente. O termo nasce nos anos 1400 para designar um aspirante a "doutor". Quando o Brasil era "um país de analfabetos", seria impensável ocupar certos cargos sem o título de bacharel, o que explica o fato de o Brasil ser o país com mais Faculdades de Direito do planeta. Era esse formalismo que o nosso professor criticava.

Todo o mundo que "se lava" ou "se preza" aspira ao "bacharelato", buscando seus traços: ser "branco", ter "boa aparência", ser "limpo" e, por fim, mas jamais por último, ser "bem relacionado". Ser, como ensina Manuel Bandeira, amigo do rei. Tais atributos são os símbolos do bacharel, sustentando a divisão clássica entre "gente comum" e "grande" – a casta dos bacharéis com seus privilégios.

Uma aristocratização que eu estou rouco de repetir nesta coluna. Nobreza mal mascarada porque são justamente os "bacharéis", que discorrem sobre a lei e a democracia, os que mais anistiam e relativizam a universalidade da lei que funda a meritocracia. O nosso problema com a Justiça é a certeza de que ela não tem o mesmo peso para todos.

Essas singularidades bacharelescas sustentam o "você sabe com quem está falando?", que fui o primeiro a estudar e que surpreende pela ausência de discussão porque é justamente esse o particularismo mais expressivo da estrutura relacional do Brasil. Campo dinamizado por uma permanente oscilação entre solidariedades devidas aos companheiros, a quem se deve anistiar, e à letra impessoal das regras que batem em Chico e em Francisco, aos comuns.

Na vida pública nacional, chamam atenção a renovação intensa de partidos e uma extraordinária recorrência de crimes cometidos por administradores públicos. E mais atenção ainda desperta o fato de esses delitos serem cometidos por pessoas relacionadas aos "donos" da coisa pública. Curioso esse traço revelador de que quanto mais radical é a ideologia partidária mais o partido depende de lideranças personalistas e mais surgem vergonhosos episódios de roubo de dinheiro público. Nosso estatismo é, sem dúvida, particularista e orientado.

Isso requer proteção relacional e particularista no lugar de universalismo igualitário. O campo político é ambiguamente estruturado por interesses pessoais e públicos. É universalista o discurso baseado no bem-estar geral, mas a prática segue o padrão oportunista do "farinha pouca, meu pirão primeiro". O resultado é a anistialândia e a ausência de confiança na lei e naqueles que a representam – os bacharéis cuja função é ajustar leis impessoais a costumes pessoais. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4jzHDi9

- Caderno que ensina a preparar as refeições
- Modalidade principal dos Jogos Olímpicos
- Grande monte de sal
- A parte de cima da fração
- Isabela Garcia, atriz
- Telefone (abrev.)
- (?) qual: exatamente igual
- Tempero tradicional da pizza
- Significado do "I" de INSS
- Descendentes
- Prender o suspeito pelos pulsos
- Maluco (gíria)
- Opõe-se ao "off"
- Condição hemorrágica hereditária
- Inativa; fora de uso
- Não feio
- As da arara são coloridas
- Coletivo de pintos
- Sílaba de "nível"
- O paraíso bíblico
- Artigo de contrato
- T R I
- Delicado; singelo
- Intenção maldosa
- Tricampeão (red.)
- Coordenação (?), habilidade corporal
- Grande porção de água salgada
- Passa pelo filtro (o café)
- (?) farpado, proteção de cercas
- Tim Maia, cantor brasileiro
- A menor flexão verbal (Gram.)
- Conjunto de parentes
- Pasta para sanduíches
- Unidade de venda de leite (símbolo)
- Consoantes de "viro"
- Selva; floresta
- Fecho de calças jeans
- No alto
- Olívio Dutra, político
- Vogais de "folha"
- Amarrado; juntado
- Cosmético labial
- Matriz da firma (pl.)
- Código da pilha palito

BANCO 2/on. 3/aaa. 4/ma-fe. 5/proie. 7/orégano. 9/hemofilia.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma medicação diurética normalmente utilizada para o tratamento da hipertensão arterial e do inchaço devido à acumulação de fluidos.

Objetos antigos e sem valor.	1	2	3		4	5	6	4
Protegido de qualquer dificuldade.	4	7	5		8	4	9	10
As atletas em busca de patrocínios.	4	11	4		10	5	4	12
Aquele que realiza um trabalho.	10	13	2		4	9	10	5
Veículo que foi moda nos anos 1950 e 1960.	11	10	14		15	2	14	4
Assinalaram.	11	4	5		4	5	4	11
Causar dano ou sofrimento a.	6	15	16		6	8	6	5
Item do exame de motorista (pl.).	11	4	15		7	5	4	12
Diz-se dos olhos fixos e sem brilho, que revelam intensa concentração.	1	6	9		4	9	10	12
Danificado propositalmente.	12	4	7		14	4	9	10
Tablete medicinal.	13	4	12		6	3	17	4
Cansado.	16	4	14		8	4	9	10
Inflamação do fígado.	17	2	13		14	6	14	2
Da cor do chumbo.	18	6	15		2	15	14	10
Roupa de dormir.	18	4	11		12	10	3	4
Curativo de gaze.	7	4	15		4	8	2	11
A ameba, em relação ao intestino humano.	13	4	5		12	6	14	4

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/438Qtxi

Nível Fácil

3	6				4			8
	1			7	8		3	9
		8	3			7		
1	8					3		
	4						1	
		2					8	5
		1			9	6		
7	5		2	6			4	
8			5				7	1

SOLUÇÕES

[illegible]



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Eufrázio

ADOBE STOCK



Pesquisa da NTC&Logística revela que 93% dos empresários brasileiros do segmento afirmam ter dificuldades para contratar novos motoristas

Frotas&Logística

Apenas 4% dos motoristas de caminhão no Brasil são jovens de até 30 anos

Setor enfrenta crise para renovar quadro de profissionais; baixos salários e trabalho autônomo afastam nova geração

ISABEL LIMA

"Esse é um movimento irreversível." É dessa forma que Maurício Lima, sócio-diretor do ILOS, consultoria especializada em logística e supply chain, define a dificuldade de atrair jovens para trabalhar como motoristas de caminhão no Brasil. Em 2024, a quantidade de condutores com até 30 anos de idade ficou em 4,11%, frente aos 11,05% com mais de 70 anos. Para Lima, esse cenário não é novidade, pois o setor sabe que será cada vez mais complicado renovar esses profissionais, ainda mais no modelo brasileiro de contratação de autônomos.

Menos motoristas

Estudo mostra que o Brasil perdeu 1,1 milhão de profissionais – 20% da mão-de-obra – em 10 anos

Embora a situação seja desafiadora, Lima acredita que há formas de driblar alguns fatores para não faltar motoristas no País. Conforme a pesquisa do NTC&Logística, de janeiro deste ano, 93% dos empresários do segmento afirmam que têm dificuldades para contratar motoristas. Desse universo, 35% confessaram ter muita dificuldade.

Nos últimos dez anos, a pesquisa da ILOS identificou que, de 2014 a 2024, o Brasil viu a quantidade de motoristas cair 20%. Em 2014, existiam 5,5 milhões de condutores de caminhão no País. Já em 2024, apenas 4,4 milhões continuam em atividade. De acordo com o executivo, quem é motorista não larga a profissão, o que demonstra que o problema não é a saída dessas pessoas para outros setores, mas sim a atração de novos talentos.

FIM DOS AUTÔNOMOS? No Brasil, a presença de motoristas autônomos de de caminhão dominou o mercado desde o início da expansão rodoviária. Conforme Maurício, o perfil desses profissionais que começaram há 20 anos, convergiu para a descentralização do transporte. Isso porque, de modo geral, os homens perdiam seus empregos na indústria, sacavam o fundo de garantia e investiam em um caminhão.

Com o tempo, alguns prosperavam e criavam suas próprias empresas. Entretanto, esse cenário deixou de existir. "Esse investimento era muito grande, mas era factível. Hoje em dia, o fundo de garantia não é tão bom e o caminhão ficou muito mais caro", explica o sócio-diretor da ILOS.

Além disso, Lima reforça que esses motoristas que iniciaram há algumas décadas tinham menos visão empresarial. Ou seja, não contabilizavam se os valores recebidos eram compatíveis com os investimentos realizados. Como resultado pela baixa remuneração, a frota dos autônomos foi envelhecendo, sem possibilidade de renovação. Enquanto ainda era possível comprar novos caminhões e trazer familiares para o ramo, esses motoristas o fizeram. Mas, com as sucessivas crises, eles reduziram a frota e voltaram a trabalhar de forma autônoma.

Atualmente, a pesquisa da ILOS revelou que a média de caminhões por autônomo é de um veículo. Enquanto isso, as empresas apresentam uma média de 4,2 caminhões. Já a idade da frota dos autônomos é de 22,8 anos, a das empresas é de 9,5, anos e a média do Brasil é de 14,6 anos. Por todos esses aspectos, Maurício acredita que o modelo de contratação dos motoristas deve mudar.

VIRADA DE CHAVE. Apesar da quantidade de empresas de transporte ser considerada grande, em torno de 201 mil, elas ainda dependem dos motoristas autônomos. "O que está acontecendo de uma forma lenta, mas constante, é que cada vez mais as empresas não têm tanta oferta de autônomos. Nesse caso, elas têm que ir para um modelo diferente", afirma Lima.

Por isso, as companhias passaram a investir na frota e na profissionalização desses motoristas. Enquanto a produtividade ficava em segundo plano quando os autônomos estavam em um movimento crescente, agora ela passa a ser o fator principal. Por se tratar de empresas, o rendimento é indispensável, indicando uma mudança na dinâmica. "Quando a empresa faz investimento no ativo, essa cobrança por produtividade é muito maior e com isso você tende a ter também um aumento do valor de frete", diz Lima.

O valor dos salários também é pouco atrativo para a juventude. "Não pelo valor absoluto dele, mas também por essa questão de ser uma jornada diferente", explica o diretor. Ele entende que a questão da segurança e a distância da família tornam a profissão ainda menos interessante para quem está ingressando no mercado de trabalho. Para não sofrer com a falta de mão de obra, empresas apostam em outros públicos, como as mulheres, diz Lima.

Além disso, ele enxerga que há um movimento de contratar pessoas sem experiência e treiná-las usando o Sistema S, como Senai e Senac. Somado a isso, ele acredita que a dinâmica vai se aproximar da dos motoristas de ônibus. Ao enfrentarem longas distâncias, há uma troca de profissionais para encarar o restante da viagem.

AUTÔNOMOS E EMPREGOS. "Possivelmente a gente vai ter caminhão autônomo, mas antes disso, teremos um problema de escassez de motorista", opina Lima. Para ele, o cenário de caminhões sem condutores é uma realidade um pouco mais distante para o Brasil do que para outros países. Isso pela falta de infraestrutura adequada, que também acaba por afastar novos motoristas que não enxergam a ocupação como algo seguro e rentável.

Em países mais desenvolvidos, Maurício pontua que as distâncias costumam ser menores, uma vez que os longos trajetos são feitos pelo transporte ferroviário. No Brasil, esse modal tem pouco investimento e participação no setor de transportes.

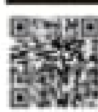
Para o executivo, o crescimento tanto do transporte ferroviário como hidroviário seria bastante positivo para o setor rodoviário. Em distâncias menores, há menos desgaste físico, menos incertezas e permite que os motoristas voltem para casa semanalmente. Além de oferecer qualidade de vida, reduz emissões de poluentes, outra pauta importante para o setor. ●

Raio X do segmento

Quantidade de motoristas profissionais por idade

- **18 a 30 anos:** 181 mil
- **31 a 41 anos:** 576 mil
- **51 a 60 anos:** 1.223.000
- **61 a 70 anos:** 898.000
- **Mais de 70 anos:** 486.000

FONTE: ILOS/2024



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br



Roberta Andreoli

Regulação brasileira para drones e delivery

Receber entregas com drones já é possível no Brasil. Seja pela iniciativa do iFood em parceria com a Speedbird Aero, que desde 2022 realiza entregas entre Aracaju e Barra dos Coqueiros (SE), seja pela iniciativa da Neodent, também em parceria com a Speedbird, em Salvador (BA), que, desde janeiro deste ano, possui 10 pontos de descarga para entregar implantes e soluções dentárias.

O Brasil deu um passo à frente e adentrou no mercado de delivery com drones rapidamente. A regulação brasileira sobre o assunto, fruto dos esforços da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), já é avançada e deve se expandir ainda mais até 2026, uma vez que a Agenda Regulatória da Anac para o biênio 2025-2026 inclui a possível reestruturação do RBAC-E nº 94 - Requisitos Gerais para Aeronaves Não Tripuladas de Uso Civil. Com isso, a agência revisitará os riscos operacionais intrínsecos à tecnologia aplicada, em busca da revisão das regras para permitir a operação em ambientes limitados.

Com a reestruturação normativa, o setor de entregas aéreas por meio de drones deve se expandir e, por consequência, ampliar seu impacto na mobilidade urbana, ao reduzir o número de carros e motocicletas das ruas, buscar evitar acidentes nas vias das cidades e diminuir as emissões de gases poluentes, uma vez que, em geral, drones não usam combustíveis fósseis.

Metrópoles como São Paulo devem experimentar benefícios com as operações de drone delivery em escala, trazendo praticidade não apenas para o fornecedor e para o destinatário do produto a ser entregue, mas também para quem trafega nas ruas, com menos veículos e mais fluidez no dia a dia.

Grandes metrópoles devem experimentar benefícios com as operações de drone delivery em escala, entre eles ruas com menos veículos

FLEXIBILIZAÇÃO. As regras gerais, publicadas pela Anac e pelo Decea, estabelecem que, nas operações aéreas civis de drones, é necessária a anuência de pessoas não envolvidas que serão sobrevoadas. Esse fator impõe o principal desafio que limita operações comerciais e o uso de drones em escala para entregas.

Porém, em alguns casos, a Anac já flexibilizou tal exigência e permitiu operações específicas. Os voos ocorrem em Belo Horizonte, onde o Grupo Pardini usa drones para transportar amostras biológicas entre um hospital e um laboratório e reduz o tempo de entrega que levaria uma hora de carro para apenas 8 minutos.

Nos voos operados pela Speedbird Aero, decorrentes da parceria com o iFood, a utilização de drones permitiu entregas em uma localidade em que a atividade era impraticável. Entre os municípios de Aracaju e Barra dos Coqueiros (SE) o trânsito ocorre apenas por uma ponte, que durante o horário de pico pode levar até 55 minutos para ser cruzada. Com drones, o percurso pode ser feito em 15 minutos, tornando as entregas mais rápidas, o que desafoga o tráfego local.

PAÍS NA VANGUARDA. O desenvolvimento da tecnologia dos drones utilizados para entregas está caminhando lado a lado com a implementação das normas para regular a atividade e com uma fiscalização atenta por parte dos órgãos reguladores. Decea e Anac podem aplicar punições administrativas, e forças policiais podem agir contra operadores de drones que cometem irregularidades. Para prevenir infrações, também se mostra necessária a difusão de informações em espaços como este, ressaltando que as operações civis e comerciais só podem ocorrer mediante aprovação por parte do Decea e da Anac.

Com tecnologia operacional, experiências de sucesso em diversas cidades e uma regulamentação em evolução, o Brasil se posiciona na vanguarda quando o assunto é Direito Aeronáutico e entregas com drones. ●

ADVOGADA ESPECIALIZADA EM DIREITO AERONÁUTICO

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADÃO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores





A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.

ACESSE E ACOMPANHE



Realização: ESTADÃO 150 | Mobilidade ESTADÃO

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

'Rodovias verdes'

Projetos de estradas eletrificadas ganham peso e começam a sair do papel no exterior

Sistema que recarrega baterias de veículos elétricos em movimento já é realidade em vias dos EUA e de alguns países da Europa

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

ADOBE STOCK



Suécia está construindo a primeira estrada energizada permanente do mundo, que deve ter 3 mil km de extensão e ficar pronta em 2035

O sucesso da eletrificação automotiva global depende diretamente da infraestrutura de recarga dos centros urbanos e das estradas. Mas a escalada da tecnologia no setor pode sinalizar que os eletropostos instalados nas beiras das rodovias serão menos necessários no futuro – ao menos nos países mais desenvolvidos.

Em locais com maior poder aquisitivo e que fecham o cerco contra os motores a combustão, o desenvolvimento de vias eletrificadas já saiu do papel. É o caso da Suécia, que está construindo a primeira estrada energizada permanente do mundo. Com 3 mil quilômetros de extensão previstos até 2035, ela permitirá que as baterias sejam recarregadas com os veículos em movimento.

Por exigir aportes financeiros elevados, empresas envolvidas na transição energética veicular atuam em parceria. Gigantes internacionais como Siemens, Electreon, Elonroad e Aleatica injetam recursos não só na Suécia, mas também em projetos na Alemanha, Itália, França e Noruega, de acordo com o Conselho Internacional de Transporte Limpo. A sinergia é fundamental, pois a construção de cada quilômetro da estrada eletrificada pode chegar a US$ 10 milhões.

"Essas rodovias ainda estão sob avaliação e experimentação em diversos países. A estruturação e a implementação da nova tecnologia exigem investimentos elevados"
Marco Barreto
Professor de engenharia mecânica da Fundação Educacional Inaciana (FEI)

"Essas rodovias estão sob avaliação e experimentação em vários países. A estruturação e a implementação da tecnologia exigem investimentos elevados", diz Marco Barreto, professor de engenharia mecânica da Fundação Educacional Inaciana (FEI), de São Bernardo do Campo (SP). "Mas a promessa de ampliar a autonomia de carros elétricos em trajetos longos parece promissora."

CAMPO MAGNÉTICO. Ele destaca que, além das barreiras econômicas, os principais obstáculos da implementação da tecnologia são a otimização da transferência de energia e a compatibilidade entre automóveis e vias eletrificadas.

"Em compensação, as vantagens são significativas, como eliminar as interrupções das viagens para a recarga e a possibilidade de reduzir o tamanho das baterias, que ocupariam menos espaço e diminuiriam o peso dos carros", diz. Apesar do entusiasmo de Barreto, a eletrificação das estradas parece uma realidade muito distante da transição energética brasileira (*veja abaixo*).

A tecnologia, chamada *dynamic wireless charging* (carregamento dinâmico por indução) consiste na instalação de bobinas embaixo da superfície das vias e conectadas à rede de energia. Elas geram um campo eletromagnético que se comunica com um receptor ligado à bateria do veículo. O princípio da recarga por indução é similar ao usado em modelos de celulares que, hoje, dispensam os cabos de carregamento.

Avanço
Próximo passo é fazer com que a 'rua inteligente' de Detroit atinja 1,6 km para testar a tecnologia

Outro sistema em estudo é o de um braço mecânico acoplado à parte de baixo dos veículos que, acionado, se encaixaria no trilho da estrada para iniciar o envio de energia. Enquanto as vias eletrificadas não se tornam realidade, algumas cidades fazem testes e experiências.

Em Detroit (Estados Unidos), que já foi considerada a capital mundial do automóvel a combustão, a Electreon, companhia israelense de soluções de carregamento sem fio, preparou uma rua de 400 m com bobinas magnéticas para recarregar os veículos de forma indutiva. "A tecnologia vai acabar de vez com cabos e conectores", garante Stefan Tongur, vice-presidente da Electreon. "O próximo passo é estender o comprimento da 'rua inteligente' para 1,6 km Será uma forma de testar a tecnologia em um ambiente urbano ideal."

O otimismo de Tongur, porém, esbarra na preocupação com os valores, uma ameaça para a tecnologia ser aplicada em escala. O dirigente da Electreon acredita que os custos tendem a cair, como acontece após a massificação das tecnologias. "O quilômetro chegará a US$ 750 mil e o preço do receptor de 35 kW será de US$ 1 mil", estima.

Os estudos também acontecem na Europa. A França planeja construir nove mil quilômetros de estradas eletrificadas até 2035, usando cabos aéreos, trilhos ou carregamento por indução. Análises realizadas na Alemanha recomendam a instalação de quatro mil quilômetros de cabos aéreos ou infraestrutura de recarga indutiva na malha rodoviária do país.

A tecnologia, porém, não é unânime. "A logística e o custo tornam a recarga sem fio impraticável", afirma Ashley Nunes, pesquisador da Faculdade de Harvard (EUA). Stefan Tongur rebate: "A eletrificação não foi prevista para todas as vias. É preciso adotá-la onde faz mais sentido, como nos corredores de trânsito usados por frotas comerciais".

FUTURO. Carlos Roma, CEO da Riba Brasil, empresa de soluções de descarbonização, concorda com Tongur. A seu ver, as estradas autocarregáveis têm futuro, apesar da convicção da indústria de que as baterias ficarão tão boas a ponto de eliminar a ansiedade por autonomia. "Tecnologias disruptivas demoram para se viabilizar economicamente, mas com o tempo elas se pagam", atesta.

Ele cita a indústria da aviação como exemplo: "Aviões comerciais a jato foram considerados inviáveis e hoje não vivemos sem eles. Com as estradas inteligentes será a mesma coisa, mas elas farão mais sentido para os veículos comerciais", conclui. ●

Tecnologia parece distante da realidade brasileira

A viabilidade das estradas eletrificadas no Brasil divide opiniões. Para Davi Bertoncello, diretor executivo da Tupi Mobilidade, a tecnologia é especialmente promissora para corredores logísticos e transporte coletivo. "A inovação acende um sinal estratégico no País: precisamos integrar a mobilidade elétrica ao planejamento de infraestrutura viária e energética", afirma.

Para o executivo, a política pública tem de deixar de ser reativa para adotar soluções de ponta. "Política deve ser indutora e criar bases para que o setor privado inove em soluções adaptadas à nossa realidade".

O CEO da EVPV Power, Diogo Seixas, é enfático: as estradas eletrificadas não serão utilizadas no Brasil por motivos econômicos, regulatórios e mercadológicos. "Não há veículos elétricos compatíveis no mercado. Há apenas protótipos em testes para estudar viabilidade", diz.

Segundo Seixas, as "estradas verdes" não serão o caminho da eletrificação nacional. "Recargas de veículos elétricos continuarão a ser feitas nas paradas de alimentação e repouso, como o usuário faz com o carro a combustão", comenta. ● M.S.V.


NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**